

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: SILVIO SILVA

Madeira

DOMINGO, 17 DE MAIO 1987
ANO 111.º — N.º 36.480 — PREÇO 40\$00

ESTE ANO

PORTUGAL RECEBERÁ 14,5 MILHÕES DE TURISTAS

Portugal receberá até ao final do ano cerca de 14,5 milhões de visitantes estrangeiros, número que representa mais 1,4 milhões do que em 1986 — revelou ontem em Faro, o presidente do Instituto Nacional de Promoção Turística.

A revelação de Ismael Ribeiro da Cunha foi feita no decorrer de uma reunião do Conselho Nacional de Turismo, integrada no encerramento das comemorações do jubileu do turismo português que terminaram no Algarve.

Segundo Ismael Ribeiro da Cunha, espera-se que o número de turistas (os estrangeiros que permanecem mais de 24 horas em Portugal) ascenda, por seu turno, a 5,865 milhões, ou seja, mais oito por cento do que no ano passado.

O presidente do Instituto

de Promoção Turística disse à agência Lusa que o crescimento turístico previsto «é bom», pois vai ao encontro do estipulado no Plano Nacional de Turismo.

Um dos pontos abordados no encontro foi a criação de um centro de turismo interno com a mesma filosofia de acção dos restantes Centros de Turismo de Portugal no estrangeiro, a fim de dinamizar o turismo junto dos portugueses.

«Se o estivador de Liverpool pode vir passar férias em hotéis de quatro estrelas em Portugal, porque é que os portugueses não podem passar férias no seu País nas mesmas condições de preço e de serviço» — interrogou o secretário de Estado do Turismo ao levantar a questão do turismo interno.

Licínio Cunha salientou que o turista português que pretenda passar férias no seu País «tem actualmente de pagar mais em termos médios do que aquilo que paga o turista inglês ou alemão».

«É por essa razão — disse — que o turista português tem vindo a decrescer na sua frequência da hoteleira portuguesa, tendência que se pretende inverter com um programa de captação de turismo interno para os anos de 1987/89».

Mas frisou que se não houver a adesão dos hoteleiros e dos agentes de viagens este programa não tem sentido.

Licínio Cunha salientou ainda a adesão do programa no combate à sazonalidade da indústria hoteleira portuguesa.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

MOTA TORRES ENCABEÇA CANDIDATURA DO PS-MADEIRA

Mota Torres, actual deputado à Assembleia da República pelo PS, eleito pelo círculo eleitoral da Madeira, recandidata-se ao lugar nas próximas legislativas. O anúncio foi feito ontem em Lisboa onde decorreu uma reunião da Comissão Política dos socialistas.

(Última página)



RICARDO VIEIRA LIDERA LISTA DO CDS-MADEIRA

Os centristas madeirenses anunciaram ontem no Funchal em conferência de Imprensa a candidatura do dr. Ricardo Vieira como cabeça de lista pelo CDS no círculo eleitoral da Madeira

(Última página)

MADEIRENSE CONSTRÓI PRIMEIRO AUTOMÓVEL PORTUGUÊS MOVIDO A ENERGIA SOLAR

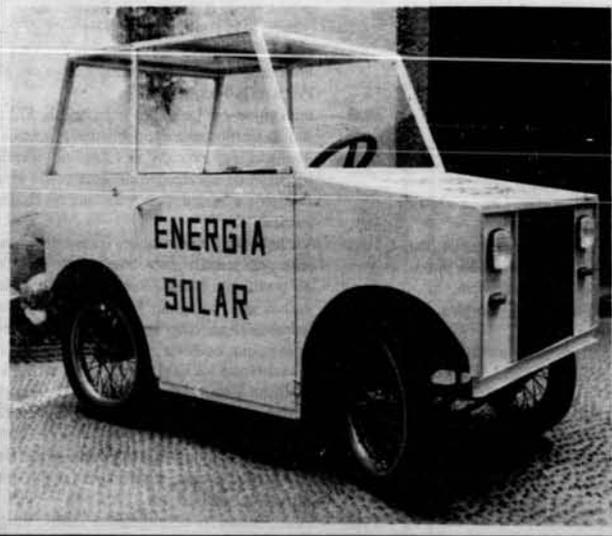
Nasceu na Madeira o primeiro automóvel português movido a energia solar. O obreiro desta façanha é João Daniel Pereira, um empregado de escritório que nas horas vagas se dedica à electrónica e à mecânica, «porque gosto de «mexer» nestas coisas».

Com capacidade para dois lugares, o veículo atinge uma velocidade máxima de 30 quilómetros/hora, através de uma caixa de cinco velocidades.

Desde a concepção à construção, João Daniel Pereira gastou três anos e tudo começou com uma discussão entre ele e um electricista.

«Quando disse ser capaz de o fazer, chamaram-me louco, mas... eu nunca estive no Trapiche e em vez de sair um avião, como algumas pessoas diziam, saiu mesmo um carro» — disse ao «DN» o «engenheiro» do primeiro automóvel a energia solar, construído em Portugal.

Nas páginas 6 e 7 João Daniel Pereira explica-nos, em pormenor, como materializou a sua obra.



DIÁRIO DE NOTÍCIAS Domingo

1987-5-17
COORDENADOR
TOLENTINO DE NOBREGA



Amanhã é o Dia Mundial dos Museus
**O MUSEU TERÁ DE SER
UM CENTRO DE APOIO
CULTURAL E PEDAGÓGICO**
— considera LUISA CLOOE, do Museu de Arte Sacra

TESTE: VOCÊ É O PATRÃO PERFEITO?

«O NOME DA ROSA»: LIVRO
DE UMBERTO ECO NO CINEMA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL «AJUDA»
53 MILHÕES DE FRANCESES

MODA • ESPECTÁCULOS • PASSATEMPOS

OPINIÃO

A MADEIRA E OS... PALOP'S

*LUÍS FILIPE MALHEIRO

Constitucionalmente é um dado assumido que as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores submetem-se às orientações do Governo da República em termos de política externa. Quer isto dizer, no fundo, que existe, neste domínio, uma dependência exclusiva das decisões e opções de Lisboa, razão que por certo poderá explicar as reacções surgidas, por exemplo em torno da não observância do luto pela morte do ex-presidente moçambicano Samora Machel e da visita efectuada à Madeira pelo presidente sul-africano Pieter Botha e respectivo ministro dos Negócios estrangeiros, «Pik» Botha.

Escolhemos este tema para análise, pressionados (no bom sentido...) pela visita oficial efectuada pelo secretário regional do Plano à República de Cabo Verde, a primeira que um governante madeirense efectua aos denominados PALOP's (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, designação apadrinhada e aceite pelas «correntes intelectuais» da nossa diplomacia...).

Torna-se evidente que a política externa portuguesa, mesmo reconhecendo alguma independência e, porventura, uma identidade própria, está enquadrada na conjuntura política e económica internacional, neste caso concreto derivada da nossa inserção quer na Comunidade Económica Europeia quer na Aliança Atlântica.

Reconhecemos, pois, que Portugal afina inevitavelmente pelo mesmo diapasão dos seus parceiros europeus e ocidentais, certamente em nome de uma solidariedade que nem sempre funciona nos dois sentidos. E esta realidade é indesmentível, pese embora o facto de Lisboa procurar reivindicar «estatutos» privilegiados (inexistentes em termos de diplomacia externa), quer para o relacionamento com os citados PALOP's, quer com o Brasil. Um esforço destinado a

impedir a «invasão» por países europeus, de terrenos reivindicados por Portugal como «seus», nomeadamente com Luanda e Maputo, dado que as relações com Angola e Moçambique têm sido caracterizadas por uma grande instabilidade.

E curioso referir que os países africanos de língua oficial portuguesa, embora na sua maioria caracterizados pela existência de sistemas políticos marxistas, reconhecem unanimemente, e por várias vezes isso foi afirmado, o papel desempenhado pelo falecido primeiro-ministro Sá Carneiro na busca de soluções que em vez de separarem cada vez mais o nosso País dessas nações africanas, as aproximassem a Portugal.

A Madeira, e é esse o nosso ponto de vista, não pode (nem deve) descurar a possibilidade de encontrar, por si própria, pelos seus meios e iniciativa, canais de contacto com esses países africanos, viabilizando formas de cooperação em vários domínios, sem que isso possa pôr em causa (nem deve ser interpretado como tal...) a estratégia da diplomacia portuguesa e a dependência da Madeira e dos Açores ao Palácio das Necessidades.

Embora cultural, política, económica e socialmente uma região europeia, assumida e reconhecida como tal, a Região Autónoma não pode negar a sua dimensão e latitude africana. Este motivo levou por certo a que, em 1979, tanto o ex-ministro argelino dos negócios estrangeiros, Bouteflika, como o próprio líder líbio Mohammad Khadafy, tivessem publicamente afirmado que a Madeira e as Canárias constituíam parcelas do território africano «ilegitimamente absorvidas» pela Europa.

Os madeirenses, porque insulares, estão vocacionados para vencerem as próprias fronteiras da insularidade, indo ao encontro de novos países e continentes, no fundo, uma

das razões que explicam, segundo alguns especialistas, as nossas próprias tradições emigratórias.

Logicamente, e é preciso não esquecer, que a situação geo-estratégica da Madeira e das Canárias, justifica o desejo expresso, não apenas pelos países europeus e ocidentais, como também alguns indicadores surgidos de países africanos da costa mediterrânica de África.

Ao longo da sua História, a Madeira e os madeirenses têm mantido relações com os novos países africanos de expressão portuguesa. Hoje, com o desenvolvimento da tese da insularidade, com o reconhecimento das denominadas regiões periféricas europeias, existem em nosso entender condições para que o incremento das relações com países africanos seja procurado.

O respeito pela identidade própria dos povos africanos, pelas características culturais e sociais, pelos respectivos sistemas políticos, constituem condições importantes para que a aproximação progressiva seja decisiva e positivamente influenciada. A Madeira, e é bom não esquecer-lo, tem encontrado, no quadro da CEE e fora dele, os mecanismos necessários para o estabelecimento de relações importantes e directas, quer com outras regiões insulares europeias, quer com os próprios países de acolhimento dos nossos emigrantes.

Embora Repúblicas independentes, estamos em crer que Cabo Verde e São Tomé e Príncipe são países insulares e, como tal, sofrendo os mesmos problemas da Madeira (a insularidade é um fenómeno comum), apresentando as mesmas necessidades de investimentos, caracterizados pela mesma dependência externa e carecidos de desenvolvimento em vários sectores, nomeadamente os sociais

Continua na 31.ª página

Efemérides

Principais acontecimentos registados no dia 17 de Maio, Dia Mundial das Telecomunicações:

1579 — As províncias holandesas do Sul são cedidas ao rei Filipe II, de Espanha, através da paz de Arras.

Ficha

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN
 Empresa do Diário de Notícias, Lda.
 Director Geral:
 José Bettencourt da Câmara
 Director: Silvío Silva
 Chefe de Redacção: Luís Jardim
 Redacção, Administração,
 Publicidade e Oficinas:
 Rua da Alfândega, 8 — 9000 FUNCHAL
 Caixa Postal 421
 9006 Funchal Codex
 Telex 72161
 Telefones: 20031/2 - 22653 - 31666 - 28369 - 31582

Tiragem média em Abril/87: 9.500

Depósito Legal n.º - 1521/82

- 1782 — O Tratado de Salbai põe termo à guerra entre britânicos e maharratas, na Índia.
- 1792 — É criada a Bolsa de Valores de Nova York.
- 1803 — A Grã-Bretanha leva a cabo o primeiro bloqueio dos seus portos a todos os navios franceses e holandeses.
- 1809 — Napoleão Bonaparte assina um decreto imperial anexando os Estados Papais.
- 1846 — A rainha D. Maria II, de Portugal, exonera o governo presidido pelo Duque de Terceira de que faziam parte os irmãos Costa Cabral, desta feita forçados ao exílio.
- 1861 — Morre o Visconde de Atouguia.
- 1885 — A Alemanha anexa o norte da Nova Guiné e o arquipélago de Bismarck.
- 1928 — As comunicações telefónicas entre Lisboa e Madrid são inauguradas oficialmente.
- 1939 — A Suécia e Finlândia rejeitam os pactos de não agressão oferecidos pela Alemanha nazi, enquanto a Dinamarca e a Estónia acedem.
- 1940 — Forças nazis ocupam Bruxelas, Bélgica, no decurso da II Guerra Mundial.
- 1947 — Em Lisboa, é oficialmente inaugurado o Pavilhão dos Desportos, com a jornada de abertura do III Campeonato do Mundo de Hoquéi em Patins, que Portugal viria a vencer pela primeira vez.
- 1957 — O Egipto impede a passagem de navios mercantes israelitas no Canal de Suez.
- 1959 — É inaugurado em Almada o monumento a Cristo-Rei.
- 1960 — É aberta a barragem de Kariba, na Rodésia.

- 1978 — O caixão do actor e realizador Charles Chaplin, «Charlot», é encontrado num campo a cerca de 16 quilómetros do cemitério de onde tinha sido roubado 11 semanas atrás.
- 1981 — A presidente do Parlamento Europeu, Simone Veil, inicia uma visita a Portugal, a convite do presidente da Assembleia da República.
 — O Papa João Paulo II deixa o hospital de Roma, pela primeira vez, três semanas após ter sido alvo de uma tentativa de assassinio em plena Praça de S. Pedro.
- 1983 — Iniciam-se em Lisboa os trabalhos da 57.ª sessão da Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, estando incluída, na agenda, a hipótese de construção de uma ponte entre a Europa e a África, possivelmente na Península Ibérica.
- 1984 — A Câmara de Representantes norte-americana rejeita pelo terceiro ano consecutivo, um pedido do presidente Ronald Reagan de atribuição de verbas ao Pentágono para fabrico de armas químicas, interrompido pelos EUA em 1969.
- 1985 — Tem início, no Porto, os trabalhos do colóquio internacional «A língua portuguesa em África».
 — O «Sinn Fein», braço legal do Exército Republicano Irlandês (IRA), consegue mais de 50 dos 566 lugares em jogo nas eleições para os Concelhos Municipais na Irlanda do Norte, conquistando um novo papel na política da província britânica.
- 1986 — Eden Pastora, o «Comandante Zero», líder dos

Continua na 24.ª página

Tinta repassada
 Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA



CEE
 O Q
 NAS
 PO

A recolha
 médicos e
 indesejáveis
 nados medi
 países da C
 guém parece
 po.

O organ
 análise dest
 a Comissão
 tos — que
 saber que s
 o que se p
 farmo-vigil
 restantes Es

Esta pr
 te em toda
 los médicos
 cundários o
 sobretudo c

Em Por
 melhante e
 dam a toma
 ram a saúde
 fora. Não b
 adesão à C
 consiste en
 europeu. E
 das medica
 pos.

No dom
 é uma dess
 E não sen
 que não se
 cortar a fi
 -vigilância
 medidas en
 domínio er
 cilmente te
 não ter «ru

Os orga
 fármaco-vig
 lidade de f
 os efeitos s
 mentos, di
 médicos, fi
 te sistema
 cações sob
 mercado e
 Económica
 esse medic
 ra outros p
 corrente p
 pulos.

Enfim,
 tempo de
 sermos tr
 Mundo e s

Funchal, 17 de Maio 1987

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

3

OPINIÃO

CEE QUER SABER
O QUE SE PASSA
NAS FARMÁCIAS
PORTUGUESAS

A recolha de informações, prestadas por médicos e para-médicos, sobre os sintomas indesejáveis provocados pelo uso de determinados medicamentos é prática corrente nos países da CEE. Em Portugal, porém, ninguém parece saber o que se passa neste campo.

O organismo responsável pela recolha e análise desta informação no seio da CEE — a Comissão Técnica dos Novos Medicamentos — que funciona em Bruxelas, fez agora saber que sente a falta de informações sobre o que se passa em Portugal em matéria de farmo-vigilância, prática hoje corrente nos restantes Estados da CEE.

Esta prática de farmo-vigilância é corrente em toda a CEE e consiste na recolha pelos médicos e para-médicos dos efeitos secundários e indesejáveis dos medicamentos, sobretudo dos novos.



Em Portugal, nunca foi feito nada de semelhante e as pessoas apenas sabem que andam a tomar medicamentos que lhes arruinaram a saúde quando chega a notícia de lá de fora. Não basta pois, assinar um tratado de adesão à CEE... O mais difícil vem depois e consiste em tornar o nosso País de facto europeu. E isso consegue-se com a adopção das medidas necessárias em todos os campos.

No domínio da saúde, a farmo-vigilância é uma dessas medidas mais que necessárias. E não sendo das que mais dá nas vistas (já que não se pode mandar a ministra da saúde cortar a fita de inauguração da farmaco-vigilância... é uma das mais necessárias medidas em matéria de saúde, pois toca um domínio em que o mal quando é feito dificilmente tem remédio. O mais certo é, atias, não ter «remédio»...

Os organismos da CEE que se ocupam da farmo-vigilância estão a encarar a possibilidade de fazer circular a informação sobre os efeitos secundários e nocivos dos medicamentos, de modo a avisar, em tempo útil, médicos, farmacêuticos e consumidores. Este sistema de informação daria também indicações sobre os medicamentos retirados do mercado em qualquer país da Comunidade Económica Europeia, de forma a evitar que esse medicamento viesse a ser exportado para outros países, coisa que até hoje é prática corrente por parte de fabricantes sem escrúpulos.

Enfim, agora que «aderimos à Europa» é tempo de deixarmos de nos comportar sermos tratados como país do Terceiro Mundo e sermos realmente europeus.

José Mateus Silva

FUTURO DO HOMEM DEPENDE DA HARMONIA
ENTRE A TECNOSFERA E A BIOSFERA

O progresso técnico-científico transformou-se num dos principais factores que, hoje, põem em risco a existência do Homem na Terra. Com efeito, a utilização militar e industrial da energia nuclear, o desenvolvimento da indústria química, a generalização do uso de herbicidas e pesticidas, a engenharia genética e muitos outros processos que podem causar à Humanidade prejuízos irreparáveis surgiram com o desenvolvimento técnico-científico.

Mas é também no progresso técnico-científico que se encontram os únicos meios para eliminar esse risco, as ameaças às formas biológicas da Terra. Para que isso aconteça faltam muitas vezes, além de vontade política, conhecimentos para encaminhar a evolução da tecnosfera por vias que não ponham em causa o futuro da nossa civilização. Uma das primeiras medidas a tomar será, pois, coordenar as pesquisas científicas a nível mundial, em particular as da União Soviética e dos Estados Unidos, países que, dado o seu grau de desenvolvimento, assumem responsabilidades especiais perante toda a Humanidade.

A primeira fase do estudo da tecnosfera, para o bom encaminhamento da sua evolução, consiste na investigação da biosfera enquanto sistema integral e das suas reacções às influências do homem com maior emvergadura, àquelas que derivam do poderio técnico da civilização.

O provável crescimento do teor de anidrido carbónico, provocado pela combustão de hidrocarbonetos, eleva a temperatura, altera as estruturas da circulação atmosférica, redistribui globalmente a humidade e, por conseguinte, modifica a produtividade da biosfera.

A poluição dos oceanos altera o carácter das trocas de energia com a atmosfera e diminui a evaporação nas superfícies aquáticas, principal fonte de humidade do nosso planeta.

Um pequeno conflito nuclear, mesmo usando só uma pequena parte dos arsenais acumulados pelas potências nucleares, provocaria uma reestruturação radical da Terra. A guerra atómica dificultaria a manutenção da biosfera, mas remodelá-la-ia de modo a impossibilitar a existência do homem e possivelmente de todas as formas biológicas, animais e vegetais, mais evoluídas.

O futuro da Humanidade é inseparável do futuro da biosfera, o que nos coloca perante um novo tipo de pesquisas científicas: o estudo da biosfera com vista ao seu controle. Um trabalho de grande envergadura que requer esforços internacionais.

MODELO MATEMÁTICO

A Academia das Ciências da URSS começou a estudar a biosfera como sistema integral em 1972. A base é a elaboração de um modelo matemático do seu funcionamento e a criação de um sistema de acumulação de dados que permita avaliar as eventuais alterações dos parâmetros, provocadas pela actividade humana nos diversos campos.

Para construir este modelo, os cientistas soviéticos partiram de um sistema de submodelos, tendo em conta a dinâmica da atmosfera, os seus processos energéticos (formação de nuvens, transferência de radiações, chuvas), a interacção entre a atmosfera e a superfície aquática, e de um modelo elementar dos parâmetros biológicos, suficiente para analisar o ciclo do carbono.

A primeira versão do modelo matemático ficou pronta no princípio dos anos 80 e usou o trabalho de pesquisa de muitos organismos da URSS, dos EUA e de outros países. Depois, foram realizadas várias experiências para testar esse ponto de partida.

Os cientistas trabalham agora na preparação de um modelo matemático mais sofisticado e preparam uma nova série de experiências, a iniciar ainda este ano. O estudo da influência da poluição dos oceanos no intercâmbio de energia com a atmosfera e no processo de evaporação fazem parte do seu programa. Pretendem, ainda, avaliar as eventuais alterações climáticas e nas

estruturas da circulação atmosférica, bem como a reacção da biosfera a essas alterações.

SOLUÇÕES GLOBAIS

O problema dos «cataclismos ecológicos locais», que começa a ser preocupante, exige também, para ser correctamente solucionado, ampla cooperação internacional.

Se na parte da pesquisa a colaboração dos cientistas de diversos países se traduz numa rentabilização do trabalho e racionalização das despesas, na parte da aplicação ela é indispensável. Os grandes projectos de engenharia, já possíveis, para resolver situações locais, envolvem e afectam muitos países. Assim acontece com as «chuvas ácidas» ou a construção de grandes instalações hidráulicas.

É provável que nos princípios do século o homem possa alterar grandes correntes aquáticas ou realizar outros projectos que ainda recentemente eram considerados de «pura ficção». E não poderão ser projectos de apenas alguns países, quanto mais não seja porque influirão na situação ecológica de outros Estados, ou até de todo o planeta.

Os projectos regionais exigem, por outro lado, para a elaboração dos seus instrumentos, um análise dos «pontos escaldantes» da Terra. A «lição de Tchernobil» é universal, como universais são catástrofes menos faladas, mas não menos graves, ocorridas com grandes empresas químicas.

Finalmente, existem criaturas únicas na Natureza, como o lago Baikal na Sibéria ou os grandes lagos da África e da América do Norte. São valores absolutos do nosso planeta, cujo significado para o futuro transcende quaisquer limites nacionais e devem ser considerados património de toda a Humanidade.

COOPERAÇÃO É POSSÍVEL

A cooperação internacional a nível da pesquisa e principalmente das aplicações das conquistas do progresso técnico-científico é, assim, uma condição necessária para manter ou restabelecer a harmonia entre a tecnosfera e a biosfera.

Uma visão lúcida do mundo diz-nos, porém, que continuarão a existir, no nosso planeta, países com valores diferentes, condicionados por tradições específicas, pela posição geográfica e, evidentemente, pela forma de organização social.

Será possível, nestas circunstâncias, chegar a acordos, assentes necessariamente em concessões mútuas? Será possível elaborar normas racionais de conduta colectiva que todos os países respeitem de boa fé?

A questão foi colocada a Nikita Moisseev, membro da Academia das Ciências da URSS, que deu uma resposta afirmativa, sem deixar de referir, no entanto, as dificuldades que a resolução do problema encerra.

«Qualquer dos cooperantes (parceiros ou adversários) possui todo um conjunto de objectivos e condições inerentes ao prestígio, a questões económicas, à necessidade de garantir a estabilidade social e a numerosos outros factores», diz o académico. «Contudo, os primeiros resultados obtidos nesta época demonstraram a existência de uma vasta gama de situações para as quais podemos encontrar as necessárias soluções colectivas».

Nikita Moisseev acrescenta, a título de exemplo, que entre 1983 e 1985 foi possível a fazer uma análise com um modelo da corrida aos armamentos, tendo sido escolhido como objectivo comum (ou um dos objectivos) o desafio de reduzir ao mínimo o risco de eclosão de uma guerra nuclear. «Claro que toda e qualquer solução assenta em concessões mútuas fica pura e sim-

Continua na 29.ª página

undo alguns
rias tradiçõesnão esquecer,
da Madeira e
expresso, não
e ocidentais,
s surgidos de
litrânica deMadeira e os
ações com os
pressão portu-
mento da tese
ecimento das
ções europeias,
ações para s
s com paísese própria dos
rísticas cultu-
ivos importantes
s importantes
gressiva seja
quenciada. A
quecê-lo, tem
e fora dele, os
a o estabe-
e e directas,
ares europeias,
de acolhimentondentes, esta-
e São Tomé e
e, como tal,
da Madeira (a
romum), apre-
mesma depen-
ente os sociais

ua na 31.ª página

or Charles Chaplin,
m campo a cerca deo Europeu, Simone
ortugal, a convite do
República.o hospital de Roma,
manas após ter sido
assassinado em plenaabalhos da 57.ª ses-
ia dos Ministros dos
uída, na agenda, a
uma ponte entre a
mente na Penínsulanorte-americana re-
secutivo, um pedido
an de atribuição de
fabrico de armas
EUA em 1969.abalhos do Colóquio
guberna de África».
al do Exército Re-onseguir mais de 50
nas eleições para osIrlanda do Norte,
apel na política da

nte Zero», líder dos

continua na 24.ª página

da REGIÃO

CARTAS AO DIRECTOR

«AS OPOSIÇÕES DA OPORTUNIDADE PERDIDA»

— UM ESCLARECIMENTO DO P.R.D.-MADEIRA

A propósito do artigo de oposição que ontem publicámos, da autoria do líder parlamentar da U.D.P.-Madeira, recebemos o seguinte esclarecimento da Comissão Directiva Regional do P.R.D.:

O «Diário de Notícias» de hoje publica um artigo de opinião assinado pelo Exmo. Sr. Paulo Martinho Martins, dirigente da

U.D.P., que tece algumas considerações que a nosso ver merecem o seguinte esclarecimento:

Na sequência de um convite da U.D.P. para troca de impressões sobre uma eventual coligação regional dos partidos da oposição, o P.R.D. participou, no dia 7 do corrente, numa reunião com esse fim.

O Partido Renovador Democrático emitiu então a

opinião de que o simples facto de se ser oposição não garante à partida qualquer identidade de acção que só pode resultar da compatibilidade dos programas partidários. Por outro lado, entende o Partido Renovador Democrático que os eleitores devem manter a liberdade de escolher entre programas que devem ser apresentados com trans-

Continua na 5.ª página

A PROPÓSITO DA REGATA CRUZEIRO DO 1.º DE MAIO

Na sua secção «Cartas ao Director», o DN publicado em 9 de Maio corrente inseria uma alusão à regata cruzeiro do 1.º de Maio rubricada com as iniciais A.C.O..

Porque essa nota crítica enferma de afirmações que são menos verdadeiras e porque a ocasião é propícia a um esplanar de situações, gratos ficáramos a V. Exa. pela publicação das notas que se seguem.

A Comissão de Apoio Técnico para Actividades de Mar e não Centro de Apoio Técnico às Actividades Marítimas como erradamente foi chamada, fez todas as diligências necessárias no sentido de vir a desempenhar-se cabalmente da missão que lhe competia na regata, que era a da organização da mesma. Tendo sido para isso solicitada pelo Gabinete dos Assuntos Sociais estabeleceu contactos com o responsável do Inatel, tendo inclusivamente contactado na D.R.T. a pessoa encarregada de coordenar os serviços da lancha Maribela destacada para barco de juri, com o fim de estabelecer a hora e local de embarque. O Juri nomeado, ao contrário do que se afirma, quando se apercebeu da ausência da lancha, foi, na pessoa do seu presidente ao cais onde ela se encontrava atracada a ver se conseguia descobrir a causa da não comparência da respectiva tripulação; a mesma pessoa tentou ainda conseguir outra embarcação através de pessoas conhecidas, tendo dito a alguns concorrentes, que a efectivação da prova estava comprometida.

A organização, portanto, não esteve e tentou, pelos escassos meios ao seu alcance, colmatar a brecha que não havia provocado. Da anulação da regata deu ainda conhecimento ao responsável do INATEL e isto ainda antes da hora da largada.

Nota positiva vai para a «Loja» local que à última hora resolveu encarregar-se da organização de uma regata, encarregando-se da largada e da chegada aproveitando o facto de os atletas estarem prontos, acabando tudo num jantar de confraternização não tendo os velejadores de adiar os compromissos assumidos.

Escreve o articulista, que nesse jantar se chegou a

alvitar a criação de uma «comissão para activar esta modalidade desportiva em virtude das organizações existentes pouco fazerem nesse sentido». Ao relembrarmos que a CATAM cumpriu na época passada um calendário de regatas em que estava incluída uma boa centena de provas de vela; que realizou no Caniçal os Campeonatos Regionais das classes Optimist, Windsurf e Snipe; que apurou campeões que representaram a Região a nível nacional,

tendo os madeirenses conseguido na Horta os títulos de Campeões Nacionais de Windsurf nas divisões I e II; que a região esteve representada nos nacionais de Snipe no Porto; que tem para a presente época um calendário que prevê cerca de 150 regatas das quais já realizou muitas; que já enviou representantes ao Campeonato Nacional Júnior da classe Snipe a Vilamoura onde conseguiu o apuramento para o Europeu na Itália, isto tudo sem falar no Remo e na Canoagem, perguntámos ao distinto articulista se estará a par daquilo que temos feito, ou então, o que entende por «as organizações existentes pouco fazerem nesse sentido».

Não somos naturalmente contra a criação de mais uma comissão, mas parecemos que de momento o seu aparecimento só viria estabelecer confusão. A CATAM tem presentemente consciência de que muito tem feito no mar, fisicamente na Vela, mas sabe que em terra não está preparada para a «largada» não tendo esquecido o diálogo «quem vai para o mar avia-se em terra». E se não vejamos: andamos a lutar por uma estrutura no Caniçal cujo local ainda não conseguimos definir; efectuamos reuniões de direcção num local improvisado e cedido pela Escola de vela da DRD sem elementos para a função da Secretaria que já tem por certo volume de trabalho; lutamos pela aquisição de um barco para apoio de regatas; os clubes nossos filiados lutam com falta de espaços para resguardo das embarcações que possuem e de mais que poderiam adquirir: os acessos ao mar estão cada vez mais dificultados ainda não foi definida uma política para a Vela da nossa

Região; nas representações nacionais subsiste o problema do transporte das embarcações não existem incentivos para os praticantes iniciados e não está escolhido o tipo de barco de fácil aquisição no sentido de os valores saídos das escolas de vela poderem continuar a sua aprendizagem e aperfeiçoamento etc., etc....

Não somos de opinião de que um indivíduo que tem 2 milhões, 3, 4, ou 5 de contos para aquisição de um iate, não deva pagar os encargos que uma marina acarreta: somos sim de opinião que um iate que participe em certo número de regatas anuais ou um barco de motor que apoie também certo número de provas, beneficie de um desconto nos encargos. Essa medida que já foi proposta pelo CNF à Direcção Regional de portos talvez incentivasse a participação dos cruzeiros em regatas e o apoio de embarcações necessárias às mesmas.

São estes os esclarecimentos que se nos oferecem sobre a aludida nota publicada em DN. Que aquela e mais esta tenham servido para que o público interessado se aperceba que nas modalidades desportivas vulgarmente conhecidas por pobres, os grandes problemas subsistem quando os apoios indispensáveis não se fazem sentir. É pena, porque o mar na sua enorme vastidão e as águas na sua eterna limpidez e quietude continuam com a sua inesgotável capacidade de ocupação esperando a nossa juventude para uma prática deveras salutar e des preocupante. Todos juntos, não seremos muitos para ajudar.

Pelo CATAM

Francisco José Sousa de Freitas

EDITAL

JOÃO AQUINO MORNA JARDIM, Cónsul do Brasil na Região Autónoma da Madeira, faz saber que o cidadão brasileiro Rui Alberto de Freitas Pereira, filho de Rui da Anunciação de Freitas e de Clarisse de Freitas Pereira, pretende casar com Anabela da Silva Gonçalves Abreu, se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei na Chancelaria deste Consulado à Rua da Ponte de São Lázaro n.º 7, 1.º em Funchal. Funchal, 6 de Maio de 1987.

ROTEIRO DO DIA

CLUBES DE VIDEO

ATLANTIS
C. COM. INFANTE, LOJA 224—TELEF. 22220
ATLANTIS
RUA DOS MURÇAS, 4-3.º — TELEF. 22220
ATLANTIS
CENTRO DA VILA — PORTO SANTO
GALAXIA
RUA DA CONCEIÇÃO, 58-3.º SALA G
NOVIVIDEO
RUA DO ANADIA, 16 - 1.º SALA 5 (frente ao Mercado)
VIDEO-CLUB
RUA LATINO COELHO, 38 — TELEF. 33570

AGENCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9—TELEF. 29319/26843
BLANDY BROTHERS & COMP.
AV. COM. MADEIRENSES, 1 — TEL. 20156
BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B—TELEF. 20773
INVITUR
RUA DOS MURÇAS, 43—TELEF. 32238

PUB/D&R

O BARROTE
EST. MONUMENTAL, 187 (ED. BAÍA)—TELEF. 27525
ELIO'S TAVERN
RUA QUEIMADA DE CIMA, 13—TELEF. 29074
HOLLYWOOD BAR
AV. LUIS DE CAMÕES — ED. INFANTE — TEL. 48027
KIT CAT
ZONA VELHA DA CIDADE — TEL. 25837
MARY ANN
RUA QUEIMADA DE CIMA, 13—TELEF. 28931
TABERNA
RUA DA AMARGURA — MACHICO

FOTOGRAFIA

FOTO CÂMARA
RUA DR. FERNAO DE ORNELAS, 50-1.º—TEL. 24161
FOTO CONTINENTAL
RUA CÂMARA PESTANA, 18-1.º—TELEF. 23913

TRANSITARIOS

ARNAUD
RUA ALFERES VEIGA PESTANA — TEL. 22171
BLANDY BROTHERS & COMP.
AV. ZARCO, 2 — TELE. 20161/2065/2060
TRANSMADREIRA
RUA DOS TANOZEIROS, 8-10—TELEF. 32085

RESTAURANTES - SNACK BAR

A FLOR
RUA QUEIMADA DE BAIXO, 3—TELEF. 32284
BRASILIA
EST. DR. J. ABEL DE FREITAS, 26—TELEF. 27694
CARAVELA
AV. DO MAR, 15-2.º — TELEF. 28464
CÁ-TE-ESPERO
CAMINHO VELHO DA AJUDA, 38 — TELEF. 25096
COLOUR LINE
RUA DA CONCEIÇÃO, 65—TELEF. 21465
DRAGÃO VERMELHO
RUA DA CARREIRA, 54—TEL. 31306

1315
RUA DR. PITA, 15—TELEF. 64682
MONTANHA
SÃO GONÇALO—TELEF. 20500
PARAÍSO
EST. DAS CARREIRAS - V. PARAÍSO — TEL. 922370
PRESIDENTE
RUA DAS MERCÊS, 18 — TEL. 30535
ROTUNDA
RUA SERPA PINTO, 28 — TEL. 29634
TANGERINA
RUA DAS MERCÊS, 3 E 5—TELEF. 21300

TAVIRA
RUA DA QUEIMADA DE CIMA, 27 — TEL. 23507
TITO
RUA DA QUEIMADA DE CIMA, 16—TELEF. 22546
TOURIGALO
CAMINHO DA ACHADA—TELEF. 48755
TROPICAL
EST. MONUMENTAL 306-4.º—TEL. FF. 29642

VASCO DA GAMA
ESTRADA DO LIVRAMENTO, 93 — TEL. 45843

DISCOTECAS

REFLEX
TRAV. DA PRAÇA, 3—TELEF. 31531
TOP DISCO
AV. LUIS DE CAMÕES—TELEF. 47553

FARMACIAS

CARMO
LARGO DO PHELPS, 8—TELEF. 23788
CHAFARIZ
LARGO DO CHAFARIZ, 13 — TELEF. 20759

SUPERMERCADOS

CAVALINHO
B. DO HOSPITAL - B. DA NAZARÉ - RUA DO PINA

Tinta repassada
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

JOÃO CA
«FAZE
TESOU

O secretário regional de Turismo e Cultura encontrou com o líder parlamentar da U.D.P.-Madeira, recebemos o seguinte esclarecimento da Comissão Directiva Regional do P.R.D.:

Referindo-se ao encontro com o líder parlamentar da U.D.P.-Madeira, recebemos o seguinte esclarecimento da Comissão Directiva Regional do P.R.D.:

Referindo-se ao encontro com o líder parlamentar da U.D.P.-Madeira, recebemos o seguinte esclarecimento da Comissão Directiva Regional do P.R.D.:

TRAZER A AF
PARA A RUA

Segunda-feira, 17 de Maio, o S.R.T.C. irá para a Praça da República uma exposição de obras do artista Afonso

«AS O
DA OP
PERDI

— UM ES
DO P.R

Continuação da 4.ª página. parência e coerência naturalmente consistem em aspectos em que programas são concebidos e analisados com reserva os aspectos divergentes.

São os eleitores estes, que no momento de votar terão de decidir o programa por quem votarão, fazendo de conta que afaste a direita e permita a esquerda a possibilidade de ser deputados que possam ser competentes representantes da Região Autónoma da Ass

da REGIÃO

JOÃO CARLOS ABREU: «FAZER DA ILHA UM VERDADEIRO TESOURO EUROPEU»

O secretário regional do Turismo e Cultura num encontro com operadores turísticos afirmou que a Madeira impõe-se cada vez mais, como destino, e que governantes e autarcas estão conscientes disso, num verdadeiro apertar de mãos para fazerem da ilha um verdadeiro «tesouro europeu».

Referindo-se ao Funchal, salientou que apesar da densidade populacional, a cidade será dentro de dois ou três anos, um ponto de agradável convívio e um passeio convidativo para locais e turistas, pela sua especial característica, virada para o mar.

Referindo-se ao carácterístico das ruas, destacou que quem passeia no Funchal, descansada e paulatinamente à noite, logo descobre tantos pormenores que enriquecem e dignificam uma cidade extraordinariamente bonita. A S. R. T. C. acredita que este Verão registará um afluxo maior de espanhóis e italianos.

TRAZER A ARTE PARA A RUA

Segunda-feira, às 12 horas, o S.R.T.C. inaugurará na Praça da Restauração uma exposição de trabalhos do artista Afonso Costa,

homem de quase 85 anos de idade.

João Carlos Abreu disse a propósito deste acontecimento que Afonso Costa é um talentoso artista que apesar da sua procvecta idade continua a trabalhar e a oferecer-nos com as suas formas e cores, o seu mundo povoado de coisas bonitas.

Por outro lado, com o clima primaveril que possuímos, temos de trazer a arte para a rua.

Esta é uma ideia de galeria natural com acesso a todas as pessoas, e constitui uma forma educativa que temos de aproveitar.

INDIVIDUALIDADES DOS E.U.A. NA MADEIRA

A convite do Centro de Turismo de Portugal em Nova Iorque e acompanhados do arquitecto Carlos Lameiro, director-adjunto, chegam à Madeira 12 ex-presidentes da «ASTA», que visitam Portugal pela primeira vez.

Trata-se de um grupo de «experts» de turismo que durante anos presidiram aos destinos da mais importante associação de agentes de viagens do Mundo. Durante dois dias de estadia na Madeira serão obsequiados

com várias recepções.

Entretanto, no próximo dia 21 do corrente, deslocar-se-á ao Funchal um grupo de 30 pessoas, constituído pelos directores das companhias de aviação acreditadas em Portugal (RENA).

A TAP, entidade que proporciona esta visita,

organizou um programa especial de forma a sensibilizar aquelas entidades que na Região Autónoma da Madeira terão a sua 4.ª reunião de trabalho de 1987.

A Secretaria Regional do Turismo e Cultura oferecerá uma recepção na Zona Velha da Cidade.

No próximo dia 29

A.J. JARDIM INAUGURARÁ MELHORAMENTOS EM PORTO SANTO

O presidente do Governo Regional da Madeira deslocar-se-á no próximo dia 29 do corrente a Porto Santo onde procederá à inauguração de novas e importantes infra-estruturas no porto daquela ilha.

Os novos investimentos que custaram cerca de 600 mil contos são uma marina para iates de recreio, com 2.º cais acostável e o contra-molhe do porto de abrigo.

Ainda naquela ilha o governante madeirense inaugurará um Centro de Tempos Livres, no sítio dos iates, equipado com televisão, jogos de mesa e palco para variedades.

AGÊNCIA BARBOSA INFORMA



- * FÁTIMA E NORTE MARAVILHOSO (17 JUNHO)
- * LURDES-ANDORRA-MADRID-FÁTIMA (19 JULHO)
- * NORDESTE TRANSMONTANO-FÁTIMA E SANTIAGO (17 JULHO)
- * FÁTIMA-NORTE DE PORTUGAL E VIGO (8 JULHO)
- * FÁTIMA-NORTE DE PORTUGAL E SANTIAGO (8 AGOSTO)
- * NORDESTE TRANSMONTANO-VIGO-SANTIAGO (12 AGOSTO)
- * LURDES-PARIS-ANDORRA E MADRID (17 AGOSTO)
- * FÁTIMA-NORTE MARAVILHOSO E GALIZA (20 AGOSTO)
- * ITÁLIA (MARAVILHOSA)-PÁDUA E ASSIS (8 AGOSTO)
- * PARIS-BENELUX-VALE DO RENO (10 AGOSTO)
- * EUROPA MARAVILHOSA (18 DIAS) (13 AGOSTO)
- * LURDES-MADRID-PARIS E ANDORRA (16 SETEMBRO)
- * FÁTIMA-MADRID E SEVILHA (6 SETEMBRO)
- * FÁTIMA-NORTE MARAVILHOSO-SANTIAGO (12 SETEMBRO)
- * FÁTIMA E NORTE DE PORTUGAL (5 OUTUBRO)
- * FÁTIMA E NORTE (11 OUTUBRO)

OUTRAS VIAGENS

Açores-Terra Santa-Marrocos e Cidades Imperiais-Canadá e Hawai-Brasil * Áustria-Hungria e Jugoslávia * Algarve-Torremolinos-Marbella-Benalmadena-Benidorm-Canárias (Preços Especiais Junho)

AGÊNCIA BARBOSA SEMPRE... SEMPRE MAIS DINÂMICA

RESERVE A SUA VIAGEM DE AVIÃO PARA TODO O MUNDO ATRAVÉS DO NOSSO COMPUTADOR E TERÁ UMA RESPOSTA IMEDIATA

BARBOSA
viagens e turismo

Rua dos Aranhas, 9
Telefs.: 28440-26843-29319
Telex: 72320
9000 — FUNCHAL

A MAIOR ORGANIZAÇÃO MADEIRENSE DE VIAGENS

E344

«AS OPOSIÇÕES DA OPORTUNIDADE PERDIDA»

— UM ESCLARECIMENTO DO P.R.D.-MADEIRA

Continuação da 4.ª página
parência e coerência, naturalmente considerando os aspectos em que esses programas são compatíveis e analisando com natural reserva os aspectos que são divergentes.

São os eleitores, e apenas estes, que no momento de votar terão de decidir qual o programa por que optam e também da utilidade do seu voto, fazendo deste a arma que afaste a direita do poder e permita a escolha de deputados que tenham possibilidade de ser e sejam competentes como representantes da Região Autónoma na Assembleia da

República. Deputados escolhidos pela sua honestidade e não subservientes que cegamente obedecem às direcções partidárias. Deputados dispostos a lutar pelos interesses legítimos dos madeirenses e nunca deputados silenciosos de que os eleitores nem sabem o nome e de que desconhecem o trabalho, simplesmente porque este não existe.



da REGIÃO

MADEIRENSE CONSTRÓI PRIMEIRO AUTOMÓVEL A ENERGIA SOLAR, EM PORTUGAL

NÃO PEDI AUXÍLIO A NINGUÉM E A IDEIA PARTIU DUMA DISCUSSÃO

António Jorge Pinto (texto) •• A. Spínola (fotos)

«Chamaram-me louco quando contava que ia construir um carro, movido a energia solar... mas, eu nunca estive no trapiche! Até havia outros amigos, mas estes já em brincadeira, que me perguntavam quando iria ficar pronto o meu trabalho... e se seria um avião ou um carro».

Diante de nós, equipa de reportagem do «DN», estava não um avião, mas um veículo, o primeiro construído na Madeira, por um madeirense, João Daniel Pereira, que sem qualquer formação académica, apenas a quarta classe, o concebeu, totalmente, movido a energia solar.

À hora acertada, João Daniel Pereira recebeu-nos em sua casa. Entre mãos tinha uma pequena peça de um motor que com a ajuda de um canivete a limpava, enquanto proferia as primeiras palavras destas colunas:

— Sou apenas um curioso da electrónica e percebo um pouco de mecânica, mas a minha principal profissão é empregado de escritório.

Inicialmente não fizemos qualquer pergunta. O inventor daquele que deverá ser o quinto ou sexto carro do mundo, cuja força motriz provém do aproveitamento da luz natural, vai-nos explicando, com palavras simples, a sua obra e os motivos que o levou a materializá-la.



O «DN» não deu uma «volatinha», mas estreou o conforto do automóvel a energia solar.

**Não foi um avião
mas mesmo
um automóvel**

— Quando se começou a falar muito em energia solar, e porque sempre gostei de «mexer» em motores e coisas que digam respeito à electrónica (repare que até tenho aqui, ao lado, uma pequena oficina, diz-nos em aparte, apontando o dedo na direcção da janela), comprei revistas para saber como era conseguido o aproveitamento do sol e quais os seus fins. Fiquei tão curioso que prometi a mim próprio constituir este carro.

— Então não foi um avião como, por brincadeira, diziam os seus amigos?

— Isso do avião, como sabe, é a reacção das pessoas quando se lhes diz o que vamos fazer, e logo mandam essas piadas, mas o que eu prometi a mim próprio está aí para quem quiser ver, e... não é um avião! É um carro! — refere como que respondendo aos seus amigos.

Sempre se movimentando, de um para outro lado, mostrando-nos como tinha conseguido fazer as portas, conceber a carroçaria, chassis, suspensão e rodado, revela-nos que «comecei a assentar a ideia há três anos e levei um ano e meio nos estudos e construção».

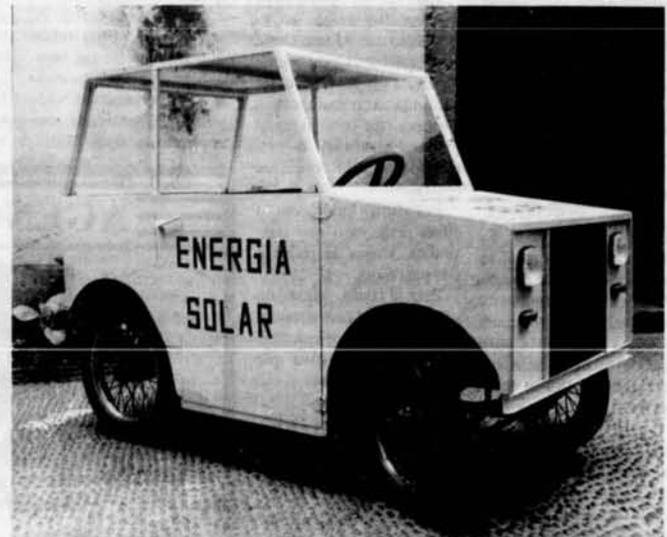
O pequeno veículo com cerca de 1,70 metros de comprimento, 1,26 de altura e 85 cm de largura, atinge uma velocidade máxima de 30 quilómetros hora e possui uma caixa de cinco velocidades.

Caixa de velocidades de uma moto

Como conseguiu João Daniel Pereira esta engenhosa obra?

— O motor — explica-nos — construí-o a partir de um motor de arranque que comprei no ferro velho. Desbobinei-o todo e rebobinei de modo a receber a energia que vem dos painéis solares colocados sobre o tejadilho. A caixa de velocidades é de uma motorizada e adaptei-a às características do veículo.

Todo o sistema eléctrico é também obra do ima-



ginativo empregado de escritório que, usando da imaginação colocou a bateria normal de veículo para acumular energia e distribuir sempre que aquela se esgote nos painéis.

Os painéis, em número de três, foram cedidos por Aurélio Canha, «porque não tenho meios financeiros para os comprar. Custam cerca de 100.000\$00 cada um e são fabricados nos EUA».

O nosso interlocutor observa que aqueles painéis na da têm a ver com os que são usados para aquecimento de água, hoje muito em voga.

— Estes — refere — possuem, cada um, trinta células que absorvem o sol e transformam este em energia.

É curioso o circuito montado por João Daniel Pereira para fazer chegar ao motor a energia vinda das placas. Primeiro, a bateria recebe toda a carga e basta apenas carregar no pedal (tipo acelerador), para o automóvel se mover, não com a energia da bateria, mas com a que os painéis acumulam, porque assim que prime o acelerador, este desliga a bateria e consome, apenas a carga das placas. Se porventura aquela não for suficiente para movimentar o veículo, automaticamente recorre à bateria.

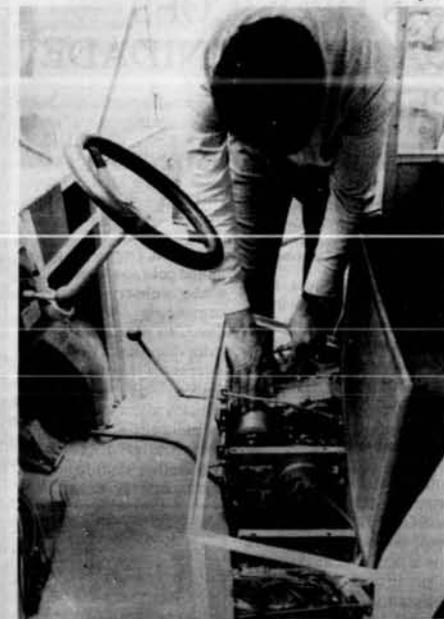
Poder-se-á dizer que este circuito é um desafio aos profissionais da electrónica?

Não pedi auxílio a ninguém

— Sabe, diz João Daniel — não pedi auxílio a ninguém e até devo dizer que o que me levou a construir o veículo, nasceu de uma

discussão entre eu e um electricista do Continente que disse ser eu incapaz de pôr em funcionamento um veículo a energia solar. Provei que sou capaz, e agora estou a testá-lo. Não tive engenheiros a ajudar e a ferramenta que mais usei foi um metro, um nível e um esquadro (!).

De facto, com aqueles



João Daniel Pereira mostra a sua obra: o motor, a caixa de velocidades e a forma que montou ambos... e até construiu todo o automóvel.

Tinta repassada
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

... NA
MAS

instruments n...
dos à constru...
que ao fabrico...
móvel, vêm re...
cidade invent...
Daniel. Aliás, r...
carroçaria tod...
por ele, está m...
se se consider...
que usou.

Duas metas...
grande objecti...
ro português...
que constrói o...
culo a energia...
foi imaginado...
por ele e emb...
circulado nas...
aquando da «F...
agora o seu de...
locar o autom...
uma velocidade...
50 quilómetros...
o circuito Cam...
/Funchal.

No interior...
com dois luga...
—nos a conv...
entrevistado...
num pormeno...
Os acabamen...
perfeitos e o...
modo, debaixo...
o motor e a c...
cidades.



IA
João Daniel P

Não este...
a desafio...
ninguém

No «tablie...
metres para...
dados e indica...
«Também...
montei todo...
com alguma t...
Quando se...
se está a lanç...
aos engenho...
dado que mo...
todo, logo re...
senhor! Qui...
trar apenas

da REGIÃO

... NÃO ACREDITARAM E CHAMARAM-ME LOUCO MAS EU NUNCA ESTIVE NO TRAPICHE

instrumentos mais destinados à construção civil do que ao fabrico de um automóvel, vêm reforçar a capacidade inventora de João Daniel. Aliás, refira-se que a carroçaria toda construída por ele, está muito alinhada se se considerar o material que usou.

Duas metas a atingir é o grande objectivo do primeiro português, da Madeira, que constrói o primeiro veículo a energia solar. Tudo foi imaginado e construído por ele e embora tivesse circulado nas ruas da cidade aquando da «Festa da Flor», agora o seu desiderato é colocar o automóvel a atingir uma velocidade máxima de 50 quilómetros hora e fazer o circuito Câmara de Lobos/Funchal.

No interior do automóvel com dois lugares, sentámo-nos a convite do nosso entrevistado. Reparámos num pormenor interessante. Os acabamentos estavam perfeitos e o assento é cómodo, debaixo do qual está o motor e a caixa de velocidades.



João Daniel Pereira conversando com o «DN», ante a presença da esposa e dos três filhos.

Não estou a desafiar ninguém

No «tablier» os monómetros para medir velocidade e indicadores de luzes: «Também fui eu que montei todos». Acentua com alguma satisfação.

Quando se lhe pergunta se está a lançar um desafio aos engenheiros mecânicos, dado que montou o veículo todo, logo responde «não, senhor! Quero demonstrar apenas que os ma-

deirenses são pessoas com muita capacidade e podem fazer aquilo que os estrangeiros fazem. Só que às vezes falam mais desses, e não sei porquê, quando também há pessoas em Portugal com muita inteligência».

Se algum desses engenheiros — técnicos lhe pediu informações sobre como construiu o veículo, diria tudo ou esconderia alguma coisa?

— Não, nada esconderia. Porque havia de o fazer? — interroga e dá-nos a conhecer outro pormenor: O carro está preparado para as nossas estradas, o que não acontece com os outros países que também já construíram modelos idênticos.

O que é isso de estar preparado para as nossas estradas?

— ...A diferença está precisamente nas

de orgulho, mas não sou bom, como muita gente diz. Gosto destas coisas e é nisso que gasto o meu tempo livre. Nunca mandei consertar nada da minha casa a uma oficina. Vou-me desenrascando — acentua mostrando-se sempre muito humilde nas suas afirmações.

— Olhe — observa — há no automóvel muitas peças que eu próprio construí, aqui na minha casa num pequeno turno. Se assim não fosse tinha gasto muito dinheiro na construção do carro...

Daqui este carro não sai

...Que verba dispendeu, então?

— Anda à volta de cinquenta contos.



Muitos o viram na «Festa da Flor». Só que muitos estavam distantes de saber que o condutor era o «engenheiro» deste primeiro automóvel a energia solar.

rial necessário», como nos disse, havendo, contudo, outras que fez questão de mencionar.

— Para além daquelas, tive de confrontar-me com a mentalidade de muita gente que dizia: os engenheiros especializados não conseguem, como se rás tu capaz?!

A verdade é que aí está o primeiro carro movido a energia solar, obra de um empregado de escritório que tem na electrónica e na mecânica o seu «hobby» preferencial. Mas, ainda insatisfeito, e como que convicto das suas capacidades, acentua:

— Agora o que pretendo é melhorar este veículo, mas garanto que ainda vai dar muito que falar!

Quando a maioria dos países mundiais procuram encontrar alternativas ao petróleo, apontando a energia solar como alternativa, João Daniel Pereira, aqui na Região já deu o mote.

— Se dizem que o petróleo está caro, e quando se fala que é preciso aproveitar todos os recursos, porque não a energia solar que até dizem ser mais económica? — pergunta para voltar a repetir, a terminar.

— Quando se aparece com coisas diferentes chamam-nos nomes, mas re-

pito que não sou louco. Gosto disto!

O «engenheiro» do carro solar

O reptó está lançado. João Daniel Pereira vai figurar na história da Região Autónoma da Madeira como o primeiro português a construir, totalmente, um automóvel movido a energia solar.

Se se trata de uma obra a merecer investigação, caberá aos entendidos na matéria debruçar-se sobre ela, mas atendendo aos moldes em que foi construído, disponibilidade de material, o nosso próprio meio e a limitação do seu criador, cuja formação é apenas a quarta classe, não há dúvida que a energia solar poderá vir a ser o alimento futuro dos automóveis.

Aos que desafiaram João Daniel Pereira, para esses a sua resposta foi simples, mas grandiosa. Aí está o automóvel. Não só o idea-

lizou e concebeu, como já o pôs a rodar.

A inteligência do ser humano não tem medida. Mas, se porventura assim fosse determinada, pensamos que a de João Daniel Pereira obrigaria a uma medida grande, porque doravante ele figurará como o «engenheiro do carro solar».

VEIGA FRANÇA

- AGENTES DE NAVEGAÇÃO
- TRANSITÁRIOS
- CARGA AÉREA
- GRUPOAGENS
- CONTENTORES

RECEBE SEMANALMENTE CARGAS EM CONTENTORES PARA:

LISBOA, LEIXÕES, AÇORES E TODOS OS DESTINOS

CONSULTE-NOS: Conjunto Monumental do Infante Avenida Arraia, 73 Telef.: 21057/23673 30048/23062/4 FUNCHAL p14

EMPRESA REGIONAL FORTEMENTE IMPLANTADA NO MERCADO DE:

- FOTOCOPIADORES
- MÁQUINAS ESCRIVER
- MOBILIÁRIO INTEGRADO PARA ESCRITÓRIO

SELECIONA VENDEDORES PARA O SEU DEPARTAMENTO COMERCIAL.

REMUNERAÇÃO APROX.

+ ou — 2.500/contos — Anual

RESPOSTA MANUSCRITA C/ FOTOGRAFIA ACTUALIZADA AO ANÚNCIO N.º Q170

entre eu e o ciclista do que disse faz de pôrimento um ergia so- que sou ara estou a o tive en- ajudar e a que mais metro, um esquadro

com aqueles

or, a caixa de mbos... e até

da REGIÃO

do MUNICÍPIO DE MACHICO

VIDA/ESCOLA/MARCA/87
«Em Torno da Arte Contemporânea»

Na sequência das diversas actividades culturais programadas pela MARCA/87, a vila de Machico, foi num espaço de quinze dias, palco de duas importantes sessões de trabalhos, levadas a efeito pela Comissão Concelhia da MARCA, que em Machico é coordenada pelo coordenador das actividades Culturais da Câmara Municipal.

A última sessão de trabalhos à qual nos reportámos, decorreu na passada semana e teve como tema «Em torno da Arte Contemporânea» com a orientação do Pintor Jorge Marques da Silva, professor de História de Arte Contemporânea, no Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira.

Com a participação de mais de meia centena de professores que exercem no Concelho, os trabalhos iniciaram-se na tarde de quarta-feira e prolongaram-se até às 13 horas de Quinta.

A exemplo da 1.ª sessão houve muito interesse e entusiasmo, levantando-se algumas questões que foram sempre esclarecidas.

«ACÇÕES PIONEIRAS NA REGIÃO»

Findos os trabalhos, conversámos com o Pintor Jorge Marques da Silva que começou por se referir ao decurso dos mesmos dizendo:

— Os trabalhos decorrem bem, dentro das limitações de tempo e da extensão dos assuntos que deveriam ser focados.

Qual foi o objectivo da acção?

— Esta acção insere-se na preparação do Festival de Arte Contemporânea, MARCA/87. Numa estratégia muito louável as entidades governativas incentivaram a descentralização cultural, procurando levar a todos os Concelhos da Madeira, uma visão de modernidade que assenta na Arte dos nossos dias.

A educação é a base de todo o desenvolvimento cultural que vem para ficar. A presença dos professores e a sua colaboração torna-se indispensável para conseguir os objectivos propostos.

A própria educação ultrapassou já, o mero objectivo de transmissão de conhecimentos, para preocupar-se com o espírito criativo dos alunos.

Entendemos que a função da existência do homem moderno é conceber e criar.

Nesta acção, apenas pretendemos fazer uma chamada de atenção para a criatividade do artista contemporâneo.

Como reagiram os participantes?

— Eu encontrei uma assistência muito atenta e interessada. Foram levantadas pelos colegas algumas questões muito pertinentes para as quais demos algum contributo aos seus esclarecimentos.

O que pensa do papel colaborante da Câmara neste tipo de acções?

— Parece-me que a Câmara Municipal de

Machico, tem revelado um grande interesse e uma excelente motivação para a divulgação do Concelho.

Através da Comissão Concelhia da MARCA em Machico, foram projectadas estas acções pioneiras na Região.

Por sua vez, o presidente da edilidade machiquense, Dr. Jorge Moreira de Sousa, afirmou que «estas iniciativas não podem estar desligadas do programa cultural do nosso município. A MARCA, constitui uma etapa dentro de outras etapas, enquadradas no programa cultural da C. M. Machico.

Promover a cultura e tentar reanimar os valores culturais e tradicionais do município, constituem a nossa preocupação dominante.

Sem dúvida que a MARCA — «Festival de Arte Contemporânea» é uma motivação importante para levar avante os objectivos já anunciados.

Salientando a importância de Machico na realização destas actividades vincou: «Este município detém um repertório de tradições culturais importantes no contexto da Região Autónoma da Madeira. Conscientes que a cultura constitui o cerne da identificação, a Câmara tem empenhado em levar em frente este objectivo.

Achamos que a par da realização sócio-económica deveremos fomentar as realizações culturais».

GABRIEL COSTA
(Correspondente em Machico)



CICLO DE CONFERÊNCIAS DO «J.M.»

O nosso colega «Jornal da Madeira» está a desenvolver um ciclo de conferências no âmbito das comemorações do seu 55.º aniversário, as quais versam os mais variados temas. «A causa do sujeito no pensamento contemporâneo», a última das reuniões realizadas, teve como conferência o dr. João Vila Chã, acto que decorreu sexta-feira na sala de sessões da Secretaria Regional do Turismo e Cultura.



«FORMAS DE DELIBERAR NAS SOCIEDADES POR QUOTAS»

— conferência do dr. José Joaquim Barros

«Formas de deliberar nas sociedades por quotas» foi o tema da conferência do dr. José Joaquim Barros, realizada anteontem no Tribunal Judicial do Funchal, no âmbito do ciclo de reuniões que o Conselho Distrital da Ordem dos Advogados está a efectuar, em colaboração com a Secretaria Regional da Educação.

José Joaquim Barros especificou alguns dos problemas nas formas de deliberar nas empresas, devida, essencialmente, à entrada em vigor do actual código das sociedades. O orador afirmou que, contudo, o código não se aplica a todas as empresas, na medida em que o mundo empresarial pode ter suporte jurídico um comerciante em nome individual.

NOTÍCIAS DA CAMACHA

CINQUENTENÁRIO DA CASA DO POVO

— as comemorações continuam!

A Casa do Povo desta localidade está a comemorar o cinquentenário da sua fundação com manifestações desportivas e recreativas desde o princípio do mês em curso.

Hoje, a partir das 16 horas, o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha actuará no Largo da Achada. Como toda a gente sabe, este grupo tem sido, ao longo da sua existência (39 anos), um dos principais embaixadores da Madeira no Continente Português e no estrangeiro, bailados e costumes regionais!

SESSÃO COMEMORATIVA

Na próxima segunda-feira, dia 25 de Maio, haverá uma sessão solene para comemorar os 50 anos da Casa do Povo da Camacha. O Presidente do Governo Regional, bem como os secretários regionais, os antigos dirigentes da Casa do Povo, entidades autárquicas, presidentes das Casas do Povo da Região, antigos funcionários e outros convidados estarão

presentes neste acto solene. Um deles, o Dr. Alfredo Maria Rodrigues, é o único dirigente e fundador da Casa do Povo da Camacha vivo nesta data e que estará presente para testemunhar a fundação de uma associação que promoveu, ao longo dos anos, o desenvolvimento e o progresso desta localidade, bem como a transformação da mentalidade, até há poucos anos, atrasada e arcaica da população local!

A esse grupo de antigos dirigentes e animadores locais se deve o presente futuro da Camacha que aspira num futuro próximo a ser considerada vila e possível sede de um concelho novo. É a autonomia da Madeira, na sua expressão máxima e fonte de poder autónomo e responsável!

ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES

No dia 31 de Maio, todos os grupos, associações, clubes e actividades desportivas e culturais desta freguesia, estarão presentes num desfile que sairá da

Quinta da Camacha (Unibasket), até ao Largo da Achada, onde haverá entrega de medalhas comemorativas e exibição de vários agrupamentos, com destaque para o Conjunto Musical «Arte e Som», que encerrará as comemorações.

PÁRCO ACOMETIDO DE DOENÇA SÚBITA

Na última quarta-feira, dia 13 de Maio, o padre João Ferreira, pároco da Camacha, durante as cerimónias litúrgicas celebradas na igreja paroquial, foi acometido de doença súbita que o fez cair junto do altar e ser auxiliado por vários fiéis presentes.

Segundo o próprio sacerdote nos contou, tal acontecimento foi devido a qualquer problema de cansaço, talvez «stress» causado pelo muito trabalho paroquial destes últimos dias.

Nos dias precedentes o referido sacerdote encontrou-se bem, sem quaisquer problemas de saúde.

FILIPE MOTA.

do PAÍS

Localizado a Noroeste da Madeira NAVEGADOR SOLITÁRIO PORTUGUÊS PROCURA REPETIR VIAGEM DE HÁ 500 ANOS

— Poucos dias faltam se tudo decorrer bem

* Por Carlos Charneca

O navegador solitário português Manuel Mendes, que pretende repetir a viagem de retorno de Bartolomeu Dias efectuada há 500 anos, encontrava-se ontem a 520 milhas de Lisboa, a noroeste do arquipélago da Madeira.

«Acordei e vi uma baleia gigante que dormia a poucos metros do meu pequeno barco», disse Manuel Mendes à agência Lusa, que o contactou no alto-mar através de um rádio amador.

Manuel Mendes disse: «Tenho sido um navegador com sorte e espero terminar no Tejo na manhã de quarta-feira esta viagem iniciada em 3 de Fevereiro em Mosel Bay» (guarda de S. Brás, segundo o nome com que o navegador português designou o primeiro local onde aportou na costa sul-africana).

Acrescentou que, devido a uma avaria no motor, perdeu um terço do gasóleo e se o vento não o ajudar vai ter dificuldades em chegar a Lisboa.

A uma pergunta do jornalista sobre o que mais desejaria respondeu: «Chegar a Lisboa».

Um dos episódios contados também pelo navegador português foi que não tem sido feliz nas pescarias, o que o obriga a comer os latados, pouco variados aliás, disse.

Salientou que tem recebido muitas chamadas dos radioamadores portugueses, o que lhe tem permitido algumas distrações.

«Um navegador solitário tem que olhar pela sua vida, pelo seu barco, atento sempre ao que possa surgir no mar para além dos ventos ciclónicos», acrescentou.

Referiu que tem sido uma viagem sem navegação à vista e que já surgiram algumas emoções, com ventos muito fortes e uma baleia gigante que dormitava.

Manuel Mendes traz a bordo uma «cana de leme» feita em Knysna, com madeira local, e destinada a ser montada na caravela mandada construir pela comunidade portuguesa da África do Sul num dos estaleiros portugueses.

O navegador português, natural de Angola, radicado na África do Sul, com gran-

de experiência de navegação, comanda o «Timabel Dias», assim se chama o pequeno barco à vela que tem o casco pintado com as cores das bandeiras nacionais de Portugal e da África do Sul.

Na vela grande pintada a vermelho, está a inscrição «P 601».

A bordo, o comandante Manuel Mendes tinha para toda a viagem, devido a restrições de peso, apenas 110 litros de água, sal e alimentos secos e liofilizados, a que teve depois de adicionar água para os confeccionar num fogão a gás com duas bocas de queima.

A par da tentativa de captação de água da chuva, a longa viagem obrigou o navegador solitário de 29 anos a tratar da água do reservatório com sais para que conserve a sua potabilidade.

Navegar e escrever são as principais ocupações de Manuel Mendes durante a viagem que o aproxima de Lisboa.

Aliás prepara-se para ser autor de um livro, que já vai em 220 páginas, contando episódios vividos no mar.

Além de falar fluentemente a língua materna, Manuel Mendes domina perfeitamente o inglês, o espanhol, o grego e o holandês, este por ser o idioma de sua mulher, da qual tem um filho.

Em Luanda, aprendeu grande parte dos vastos conhecimentos que tem de marinaria — conta Mendes, que recebeu de bom grado o convite que lhe foi feito pela Comissão Nacional Sul-africana das Comemorações do Quinto Centenário da Descoberta da África do Sul e da Rota do Cabo para a Índia por Bartolomeu Dias, apesar de para isso ter que abandonar por algum tempo a orientação da sua empresa.

Acima de tudo, para este empresário português, que há muito «dialoga» com o mar, comemorar condignamente um facto histórico é sentir com alguma genuidade os problemas enfrentados pelos navegadores de então.

Quando saiu de Luanda foi com um barco direito a Espanha, passou depois por Portugal e dedicou-se, com o seu barco, a fazer cruzei-

ros para turistas no Mediterrâneo, no norte da Europa e nos Estados Unidos.

Por ocasião do Inverno europeu, rumava anualmente para as Caraíbas, para ali prosseguir a sua cidadania.

Este homem do mar prestes a terminar uma viagem solitária atravessou várias vezes o Atlântico, a mais pequena embarcação com que o fez tinha menos de sete metros de comprimento e a maior, o «Toy», de que era comandante, 48 metros. Navegava sob a bandeira italiana e fazia os percursos com turistas.

Porém, foi na Grécia onde mais prolongadamente exerceu e ensinou a sua arte.

Em Clifada, próximo de Atenas, juntamente com dois sócios holandeses, fundou uma escola de vela e uma companhia de charters marítimos.

O navegador solitário vem entregar em Lisboa o Saller 26 de 7,92 metros, construído na África do Sul em 1984, ao seu amigo comandante Jacinto de Souza, que também esteve radicado naquele país.

É um barco de cruzeiro à vela, que tem um pequeno motor de 10HP com uma autonomia de cerca de cinco dias, à velocidade de cinco nós.

O radioamador comandante José Júlio Belém, que vive em Angola e esteve radicado na África do Sul, mas actualmente se encontra em Portugal, tem contactado diariamente com o navegador solitário. (Lusa)

Pescas ADESÃO DE PORTUGAL E ESPANHA À COMUNIDADE EUROPEIA DUPLICOU NÚMERO DE PESCADORES

A adesão de Portugal e da Espanha à Comunidade Económica Europeia, no princípio de 1986, representou a duplicação do número de pescadores da comunidade e o crescimento da tonelagem da sua frota em 70 por cento.

Este é o pano de fundo dos debates entre entidades públicas e privadas dos dois países ibéricos que participam hoje no I Encontro Luso-Espanhol do Sector das Pescas a decorrer no Viameiro até domingo.

Os problemas de esgotamento dos pesqueiros e o excesso de capacidade das frotas da maioria das nações pesqueiras da comunidade, deram uma nova ênfase à conservação das espécies.

Este problema esteve na origem do contencioso que opôs Lisboa a Madrid e que provocou o cancelamento do acordo de pescas luso-espanhol em 1986 antes deste expirar.

Em 26 de Setembro de 1984, o governo português denunciou o acordo de pescas firmado com Espanha em 1978.

Os espanhóis reagiram e afirmaram que o convénio bilateral de 1969 estaria em vigor e que apenas caducaria em 1989, o que foi liminarmente rejeitado por Lisboa.

Em 27 de Fevereiro deste ano, os espanhóis denunciaram o acordo de pescas fronteiriço do Guadiana, algumas semanas depois de o terem rubricado, sob alegação de o pedido de defesa do linguageiro e conchilha imposto pelas autoridades portuguesas não ser do seu conhecimento prévio.

Portugal possui a segunda maior zona económica exclusiva da Europa e a primeira da CEE, a grande

distância da Espanha, que é a segunda.

Os acordos gerais de pesca passaram após a adesão de Portugal e Espanha à comunidade a ser regulados no âmbito da organização supranacional.

Em 1986, os ministros das pescas da comunidade aprovaram novas medidas de conservação, nomeadamente no que concerne à dimensão das malhas das redes utilizadas na captura de algumas espécies, e no abrandamento do esforço de pesca nalgumas zonas costeiras ocidentais à beira da exaustão.

Em Novembro, a comissão europeia concedeu maiores poderes aos inspetores no cumprimento das quotas atribuídas aos estados membros e na responsabilização judicial dos infractores.

Na ocasião foram aprovadas reduções no esforço de pesca efectuado no Mar do Norte.

No final do ano passado, os ministros aprovaram um novo programa para adaptar e melhorar a indústria pesqueira europeia atribuindo-lhe 800 milhões de ecu nos próximos 5 anos.

Esta verba está a ser usada na melhoria das embarcações, na sua modernização geral, na aquacultura e no desenvolvimento das facilidades portuárias e das redes de frio.

Em meados da década de 70, muitos países decidiram alargar a sua zona económica exclusiva (ZEE) até 200 milhas contra as então 12 em vigor.

Nações pesqueiras como Portugal estão a adaptar-se com alguma dificuldade a estas mudanças, porque não possuem as infra-estruturas, a tecnologia e a formação profissional requerida para explorarem as suas ZEE, pelo que as deixam subaproveitadas.

No âmbito da CEE, os países nestas condições têm que aceitar conceder maior número de licenças aos restantes estados ou, em contrapartida, promoverem a formação de empresas mistas para a completa exploração das suas ZEE's.

Este é o fulcro dos futuros contenciosos luso-espanhóis no sector. A Espanha

possui a maior frota pesqueira da comunidade e a terceira maior do mundo, encontrando-se parte dela subaproveitada, pelo que Madrid mais tarde ou mais cedo dirigirá o seu esforço de pesca para a ZEE portuguesa.

Para além da necessidade de reconversão da frota, as pescas portuguesas debatem-se com as restrições impostas por outros países à exploração dos seus recursos pesqueiros.

O sector assenta num vasto conjunto de factores em que sobressaem o elevado volume de emprego que proporciona, o peso significativo que detém na indústria de construção naval e a sua posição de fornecedor da indústria transformadora.

Nos últimos anos, o sector tem registado uma relativa estagnação, resultante da sua situação estrutural.

O total de pesca descarregada tem vindo a diminuir, embora desde 1980 o volume de produção tenha apresentado uma ligeira recuperação relativamente a anos anteriores.

Assumem particular importância a exaustão dos pesqueiros, o envelhecimento da frota e o não acompanhamento do progresso tecnológico.

A estrutura empresarial constituída por elevado número de empresas de pequena dimensão, o agravamento anual dos custos de produção e a insuficiência de meios financeiros para o desenvolvimento da investigação aplicada à pesca são outros factores que contribuem para aumentar as dificuldades do sector.

Impossibilidade de ocupar o espaço que lhe pertence, com escassos meios de fiscalização aéreos e marítimos, Portugal terá a curto prazo uma ZEE tão exausta como a espanhola e, então, será desnecessária e tardia a reconversão do sector que há tanto tempo se anuncia. (Lusa)

A VELOCIDADE
EXCESSIVA MATA



DIGA SIM
A VIDA

CÂMARA MUNICIPAL

DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE URBANISMO

E AMBIENTE

EDITAL

N.º 115/87

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NO CAMINHO DO DR. BARRETO

Faz-se público que, por motivo de obras relativas à Saldia Oeste do Funchal, a ser executado pela Secretaria Regional do Equipamento Social, fica interrompido o trânsito a todos os veículos no Caminho do Dr. Barreto, troço compreendido entre o Bairro das Virtudes e o Caminho do Pilar, por um período de 4 meses a partir de 87.05.18.

Como alternativa sugere-se a utilização do Caminho do Esmeraldo.

Funchal e Paços do Concelho, aos 15 de Maio de 1987

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA,

Pedro José da Veiga França Ferreira

ferência do
o âmbito do
fectuar, em

liberar nas
dades.
medida em
dividual.

POVO

am a cha
o Largo da
iverá entrega
memorativas
de vários
om destaque
Musical
ue encerrará
es.

SUBITA

quarta-feira,
io, o padre
pároco da
ma de can-
as celebradas
oqual, foi
oença súbita
unto do altar
por vários

próprio sa-
contou, tal
foi devido a
ma de can-
«stress»
uito trabalho
tes últimos

ecedentes o
te encontrou-
quisquer
ude.

LIPE MOTA.

Publicidade

GOVERNO REGIONAL Publicidade

Secretaria Regional dos Assuntos Sociais
Direcção Regional de Saúde Pública

A DIRECÇÃO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
INFORMA:

Vacinas nos Centros de Saúde (C.S.)

Aviso destinado aos pais, encarregados de educação e alunos em geral:

1. A vacinação é GRATUITA e abrange TODA A POPULAÇÃO da R.A. Madeira;
2. Os interessados devem dirigir-se ao C. S. da sua área de residência;
3. Não são necessárias formalidades especiais ou inscrições nos C. S., excepto o registo — em ficha adequada — da vacina administrada, pelo que a demora é mínima.
4. Chamamos à atenção para a época de MATRÍCULAS que se aproxima pelo que recomendamos a actualização atempada do BOLETIM INDIVIDUAL DE SAÚDE — VACINAS no C.S., acompanhado com a Cédula Pessoal ou Bilhete de Identidade.

P203

Secretaria Regional de Economia

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE
COMÉRCIO E INDÚSTRIA AGRÍCOLA

CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PREPARAÇÃO DOS PRODUTOS HORTO-FRUTÍCOLAS FRESCOS PARA O MERCADO ABASTECEDOR DO FUNCHAL (S. MARTINHO)

Faz-se público que se encontra aberto o concurso em epígrafe.

- Entidade que põe o fornecimento a concurso: Direcção de Serviços de Comércio e Indústria Agrícola, sita na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, n.º 23 - 1.º Esq.º.
- Modalidade do concurso: Concurso Público nos termos do artigo 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.
- Local da execução da obra: Mercado Abastecedor do Funchal (S. Martinho).
- Natureza, extensão e características gerais da obra: Fornecimento de Equipamentos e Acessórios de Preparação dos Produtos Horto-Frutícolas de São Martinho e destinados à recepção, limpeza, calibragem e acondicionamento dos mesmos.
- Preço base do concurso: 39.500.000\$00 (TRINTA E NOVE MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS).
- O processo do concurso pode ser examinado nos Serviços Administrativos da Direcção de Serviços de Comércio e Indústria Agrícola, em todos os dias úteis, nas horas de expediente até ao último dia útil ao do acto público do concurso.

Podem ser solicitadas cópias do processo até à mesma data, as quais serão fornecidas ao preço unitário de 10.000\$00 (DEZ MIL ESCUDOS), prestados no acto da entrega.

- As propostas deverão ser apresentadas nos Serviços Administrativos da Direcção de Serviços de

Comércio e Indústria Agrícola até às 17 horas do último dia útil ao do acto público do concurso, devendo ser redigidas em língua portuguesa.

— O acto público do concurso realizar-se-á pelas 15 horas do dia 11 de Junho de 1987 nas instalações da Direcção Regional de Agricultura sendo admitidos a intervir no mesmo os concorrentes ou os respectivos representantes.

— A caução será de valor correspondente a 5% do preço da adjudicação.

— À entidade adjudicante é reservado o direito de preferir a proposta que julgar mais conveniente, ainda que não seja a de valor mais baixo, ou ainda de não fazer a adjudicação, se assim o entender, nos termos do artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

Secretaria Regional da Economia, aos 14 de Maio de 1987

O SECRETÁRIO REGIONAL DA ECONOMIA
Rui Manuel Baptista Fontes Q134

Secretaria Regional de Educação

DEPARTAMENTO REGIONAL
DE ESTUDOS E PLANEAMENTO
EDUCATIVO

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS
DA JUVENTUDE

CARTÃO JOVEM — Edição 1987

AO COMÉRCIO

Novas condições de adesão

Informações - Direcção de Serviços da Juventude
Rua 31 de Janeiro, 79
9000 Funchal
Telef.: 25908

O DIRECTOR REGIONAL
Margarida Camacho Q135

Secretaria Regional de Educação
AVISO

LISTA ORDENADA DEFINITIVA E DE COLOCAÇÕES DO CONCURSO DE PROFESSORES EFECTIVOS DOS ENSINOS PREPARATÓRIO E SECUNDÁRIO — ANO ESCOLAR DE 1987/88.

Informam-se os interessados de que as listas referidas em epígrafe encontram-se afixadas nas respectivas escolas, podendo ser consultadas.

O DIRECTOR REGIONAL
João Agostinho Aguiar Pereira Camacho Q104

AVISO

CONCURSO PARA PROFESSORES PROFISSIONALIZADOS NÃO EFECTIVOS E AO ABRIGO DA PREFERÊNCIA CONJUGAL — ANO ESCOLAR DE 1987/88.

Informam-se os interessados de que o concurso referido em epígrafe encontra-se aberto de 12 a 21 de Maio.

O aviso referente ao mesmo poderá ser consultado nas respectivas escolas.

O DIRECTOR REGIONAL
João Agostinho Aguiar Pereira Camacho Q103

SECRETARIA REGIONAL
DO EQUIPAMENTO SOCIAL

ANÚNCIO

«CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE: 300 TONELADAS DE EMULSÃO EC.M-2 OU EA-70 E 30 TONELADAS DE EMULSÃO EC.R-1 OU EA-60»

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado (concurso público nos termos do art.º 49 do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto).

Local e data do acto público do concurso: Na Secretaria Regional do Equipamento Social — Direcção Regional de Obras Públicas, à Avenida Arriaga — Funchal, no dia 5 de Junho de 1987, pelas 15,00 horas.

Local e data limite de apresentação das propostas: Na Repartição dos Serviços Administrativos da Direcção de Serviços de Parque de Materiais e Equipamento Mecânico, sita ao Campo da Barca — Funchal, até às 17,00 horas do dia 04 de Junho de 1987.

O critério pela qual será feita a adjudicação será o da proposta de mais baixo preço, desde que satisfaça as condições técnicas do Caderno de Encargos.

O Programa de Concurso e Caderno de Encargos encontram-se patentes na Repartição dos Serviços Administrativos da Direcção de Serviços do Parque de Materiais e Equipamento Mecânico daquela Secretaria Regional, onde podem ser consultados durante as horas do expediente.

Secretaria Regional do Equipamento Social, 04 de Maio de 1987.

O SECRETÁRIO REGIONAL,
Jorge Manuel Jardim Fernandes Q39

SECRETARIA REGIONAL
DO EQUIPAMENTO SOCIAL

ANÚNCIO

«CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UMA ESCAVADORA DE ROTAÇÃO TOTAL (360º)»

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado (concurso público nos termos do art.º 49 do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto).

Local e data do acto público do concurso: Na Secretaria Regional do Equipamento Social — Direcção Regional de Obras Públicas, à Avenida Arriaga — Funchal, no dia 8 de Junho de 1987, pelas 15,00 horas.

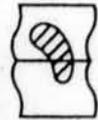
Local e data limite de apresentação das propostas: Na Repartição dos Serviços Administrativos da Direcção de Serviços de Parque de Materiais e Equipamento Mecânico, sita ao Campo da Barca — Funchal, até às 17,00 horas do dia 05 de Junho de 1987.

Critérios de Avaliação das Propostas: A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se, basicamente, ao factor preço.

O Programa de Concurso e Caderno de Encargos encontram-se patentes na Repartição dos Serviços Administrativos da Direcção de Serviços do Parque de Materiais e Equipamento Mecânico daquela Secretaria Regional, onde podem ser consultados durante as horas do expediente.

Secretaria Regional do Equipamento Social, 06 de Maio de 1987

O SECRETÁRIO REGIONAL,
Jorge Manuel Jardim Fernandes Q58



Tinta repassada
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

A «
de dólar
«Boeing
da empre

Con
presiden
mento, a
da «Air-

Dois
serviço
substitu
regime d

A «
ontem à
ano em r

«Delta»
De i
benzido
uma esc

cerimóni
Esta
aparelho
Junho o

Nobre.
O «
está ao s

No t
1986, o

ARRA
VIA

Os trâmi
tivos de
judicação
de construção

Madrid-Bad
a ligação co
meçarão a p

neiro de 198
Madrid o mi
Públicas.

A via rápi
dajoz faz pa
da segunda

Geral de Es
meçou a sei
1984 e que
com um in

mais de 1 bi

Apesar de
característic
-estrada sem

via dupla, 7
gura e não
nhuma pov

o ministro.

A futura
tituirá o ei
nicação inter

drid com Li
a Europa.

Javier S
culluela dis
encarregado

obras e os
pendentes
trocos de qu

rápida, cad
precisará de
20 a 26 m
execução.

Só na re
madura, o o
Plano de Est
um investim
34.000 milh

O minist
blicas enco
Estremadur
inauguração
barragens n

do PAÍS

NO PRÓXIMO ANO «AIR ATLANTIS» INVESTIRÁ 6,5 MILHÕES DE CONTOS

A «Air Atlantis» vai investir cerca de 45 milhões de dólares (6,5 milhões de contos) na aquisição de três «Boeing-737», em 1988 — revelou ontem o presidente da empresa, João Medeiros Nobre.

Considerado um ano decisivo para a empresa, o presidente desta subsidiária da TAP para voos de fretamento, anunciou que o processo de privatização parcial da «Air-Atlantis» vai ocorrer também em 1988.

Dois dos novos aparelhos, que se prevê estarem ao serviço da empresa no próximo Verão, destinam-se a substituir os «boeing-727/100» adquiridos à TAP em regime de «leasing».

A «Air Atlantis», fundada há dois anos, procedeu ontem à benção de um dos «727/200», adquiridos este ano em regime de «leasing» à empresa norte-americana «Delta».

De nome «Praia da Rocha», o novo aparelho foi benção pelo bispo de Faro, D. Ernesto Costa, durante uma escala normal entre a RFA e a Inglaterra, em cerimónia no aeroporto de Faro.

Estava também prevista a benção de mais um aparelho («Monte Gordo») que ficou adiada para 18 de Junho ou 4 de Julho, segundo afirmou Medeiros Nobre.

O «Praia da Rocha» foi adquirido em Dezembro e está ao serviço desde 1 de Maio.

No breve balanço sobre a actividade da empresa em 1986, o presidente da «Air Atlantis» sublinhou o lucro

de 200 mil contos para uma receita total de oito milhões de contos, dos quais 95 por cento em divisas.

A empresa, que efectua 120 voos semanais para a Europa, adquiriu toda a sua frota (cinco aparelhos) em regime de «leasing» «por ser mais favorável e não representar grandes riscos de investimento», na opinião de um dos seus responsáveis.

Emprega 84 trabalhadores no período de Inverno e mais 174 de Verão em regime de contratação a prazo.

Face aos números apresentados, o presidente da «Air Atlantis» defendeu que se trata de uma «empresa rentável, com uma estrutura aligeirada e com flexibilidade para competir no mercado onde a concorrência é enorme».

O secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, Sequeira Braga, que também esteve presente na cerimónia, lançou o que considerou um «desafio aos operadores turísticos portugueses para se votarem mais a esta companhia».

«Não compreendo como os nossos operadores turísticos ainda não se preocupam em conjugar a sua actividade com a empresa» — sublinhou.

A «Air Atlantis» trabalha actualmente em colaboração com nove operadores turísticos da Europa Ocidental, nomeadamente Suíça, países da Escandinávia, Grã-Bretanha e RFA.

A «TAP-Air Portugal» tem o total do capital da empresa, no valor de 100 mil contos.

TORRES COUTO CRITICA ATITUDE DE RUDOLFO CRESPO

Torres Couto verberou ontem a atitude assumida por Rudolfo Crespo quanto às candidaturas do PS ao Parlamento Europeu e explicou que é com satisfação que vai concorrer pelo distrito de Leiria à eleição para a Assembleia da República.

O secretário geral da UGT desmentiu à Lusa no Vimeiro opor-se à sua nomeação como cabeça de lista por Leiria e manifestou-se «perplexo» com alegações nesse sentido postas a neresse.

Disse que concorre pelo distrito de Leiria com muita satisfação, considerando tratar-se de uma região difícil porque tem sérios problemas na indústria vidreira e dos moldes.

«Como parlamentar poderei ser uma voz importante na defesa dos trabalhadores vidreiros cujo sector está em grande crise».

Para o secretário geral da UGT as listas do PS abriram-se à esquerda com a inclusão de Lurdes Pintasilgo e à direita com as de Helena Roseta e de Rui Oliveira e Costa.

Entretanto, a oposição manifestada por Rudolfo Crespo ao nome de Lurdes Pintasilgo na eleição para o Parlamento Europeu «é insensata» — considerou ainda Torres Couto.

«Rudolfo Crespo disse o que disse porque não foi colocado em lugar elegível nessa lista», afirmou.

Torres Couto acrescentou ainda que Crespo «sempre foi um nome difícil de engolir, em qualquer lista, por não possuir grandes qualidades».

«Não se tratou de afastar os soariatas, como ele diz. Sou mais soarista do que ele e já prestei melhores serviços e recordo-me de o ver chorar pelos corredores do Largo do Rato mendigando um lugar elegível em anteriores eleições» — afirmou ainda.

«Com a sua atitude, acabou por dar razão às vozes que, mesmo no tempo de Mário Soares, o queriam afastar de qualquer cargo» — concluiu.

Torres Couto fez estes comentários à Lusa durante o primeiro encontro luso espanhol sobre o sector das pescas que termina no domingo. — Lusa

ARRANCA EM 88 VIA RÁPIDA MADRID - LISBOA

Os trâmites administrativos de concursos e adjudicação de obras para a construção da via rápida Madrid-Badajoz, fulcral para a ligação com Lisboa, começaram a partir de 1 de Janeiro de 1988, informou em Madrid o ministro das Obras Públicas.

A via rápida Madrid - Badajoz faz parte do programa da segunda fase do Plano Geral de Estradas que começou a ser executado em 1984 e que vai até 1991, com um investimento de mais de 1 bilhão de pesetas.

Apesar de via rápida, terá características de uma auto-estrada sem portagem, com via dupla, 7 metros de largura e não atravessa nenhuma povoação, informou o ministro.

A futura via rápida constituirá o eixo de comunicação internacional de Madrid com Lisboa e desta com a Europa.

Javier Saenz de Cosculluela disse que já estão encarregados os projectos de obras e os estudos correspondentes a cinco dos 10 troços de que constará a via rápida, cada um dos quais precisará de um prazo entre 20 a 26 meses para a sua execução.

Só na região da Estremadura, o orçamento para o Plano de Estradas representa um investimento de mais de 34.000 milhões de pesetas.

O ministro das obras públicas encontra-se hoje na Estremadura para assistir à inauguração de quatro novas barragens na região, em rios

afluentés do Tejo e do Guadiana, para a regularização de leitos e regadios.

Em 1989 a Estremadura terá a quinta parte dos cursos hidráulicos de toda a Espanha, disse o ministro.

Alguns sectores espanhóis, através de propostas de deputados do partido conservador Aliança Popular apresentadas no Parlamento Europeu, defendem a construção de auto-estradas nos grandes eixos de comunicação com Portugal e a Europa.

Mas o governo congelou há anos os projectos de construção de novas auto-estradas de portagem, em virtude da crise financeira de algumas empresas do sector, sobretudo em virtude do endividamento externo com avals do Estado nos períodos anteriores, pelo que foram estatizadas.

O governo socialista de Felipe Gonzalez prefere a construção de vias rápidas. — (LUSA)

EX-ZAP'S PERTURBAM PSD

Segundo refere o semanário «Expresso» em sua edição de ontem, a inclusão, em lugares elegíveis, de dois ex-responsáveis da campanha presidencial de Salgado Zenha constitui uma das listas eleitorais do PSD. Manuel Coelho dos Santos, em oitavo lugar no círculo do Porto, e Joaquim de Sousa, elegível em Coimbra, foram ambos mandatários do ZAP e, num passado mais remoto, estiveram ligados ao Partido Socialista.

Enquanto a inclusão de Coelho dos Santos se apresenta como pacífica, o segundo caso deu origem a forte contestação por parte dos social-democratas da Figueira da Foz, onde Joaquim de Sousa já foi presidente da Câmara, eleito pelo PS. A Comissão Concelhia do PSD da Figueira da Foz alega que a Distrital de Coimbra, em nome de uma «estratégia de abertura à esquerda», fez

«tábua rasa» dos nomes indicados pelos social-democratas figurentes, e nomeadamente do de Henrique Bairrão, deputado no Parlamento dissolvido.

Um responsável distrital do PSD de Coimbra alega que Joaquim de Sousa «é um nome importante na zona do Baixo Mondego, onde o PSD nunca ganhou», mas um dirigente concelhio contrapõe que a sua inclusão mereceu o voto desfavorável de 10 das 17 Comissões Concelhias do distrito.

Paulo Valada no Parlamento Europeu?

Por outro lado, Alípio Dias, no Porto, deverá ser, por razões ligadas à discussão parlamentar do Orçamento, a única excepção à vontade manifestada por Cavaco de não incluir nas listas gestores públicos, embaixadores e governadores civis, entre outros cargos tidos como incompatíveis com as funções de deputado. Por essa mesma razão não se candidatura o embaixador José Augusto Seabra e o governador civil do Porto (e vice-presidente do PSD) Carlos Brito.

As listas estão praticamente concluídas, devendo ser

ratificadas em Conselho Nacional, depois de Fernando Nogueira, Eurico de Melo, António Capucho e Dias Loureiro as terem ultimado nos últimos três dias, em reuniões com todos os responsáveis distritais, um a um. A surpresa maior, ainda não confirmada, poderá vir a ser Paulo Valada, antigo presidente da Câmara do Porto, na lista do Parlamento Europeu.

De resto, em Aveiro manter-se-á Ângelo Correia, seguido de Gilberto Madail (um dissidente do PS que já foi governador civil do distrito); em Beja, Alvaro Barreto; em Braga, Eurico de Melo (já que Montalvão Machado insistiu em encabeçar a lista do Porto, tendo o apoio da distrital); em Bragança, Silva Peneda e Duarte Lima; em Vila Real, Valente de Oliveira; no Porto, Montalvão Machado, seguido de Leonor Belega, João de Deus Pinheiro, Manuel Aguiar e Nuno Delarue; em Coimbra, Fernando Nogueira, Mário Raposo, Costa Andrade

e Barbosa de Melo; na Guarda, Dias Loureiro e Marília Raimundo; em Castelo Branco, Pedro Roseta (se deixar a Embaixada junto da OCDE) ou Pereira Lopes; em Viseu, Fernando Amaral; em Leiria, Vitor Crespo e Silva Marques; em Santarém, Mira Amaral; em Portalegre, José Maçãs; em Lisboa, Cavaco Silva, Leonardo Ribeiro de Almeida, Pacheco Pereira, Teresa Gouveia, Rui Machete e Carlos Macedo; em Évora, José Capoilas; em Setúbal, Carlos Pimenta e Couto dos Santos; em Faro, António Capucho e Mesquita Machado (que deverá deixar o Governo Civil para entrar na campanha); nos Açores, Mota Amaral; e, na Madeira, Alberto João Jardim.

Dos balsemistas, depois da recusa do próprio Balsemão, Saigueliro não chegou a ser convidado e Miguel Veiga não aceitou entrar na lista do Porto, alegando afazeres profissionais, mas prontificou-se a participar na campanha.

Valente de Oliveira: PORTUGAL FOI O ÚNICO PAÍS QUE OBTEVE O MONTANTE MÁXIMO DO FEDER

O ministro do Plano, Valente de Oliveira disse em Estarreja que Portugal foi o país que obteve mais altos índices de aproveitamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Portugal foi o único a atingir o montante máximo possível da sua quota com a sua integração na Comunidade Europeia.

Depois de referir que, durante o ano de 1986, as instâncias comunitárias aprovaram um conjunto de compromissos que se elevaram a 61,8 milhões de contos, o ministro do Plano observou que no ano em curso, Portugal foi o primeiro país a integrar as suas candidaturas, correspondentes a projectos que rondaram os 115 milhões de contos, dos quais uma larga parcela se destina às autarquias. (LUSA)



As listas estão praticamente concluídas, devendo ser

AL CIAL

RA O TONE-2 OU EMUL-

berto o público -Lel n.º

ncurso: mmento Obras hal, no horas.

ção das serviços ções de ecânico, até às 87.

feita a is baixo ndições

erno de Repar- da Di- teriais e creteria litados

nto So-

Q39

AL CIAL

A O A TOTAL

concurso do art.º 49

urso: Na Direcção rriaga — 0 horas. postas: Na Direcção de Mecânico, 0 horas do

judiciação dendo-se,

Encargos Serviços Parque de Secretaria s horas do

ial, 06 de

Q58

colaboração

instituição

Publicidade

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
E ADMINISTRATIVO

EDITAL
N.º 114

DIA MUNDIAL DOS MUSEUS

Considerando que na próxima segunda-feira, dia 18 de Maio, se comemora o Dia Mundial dos Museus, foi deliberado por esta Câmara Municipal, em sua reunião de 14 do mês em curso, manter os Museus Municipais abertos, naquele dia, das 10.00 horas às 20.00 horas com entradas gratuitas, associando-se assim este Executivo à efeméride em causa.

Funchal e Paços do Concelho, aos 15 de Maio de 1987

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA
CÂMARA,

Silvio A. J. F. Silva

Q172

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AVISO
105

ABASTECIMENTO DE ÁGUA À ZONA ALTA DO MONTE — LIGAÇÕES DOMICILIÁRIAS

Está em curso e em fase adiantada de construção a obra de abastecimento de água à Zona Alta do Monte que abrange os sítios da Corujeira, Pico, Pico da Pedra, Fonte, Igreja, Babosas e Laginha.

A obra em causa será inaugurada oficialmente no dia 21 de Agosto de 1987, dia da Cidade do Funchal.

A fim de possibilitar atempadamente as ligações domiciliárias às populações residentes nas áreas acima referidas, informa-se os Municípios ali residentes que podem desde já, requerer as suas ligações domiciliárias à Câmara, podendo solicitar qualquer esclarecimento no Gabinete de Atendimento ao Público existente no rés/chão do Edifício da Câmara, ou na Secretaria de Águas ao 1.º andar. Com os melhores cumprimentos.

Funchal e Paços do Concelho, aos 30 de Abril de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA
João Heliodora da Silva Dantas

Q15

VENDEDOR/COMISSIONISTA

Mesmo reformado c/ viatura própria precisa firma sediada em Lisboa. Contactar das 10 às 12 horas do dia 17 com Artur Fernandes no Hotel do Carmo. Q161

COSTA & AGUIAR, LDA.

Sociedade

No dia doze de Março de mil novecentos e oitenta e sete no Cartório Notarial do concelho de Santa Cruz, perante a Licenciada Rosa Maria Pinguinha Gonçalves de Canha, respectivo Notário, compareceram:

Primeiro — Orlando Emanuel Vieira Costa, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal, onde é residente à Rua Conselheiro Aires de Ornelas, número 11, Funchal, casado no regime da comunhão de adquiridos com Maria José Rodrigues Pinto Vieira Costa.

Segundo — Carlos Alberto Pereira de Aguiar, natural da freguesia do Imaculado Coração de Maria, concelho do Funchal, residente no sítio da Levada da Corujeira, freguesia do Monte, dito concelho, casado no regime da comunhão geral com Ana Paula Freltas Spínola Aguiar.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos respectivos Bilhetes de Identidade números 7228011, de 31/07/1986; e 7208392, de 16/08/1985 emitidos pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa.

Disseram: Constituir entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a regular nos termos gerais da lei e nos especiais constantes das cláusulas seguintes:

PRIMEIRA — A sociedade adopta a firma social «Costa & Aguiar, Lda.», e tem sede na Rua de São Fernando, número trinta e oito, Vila, da freguesia e concelho de Santa Cruz.

SEGUNDA — A sua duração é por tempo indeterminado, e o início das suas operações reportar-se-á, à presente data.

TERCEIRA — A sociedade tem por objecto a exploração da actividade da Escola de Condução.

QUARTA — O capital social no montante de quatrocentos mil escudos, encontra-se integralmente realizado em dinheiro, e dividido em duas quotas iguais, de duzentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada sócio.

QUINTA — A cessão de quotas entre os sócios é livre e fica desde já autorizada, mas, para terceiros, depende do consentimento expresso da sociedade, gozando no entanto os sócios e a sociedade, por esta ordem, do direito de preferência.

SEXTA — A sociedade poderá amortizar, total ou parcialmente, as quotas que se encontram penhoradas, arrestadas ou por qualquer outro modo sujeitas a arrematação ou adjudicação judicial, e o valor da amortização será o que para a quota resultar do último balanço aprovado. A amortiza-

ção considera-se efectuada mediante o depósito da importância correspondente; na Caixa Geral de Depósitos, à ordem do competente Juiz de Direito.

SETIMA — A administração e gerência da Sociedade, bem como a sua representação em Juízo e fora dele, compete a todos os sócios, com dispensa de caução.

OITAVA — Com excepção dos actos de mero expediente, em que é suficiente a assinatura de qualquer um deles, a sociedade só fica validamente obrigada com a assinatura conjunta de dois sócios gerentes.

NONA — É expressamente vedado aos gerentes comprometer a Sociedade em actos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, letras de favor, avales, abonações e outras similares.

DÉCIMA — A Assembleia Geral, sempre que a lei não exija outro prazo ou diferente formalidade, será convocada por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de dez dias relativamente à data da sua realização, especificando o assunto a deliberar, podendo as convocações serem dispensadas se os sócios achando-se presentes, ou devidamente representados, concordarem por escrito, em que por esta forma se delibera.

DÉCIMA PRIMEIRA — Anualmente se procederá a balanço, que será encerrado com referência a trinta e um de Dezembro do ano findo, pertencendo aos sócios, na proporção das suas quotas, os lucros nele apurados, deduzidas da percentagem de cinco por cento, para o fundo de reserva legal, até atingir metade do capital social.

DÉCIMA SEGUNDA — No caso de morte de sócio, a sociedade continua com os herdeiros do falecido, que escolherão entre si um que a todos represente, enquanto a quota permanecer comum ou indivisa.

Exibiram-me: a) — certificado de admissibilidade da firma adoptada, emanado do Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em onze de Dezembro do ano transacto; e

Declararam finalmente os outorgantes: Que a soma das entradas em dinheiro, já realizadas foi depositado na Caixa Geral de Depósitos, em conta aberta em nome da sociedade, o que comprova em face da declaração que apresentam.

Li e expliquei o conteúdo desta escritura, tudo em voz alta, na presença simultânea dos outorgantes, a quem adverti da obrigatoriedade de registo do presente acto, no prazo de três meses, na Conservatória competente.



O Jornal da Comunidade Portuguesa na Venezuela

Dedica EDIÇÃO ESPECIAL ao DIA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 1 DE JULHO DE 1987

Reportagens — Mensagens
Entrevistas — Desportos
Turismo — Política — História
Recursos naturais — Minas
Produção Agrícola — Actualidades, etc.

Uma edição extraordinária de aproximação entre os povos da MADEIRA e VENEZUELA

Para PUBLICIDADE ou INFORMAÇÕES:

Redacção e Administração: Calle La Pirâmide, Resid. Ruisenor, Piso 2, Apto. 2-C
Teléfono: 38.19.53, Apartado 1070, Urb. Miranda, Estado Miranda, Venezuela
Delegação na Madeira: Rua de João Távora, 12-A, Telefones: 25.348-31.868
Residência: 63.220, 9000 Funchal

P61

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CADASTRAL

FORMAÇÃO GRATUITA COM O APOIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU

DESTINADO A MENORES DE 25 ANOS COM ESCOLARIDADE MÍNIMA DO 9.º ANO SEM DEFICIÊNCIAS EM MATEMÁTICA E FÍSICA

Curso:
RECONHECEDOR CARTÓGRAFO

Coordenação da acção
Escola de Formação do I. G. C.
Datas:
De 15 de Junho a 15 de Dezembro
Inscrição até 22/5/87 (inclusive) e funcionamento na Delegação Regional da Madeira, à Rua da Sé N.º 38 — 9000 Funchal.

PROCESSO DE SELECÇÃO ADEQUADO
FORMAÇÃO GRATUITA
SUBSÍDIO DE FORMAÇÃO

Q57

AUTO RÁDIOS COM MONTAGEM GRÁTIS PAREL

VENDE E MONTA O AUTORÁDIO NO SEU CARRO. TEMOS DIVERSAS MARCAS E MODELOS: PIONEER • ALPINE • SHARP • AUDIO-SONIC • CLARION.

AUTORÁDIOS desde 10.000\$00

FAÇA-NOS UMA VISITA E CERTIFIQUE-SE COM UM ANO DE GARANTIA.
Assist. técnica José N. Correia E346
Rua da Rochinha, n.º 52 - Telef.: 24861 E202

LÍDER INTERNACIONAL NO MERCADO DE TELECOMUNICAÇÕES SELECIONA VENDEDORES PARA R. A. M.

REMUNERAÇÃO ANUAL + ou — 3.000/contos

ACEITAM-SE CANDIDATURAS EM RESPOSTA MANUSCRITA C/ FOTOGRAFIA ACTUALIZADA AO ANÚNCIO N.º Q169

Tinta repassada
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

do MUNDO

JAMBA (ANGOLA) ISOLAMENTO E TENSÃO NUM LUGAR CHAMADO «ELEFANTE»

Por JOANTHAN SHARP, da REUTER/serviço LUSA

O voo da «Wonder Air» boom. Esta nebulosa linha aérea, que não tem horários publicados e provoca piscadelas de olhos e cotoveladas sobre quem a opera,

Em carta pastoral

BISPOS MOÇAMBICANOS APELAM AO DIÁLOGO ENTRE FRELIMO E RENAMO

Os bispos moçambicanos, reunidos em conferência episcopal, apelam para a FRELIMO e a RENAMO no sentido de porém em acção os mecanismos conducentes à paz, num «povo que geme aflitivamente, ferido de morte».

O apelo está contido numa carta pastoral, «a paz que o povo quer», a que a agência LUSA teve acesso e cujo texto será divulgado no domingo.

«Sendo desejo profundo do povo que a guerra termine quanto antes, apelamos ao nosso governo e aos chefes da RENAMO para que ponham em acção os mecanismos próprios para este efeito», diz o documento assinado pelos nove bispos moçambicanos. De acordo com a carta pastoral, o apelo é feito à FRELIMO e à RENAMO, porque «a paz em Moçambique depende, em primeiro lugar, do partido FRELIMO, do governo da nação e da RENAMO, por estarem directamente envolvidos neste conflito, com poder de decisão sobre ele».

Um alto dirigente eclesialístico contactado pela LUSA no Maputo disse que não há relação, «apenas coincidência», entre a visita do presidente Joaquim Chissano ao Papa no dia 6 e a publicação desta carta pastoral.

«O documento resultou da conferência episcopal reunida em sessão ordinária», sublinhou.

O dirigente eclesialístico fez questão em acentuar que a carta não pode ser lida em termos de oposição política dos bispos.

«Estes apenas reflectem o sentir do povo que anseia pela paz e têm obrigação, enquanto bispos de todo o Moçambique, de se fazerem eco desse mesmo sentimento», acrescentou.

A carta pastoral, com cerca de mil palavras, é toda ela um incitamento ao diálogo, uma recusa da guerra, uma afirmação de que «os fins não justificam os meios», para que se

ponha cobro ao «sofrimento do povo moçambicano».

«A guerra, a fome, a nudez, as doenças, as arbitrariedades, os massacres, as humilhações, os maus tratos, a pilhagem, a corrupção, a irresponsabilidade, o ódio, a vingança, o medo, as injustiças, a opressão — tudo isto pesa tremenda e directamente sobre o nosso povo», lê-se no documento. Os bispos acrescentam que «inúmeros crimes de guerra cometem-se com tanta crueldade que nos fazem pensar que os moçambicanos estão a perder o domínio desta luta e também a sua identidade moral e cultural».

Alertam para o facto de o conflito, «quanto mais se internacionaliza, maior risco corre a nossa soberania e mais difícil se torna o controlo da própria prática da guerra».

para os bispos moçambicanos, «a escumalha desta guerra e violência não só agrava a situação de miséria e sofrimento do povo, como também nos faz recetar seriamente o futuro do nosso país como nação livre».

Acrescentam que «a unidade nacional está gravemente quebrada, a integridade ameaçada, a independência nacional está em perigo e a liberdade e dignidade como povo não são respeitadas».

Para a conferência episcopal, a paz, «só possível em diálogo», depende também «da vontade sincera e firme de todos os moçambicanos, dentro e fora do território nacional», sendo responsáveis igualmente pelo conflito todos aqueles que financiam, alimentam e apoiam directamente a guerra em Moçambique».

Os bispos responsabili-

zam ainda «organizações e governos de países amigos de Moçambique que gastam somas consideráveis em auxílios, que, muitas vezes, acabam por ser utilizados para continuação e agravamento desta guerra».

Para os prelados moçambicanos, «o diálogo não implica capitulação nem abdicar da verdade que se julga ter, mas sim manifesta o desejo de confrontá-la com outras verdades ou possíveis erros. Para que se torne mais clara e evidente a todos».

Exortam os responsáveis, que para os bispos são o primeiro lugar a RENAMO e a FRELIMO, a sobrepor «o bem do povo às opiniões pessoais e interesses particulares de indivíduos ou grupos», porque «na cultura moçambicana — diz a carta pastoral — quem se julga com mais razão mostra maior disponibilidade para dialogar com os outros».

Assinam a carta pastoral Paulo Mandlate, bispo de Tete e presidente da conferência, Alberto Setele, bispo de Inhambane, Júlio Duarte Langa, bispo de Xai-Xai, Bernardo Filipe Governo, bispo de Quelimane, Alexandre José Maria dos Santos, arcebispo do Maputo, Manuel Vieira Pinto, arcebispo de Nampula, Jaime Pedro Gonçalves, arcebispo da Beira, Luís Gonzaga Ferreira da Silva, arcebispo de Lichinga, e Januário Machaze Nhamgumbe, bispo de Pemba.

Segundo dados fornecidos pelas autoridades eclesialísticas, os católicos em Moçambique devem ser cerca de dois milhões, numa população com aproximadamente 13,5 milhões de pessoas. As relações entre o governo e a Igreja Católica têm melhorado sensivelmente ao ponto de se esperar para breve a formalização de relações diplomáticas entre Maputo e a Santa Sé — (LUSA)

utiliza «Dakotas DC-3», as bestas de trabalho da II Guerra Mundial, que ainda prestam serviço em cantos escusos do mundo.

Poucos cantos são mais escusos do que o destino da «Wonder Air» — o quartel-general, no mato escassamente povoado do sudoeste de Angola, de Jonas Savimbi, cujos guerrilheiros da UNITA travam há 11 anos uma intermitente guerra de guerrilhas contra o governo marxista angolano.

«Há sanduiches na frente e cerveja atrás», disse o piloto, um sul-africano branco em camisa «sport», como todos os tripulantes da «Wonder Air», no início de um sacolejante voo de quatro horas a partir de Wonderboom, discreto aeroporto a norte de Pretória.

A última parte do voo é um mergulho ao nível da copa das árvores, que nos dá uma volta ao estômago e faz os passageiros lamentarem ter comido as sanduiches.

O desconforto não acaba com a aterragem numa pista de terra batida, mesmo à entrada do território angolano. Depois das formalidades de imigração, solenemente cumpridas por guerrilheiros da UNITA armados, numa palhota coberta de colmo, os passageiros enfrentam duas horas de viagem num camião aberto, através de

pistas com sulcos profundos.

Jamba, nome que significa elefante em bukusu, o idioma local, é o lar, construído segundo as tradições, de 15.000 guerrilheiros da UNITA e suas famílias, mas não figura nos mapas e pouco tem das comodidades da civilização.

Os alojamentos consistem numa colecção, vastamente dispersa, de habitações de paredes de caniço e barro, cobertas de colmo, misturando-se com o mato circundante de modo a ser um alvo difícil para os ataques aéreos.

Embora as instalações para os visitantes sejam espartanas, estão um grau acima das dos residentes, as palhotas têm camas com lençóis limpos e chuveiros de água fria que funcionam a melhor parte das vezes. Uma sala de jantar serve refrigerantes norte-americanos, cerveja sul-africana e comida simples, em que a carne de antilope e o arroz dominam.

Escolas e hospitais — únicos símbolos da modernidade

A Jamba ostenta escolas e hospitais, mas evita a maioria de outros símbolos da modernidade.

Não há lojas, bancos, correios, telefones e problemas de estacionamento, porque não existem outros veículos para além de um

sortido de camiões e carrinhas utilizados pelos combatentes.

Também não há moeda. Num mundo semelhante ao comunista, os trabalhadores dão o seu trabalho e recebem em troca todas as necessidades básicas da vida.

Mas o comunismo está longe do pensamento de Savimbi, 52 anos, filho de um pastor protestante que formou a UNITA (União Nacional para a Independência Total de Angola) em 1966 e depois se voltou contra o governo marxista que tomou o poder quando Angola obteve a independência de Portugal, em 1975.

O seu principal apoiante e fornecedor é a África do Sul governada pelos brancos, o que significa que tem poucos amigos na África negra e explica também o papel da «Wonder Air», que se crê largamente que transporta abastecimentos sul-africanos para a UNITA, utilizando pilotos da Força Aérea sul-africana.

Savimbi também dá alto valor às suas relações com os Estados Unidos, que no ano passado deu 15 milhões de dólares em ajuda incluindo, de acordo com numerosas informações, mísseis «Stinger» para abater os aviões das forças governamentais angolanas, apoiadas por soviéticos e cubanos.

Continua na 18.ª página



Guerrilheiros da UNITA armados com metralhadoras soviéticas AK-47 fotografados em Jamba, quartel-general do movimento rebelde, durante um comício de Savimbi. (Telefoto Reuter/Lusa).

Publicidade

GOVERNO REGIONAL - Publicidade -

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

REESTRUTURAÇÃO DO SECTOR DA CANA SACARINA

SR. AGRICULTOR

A cultura de cana-de-açúcar, actividade secular na ilha da Madeira, tem vindo, não só a reduzir drasticamente a sua área de influência, por substituição por outras espécies (bananeira, fruticultura, floricultura e horticultura), como a ter médias de produção por unidade de superfície muito baixas.

Podemos referir-lhe que, presentemente, a média de produção regional para a Cana-de-Açúcar é de 25 toneladas por hectare, o que contrasta bem com as 70 a 100 toneladas que se podem obter com as novas variedades em experimentação nos Postos Agrários dos Serviços Regionais de Agricultura do Governo Regional da Madeira.

Ciente desta realidade o Governo Regional aprovou pela Resolução n.º 660/85 de 31 de Maio de 1985 o Plano de Reestruturação da Cana-de-Açúcar, que se transcreve:

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR

Atendendo ao interesse que a Região Autónoma põe no desenvolvimento da cultura da cana-sacarina para produção de aguardente de cana/rum e Mel, esta belece-se, agora, alguns subsídios a que os interessados se podem candidatar desde que para o efeito as explorações sejam consideradas como merecedoras do apoio oficial pelos serviços competentes da Secretaria Regional da Economia.

1. Condições de admissão

1.1. — O terreno da exploração destinado à cultura de cana sacarina deve:

1.1.1. — Ter um mínimo de 500 m², num só ou em vários blocos ou parcelas, dentro da mesma propriedade.

1.1.2. — Situar-se nas freguesias de Arco da Calheta, Calheta e Estreito da Calheta, do Conselho da Calheta, e nas freguesias dos Canhas e da Ponta do Sol, do Concelho da Ponta do Sol.

1.1.3. — Apresentar condições para a prática da actividade, devidamente comprovadas por parecer dos técnicos da Direcção Regional de Agricultura, afectos ao sector.

1.1.4. — Ter acesso a água de rega convenientemente assegurado e comprovado pelo interessado.

1.2. — Os beneficiários comprometem-se a:

1.2.1. — Respeitar as indicações que lhe forem dadas pelos técnicos, no que diz respeito à preparação do terreno, à técnica de plantação e aos amanhos culturais que têm como finalidade manter a exploração em boas condições de produção.

1.2.2. — Comparecer ou fazer-se representar em todos os trabalhos de plantação e subsequentes trabalhos de manutenção, quando efectuados com o auxílio de técnicos da Direcção Regional de Agricultura ou quando por estes lhe for solicitado.

1.2.3. — Manter a actividade subsidiada em boas condições culturais, pelo menos durante 9 anos, a partir da data de plantação, sendo libertados deste compromisso em caso de força maior, devidamente justificada perante a Direcção Regional de Agricultura e/ou quando o terreno seja expropriado ou adquirido por utilidade pública.

1.2.4. — O não cumprimento do determinado nos parágrafos 1.2.1. e 1.2.2. poderá acarretar a devolução da totalidade dos subsídios auferidos, acrescidos,

das correspondentes actualizações monetárias.

2. Benefícios e subsídios a atribuir quando previamente solicitados à Direcção Regional de Agricultura

2.1. — Cedência de plantas, de acordo com preço a publicar anualmente por Portaria Regional, destinadas, quer à reestruturação de antigos canaviais, quer à instalação de novos, e para o preenchimento de falhas (retanchas) nas plantações com menos de um ano de idade, quando plantadas ao abrigo do presente plano.

2.2. — Quando previamente solicitadas pelo agricultor à Secretaria Regional de Economia, na Direcção Regional de Agricultura e mediante parecer dos técnicos desta Direcção Regional, atribuir os seguintes subsídios:

2.2.1. — De 10\$00 por metro quadrado pelo arranque de cana-de-açúcar de variedade que não as POJ 2725, NCO 310, CP44 - 101 e a CP 36 - 105; ou de outras culturas desde que os terrenos se destinem a plantações de canaviais daquelas variedades.

2.2.2. — O subsídio será atribuído depois da instalação do canavial.

2.3. — Desde que requisitados e a executar pelo agricultor, fornecer os produtos fitofármacos necessários aos tratamentos sanitários, a 25% dos seus custos reais, durante os dois primeiros anos.

2.4. — De 20% sobre o custo da construção de tanques de rega desde que o agricultor comunique antecipadamente o início da construção do reservatório, a qual será acompanhada pela D.R.A.

2.5. — Beneficial também, gratuitamente, de subsídio e indicações sobre correcções e adubações a proceder no terreno, bem como de calcário a preço subsidiado.

2.6. — Os agricultores poderão beneficiar das regalias e subsídios definidos no Plano de Expansão da Mecanização Agrícola da Secretaria Regional de Economia em matéria de preparação de terrenos, aluguer de máquinas destes serviços ou, em alternativa, concessão de uma participação por hora útil de trabalho de máquinas particulares e, ainda, de apoio à aquisição de máquinas agrícolas.

3. A Direcção Regional de Agricultura compromete-se a:

3.1. — Estudar devidamente as condições do solo e clima que respeitem aos terrenos onde os interessados pretendam instalar a sua actividade.

3.2. — Orientar tecnicamente a preparação e correcção do solo e a plantação.

3.3. — Imprimir a maior celeridade possível para a atribuição dos benefícios referidos em 2.2.1.

4. A inscrição dos agricultores interessados na instalação de canaviais ao abrigo do Plano de Reestruturação da Cana-de-Açúcar realiza-se na Direcção Regional de Agricultura à Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses, 23-1.º Dt.º, ou nos Postos Agrários da área de influência do Plano.

5. Em complementariedade com as acções de auxílio técnico e financeiro, acima referidas, estão, definidas, para a Agricultura, nas várias instituições de crédito regional, linhas de crédito rural, extensivas aos investimentos reprodutivos ou de interesse social, desde que integrados nos vários Planos de Desenvolvimento Regional, aprovados pelo Go-

SR. AGRICULTOR

Melhore a rentabilidade dos seus velhos canaviais ou dos seus terrenos incultos optando pelos benefícios instituídos neste Plano.

CONTACTE URGENTEMENTE os serviços da Direcção dos Serviços Agrícolas à Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, n.º 23 - 1.º Dt.º - Telefone 24042.

O Director Regional de Agricultura
Francisco Perry Vidal

Q178

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTEEDITAL
N.º 112/87

ALTERAÇÃO DO TRÁNSITO NO CAMINHO DA NAZARÉ ENTRE O CAMINHO DA CASA BRANCA E O LARGO DOS BARREIROS

Faz-se público que, em reunião de 87.05.07, foi deliberado que, a título experimental, o trânsito automóvel no Caminho da Nazaré entre o Caminho da Casa Branca e o Largo dos Barreiros passe a ter apenas o sentido descendente, a partir de 87.05.18.

Funchal e Paços do Concelho, aos 14 de Maio de 1987

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA,
Pedro José da Veiga França Ferreira

Q157

NOVA LINHA
INSTITUTO DE BELEZA

ESTETICISTAS: FÁTIMA FERREIRA (EX-KAROL)
LUÍSA FREITAS (EX-KAROL)
MARTA LOPES (EX-PERF. LA BEAUTÉ)
NININHA RODRIGUES

* ESTÉTICA * VISAGISMO * MAQUILLAGE * DEPI-
LAÇÃO * TRATAMENTO DE ACNE * COSMÉTICA *
MASSAGEM MANUAL * ELECTROCOAGULAÇÃO *
TRATAMENTO À CELULITE * HIDRATAÇÃO * PEDI-
CURE * MANICURE

RAPIDEZ - PERFEIÇÃO - ECONOMIA

— MÉTODO FRANCÊS —

R. DO SABÃO, 84 - 2.º TELFS. 30304/20220
(ESTAMOS ABERTOS À HORA DO ALMOÇO)
E373

CASA DA FORMA GRANDE

LARGO DO PHELPS, 3-3-A

CHAPAS ONDULADAS E LISAS PARA CO-
BERTURA DE ESTUFAS, P.V.C., SACOS,
MANGAS PLÁSTICAS DE VÁRIAS LARGURAS,
SACOS E PASTAS ESCOLARES E SECÇÃO DE
PAPELARIA.

Tinta repassada
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

DIVERGÊ
DECLA
CRITIC

O primeiro-n
cês Jacques Chi
ontem três di
versações em M
tom azedo dad
vadas críticas s
políticas de defe
Humanos da Fra

O porta-voz
tério dos Negó
geiros Gennady
criticou Chira
falado no Krem
de Direitos Hu
disse que se t
vanecido as esp
Moscou numa
atitude da Franç
ao desarmament

Num encont
nalistas logo ap
conferência de
Chirac, no qual
cadeira deixada
primeiro-minist
Gerasimov ap
dizer que mostr
face da moeda».

Os jornalista
dam precedentes
como este, er
funcionário sovi
uma conferên
prensa de um
-ministro visit
mesmo de ele te
país.

Comentando
Chirac de levant
de casos human
o primeiro-min
Ryzhkov, o port
«Não creio
casos individu
assim tão impor
ram abordados p
tar o anti-soviet
sário para justifi
crescimento
França».

Gerasimov di
terço das pesso

PARA TER
NAVI
REGI

O subsecretá
-americano de
chard Murphy, a
Washington con
fornecer proteçã
de alguns países
hasteiam pavilh
tados Unidos, pa
a liberdade de na
Estreito de Ormu

Murphy, que
ontem uma brev
Cairo, de reg
Estados Unidos
digressão ao Gol
disse também q
tados Unidos es
postos a «limita
o fluxo de an

do MUNDO

DIVERGÊNCIAS DE FUNDO MANTÊM-SE
DECLARAÇÕES DE CHIRAC EM MOSCOVO
CRITICADAS POR PORTA-VOZ GOVERNAMENTAL

O primeiro-ministro francês Jacques Chirac concluiu ontem três dias de conversações em Moscovo num tom azedo dado por renovadas críticas soviéticas às políticas de defesa e Direitos Humanos da França.

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros Gennady Gerasimov criticou Chirac por ter falado no Kremlin em casos de Direitos Humanos, e disse que se tinham desvanecido as esperanças de Moscovo numa mudança de atitude da França em relação ao desarmamento.

Num encontro com jornalistas logo após a última conferência de imprensa de Chirac, no qual se sentou na cadeira deixada vaga pelo primeiro-ministro francês, Gerasimov apressou-se a dizer que mostraria «a outra face da moeda».

Os jornalistas não recordam precedentes de um caso como este, em que um funcionário soviético desfaz uma conferência de imprensa de um primeiro-ministro visitante antes mesmo de ele ter deixado o país.

Comentando a decisão de Chirac de levantar uma série de casos humanitários com o primeiro-ministro Nikolai Ryzhkov, o porta-voz disse: «Não creio que estes casos individuais sejam assim tão importantes. Foram abordados para alimentar o anti-sovietismo necessário para justificar reforço crescimento militar da França».

Gerasimov disse que um terço das pessoas nomeadas

por Chirac como tendo autorização para emigrar não tinham de qualquer modo a intenção de deixar o país.

Denis Baudouin, porta-voz de Chirac, sentou-se entre os jornalistas depois da saída do primeiro-ministro e interveio em três ocasiões para dar o ponto de vista francês.

OPTIMISMO DO
PRIMEIRO-MINISTRO
FRANCÊS

Chirac deu uma versão mais optimista do balanço da visita, dizendo que os dois países tinham concordado em meios de incrementar as trocas comerciais e culturais apesar das divergências sobre desarmamento.

Afirmou que funcionários soviéticos prometeram acelerar as conversações comerciais e adjudicaram a empresas francesas contratos no valor de dois mil milhões de francos.

Peritos também assinaram um acordo para crédito de exportação que ajudará a aumentar o debilitado comércio entre Moscovo e Paris, disse Chirac.

Todavia, um funcionário do Comércio Externo soviético pareceu menosprezar o significado dos contratos de dois mil milhões de francos, dizendo que não passavam do resultado da aceleração de negociações pendentes.

O primeiro-ministro francês regressou ontem ao fim da tarde a Paris, depois de oferecer um almoço a personalidades do mundo cultural soviético e de par-

ticipar numa recepção à comunidade francesa em Moscovo.

Ontem de manhã, Chirac convidou 16 dissidentes judeus e cristãos para um pequeno-almoço de croissants e sumo de laranja destinado a sublinhar a preocupação francesa no progresso dos Direitos Humanos.

Um assessor de Chirac especializado em Direitos Humanos disse que os dissidentes tinham comentado a acusação feita sexta-feira pelo físico soviético Andrei Sakharov de que as autoridades tinham interrompido a libertação de presos de consciência.

O funcionário disse que o consenso entre os dissidentes era de que a revisão dos casos dos presos políticos iniciada pelo líder comunista Mikhail Gorbachov estava em marcha, muito embora lenta.

PRESOS
DE CONSCIÊNCIA
CONTINUARÃO A SER
LIBERTADOS

Gerasimov, instado a comentar a afirmação de Sakharov, disse não haver nenhuma paragem na libertação dos prisioneiros.

Citou como exemplo o caso de Alexander Bogoslavsky, libertado na quarta-feira, duas semanas antes do fim da sua pena de três anos de prisão por ter distribuído livros proibidos.

Fontes francesas disseram que Bogoslavsky fora libertado depois da mulher ter recebido um convite para o

pequeno-almoço de ontem com Chirac.

Chirac, que fez do cumprimento dos Direitos Humanos uma condição para a melhoria das relações com Moscovo, disse ter entregue ao primeiro-ministro Nikolai Ryzhkov uma lista de candidatos à emigração e famílias divididas.

Fontes francesas disseram que Chirac levantara a questão com Gorbachov na sexta-feira, mas o líder do Partido Comunista sugerira que fosse tratada a nível mais baixo.

Entretanto, Irina Sarkisyan, irmã de uma mulher russa acusada em França de espionar o projecto de foguetão espacial Ariane, deslocou-se à Embaixada francesa em Moscovo para pedir que a acusação fosse levantada.

A iniciativa inseriu-se numa campanha patrocinada pelas autoridades para chamar a atenção para o caso de Lyudmila Varygina, uma das sete pessoas acusadas no caso Ariane. Os órgãos soviéticos de informação tratam o caso de Varygina, que vive em sua casa em Rouen mas está impedida de deixar a França, como sendo uma vítima de violações de Direitos Humanos.

Interrogado por uma jornalista soviética sobre quando seria ela autorizada a deixar a França, Chirac negou que ela estivesse a ser perseguida. Afirmou que ela estava proibida de abandonar o país apenas enquanto fosse necessária para a justiça francesa. — (Lusa)

GRÃ-BRETANHA
IMAGENS DA
CAMPANHA ELEITORAL

Norman Tebbit, presidente do Partido Conservador no poder, dá os retoques finais na colagem de um dos cartazes do seu partido para as eleições gerais de 11 de Junho. No cartaz pode ler-se: «Agora alcançámos o mais rápido crescimento económico da Europa». (Telefoto Reuter/Lusa).



O líder dos trabalhistas Neil Kinnock foi assim entusiasmamente aclamado pelos simpatizantes do Coventry quando ontem chegava ao Estádio de Wembley onde assistiu à final da Taça de Inglaterra. (Telefoto Reuter/Lusa).

PARA TEREM MELHOR SEGURANÇA
NAVIOS ÁRABES
REGISTADOS NOS E.U.A.

O subsecretário norte-americano de Estado, Richard Murphy, afirmou que Washington concordou em fornecer protecção a navios de alguns países árabes que hasteiam pavilhão dos Estados Unidos, para assegurar a liberdade de navegação no Estreito de Ormuz.

Murphy, que fez anteriormente uma breve escala no Cairo, de regresso aos Estados Unidos após uma digressão ao Golfo Pérsico, disse também que os Estados Unidos estavam dispostos a «limitar e impedir o fluxo de armas para

Teerão» para persuadir o Governo islâmico a aceitar um cessar-fogo com o Iraque.

«Foi-nos pedido que registássemos sob pavilhão americano alguns navios. Aceitámos o pedido, e o processo de mudança de registo está a decorrer», disse Murphy a jornalistas.

Aparentemente, o subsecretário de Estado referia-se ao Kuwait, único país do Golfo a pedir a protecção para os seus petroleiros contra ataques aéreos iranianos às duas superpotências.

«Logo que esses navios estejam registados como norte-americanos, serão protegidos por nós», assegurou Murphy.

Acrescentou que a acção norte-americana não indica hostilidade para com o Iraque, que acusou de introduzir o que apelidou de «esses novos mísseis que ameaçam a navegação no Estreito».

«Mantemo-nos, muito calmamente, em defesa da nossa política, que é a liberdade de navegação e o apoio aos nossos amigos», referiu o subsecretário de Estado. — (Lusa)

COMISSÃO DE PERITOS NÃO ENCONTRA
PROVAS CONTRA WALDHEIM

Uma comissão de peritos enviada a Belgrado pelo Governo de Viena para estudar o caso Waldheim nos arquivos militares jugoslavos disse não ter encontrado novidades sobre a alegada participação do presidente austríaco em crimes de guerra nazis.

A comissão, encabeçada pelo deputado conservador e especialista em Direito Internacional Feliz Ermacora, regressou quinta-feira de Viena, depois de ter analisado mais de 10.000 documentos sobre a Segunda Guerra Mundial e apresentou ao chanceler austríaco, Franz Vranitzky,

os resultados do trabalho.

Depois de ter sido informado pela comissão, o chanceler da Áustria declarou não haver novidades sobre o serviço militar de Kurt Waldheim, que serviu em vários países dos Balcãs entre 1941 e 1945.

O chefe do Governo disse que nas investigações foram descobertos «alguns documentos desconhecidos até agora» sobre o passado militar do actual presidente da Áustria, mas acrescentou não haver material que o comprometa.

Em finais de 1986, N. Sharel, director do Gabinete de Investigações Especiais

(OSI) do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, também foi à capital jugoslava para investigar nos mesmos arquivos as actividades militares de Waldheim.

O material examinado em Belgrado contribuiu para aumentar o «dossier» que proíbe ao ex-secretário-geral das Nações Unidas a entrada nos Estados Unidos, na sua qualidade de cidadão particular.

Sharel e o vice-secretário da Justiça, Mark Richard, entregaram ontem em Viena ao ministro austríaco da

Continua na 17.ª página

os canaviais
e os benefi-

os serviços
da do Mar e
- 1.º Di.º -

ultura

CIPAL

L

NISMO

TO NO
NTRE O
CA E O
OS

87.05.07, foi
sito automóvel
Casa Branca e o
as o sentido

Maio de 1987

SIDENTE DA

ra Q157

HA

ZA

AUTÊ

GE * DEPI-
SMÉTICA *
PULÇÃO *
ÇÃO * PEDI-

ONOMIA

304/20220
ALMOÇO)

GRANDE

RA CO-
SACOS,
RGURAS,
ÇÃO DE

1987

do MUNDO

Duas semanas de audiências do caso «Irangate»

O vice-presidente norte-americano, George Bush, reconheceu quinta-feira que houve um encontro entre um dos seus conselheiros e um operacional da CIA envolvido na rede de apoio aos rebeldes nicaraguenses, de que antes não fora dada notícia.

O gabinete de Bush emitiu uma declaração dizendo que um dos conselheiros de segurança do vice-presidente, Samuel Watson, se encontrou com Félix Rodriguez a 25 de Junho do ano passado e reconheceu que esse encontro «não tinha sido referenciado na nossa cronologia original», divulgada em 15 de Dezembro de 1986.

Segundo a declaração, o encontro «envolveu as operações de contra-insurreição em El Salvador e sobressalentes de helicópteros necessários para as apoiar».

O vice-presidente não esteve no encontro e não soube que ele tinha ocorrido.

O chefe dos conselheiros nacionais de segurança de Bush, Donald Gregg, antigo agente da CIA, «estava no estrangeiro na altura e não soube do encontro».

Watson informou Bush por intermédio de Gregg.

A declaração surgiu por causa daquilo que o gabinete de Bush descreveu como «uma análise alargada» aos arquivos do vice-presidente a pedido do advogado independente Lawrence Welsh e da comissão conjunta do Congresso de Investigação ao Irangate.

Segundo o gabinete de Bush, os contactos do vice-presidente com Rodriguez limitaram-se à contra-insurreição em El Salvador e nada tiveram a ver com a rede de apoio aos Contras da Nicarágua.

Entretanto, fonte relacionada com a Arábia Saudita e que pediu anonimato, disse que o antigo conselheiro nacional de segurança Robert McFarlane se encontrou em segredo com o rei Fahd para pedir-lhe contribuições a favor dos Contras, na altura em que o Congresso proibira a ajuda, de Outubro de 1984 a Outubro de 1986.

McFarlane, no seu depoimento perante a comissão conjunta do Congresso, disse que não tem ideia desse encontro.

A fonte reiterou a informação publicada pelo

The Washington Post contradizendo o depoimento de McFarlane e anteriores afirmações pela Administração Reagan sobre a contribuição saudita.

Segundo o Post, McFarlane pediu 15 milhões de dólares ao rei Fahd em moldes que não agradaram aos sauditas.

Contudo, McFarlane manteve a versão de que não se lembra de qualquer encontro com o soberano saudita, quando lhe perguntaram se fez uma visita não anunciada ao rei e ao seu embaixador nos Estados Unidos, o príncipe Bandar, na sua residência em McLean, Virgínia, nos arredores de Washington, em Fevereiro de 1985.

A mesma fonte pôs em causa as notícias de que os sauditas deram 32 milhões de dólares aos Contras — afirmou que foram 23 milhões e que os restantes nove milhões detectados numa mesma conta bancária dos Contras tiveram outra origem.

Segundo o jornal, os sauditas deram oito milhões de dólares entre meados de 1984 e princípio de 1985 e fizeram duas contribuições separadas de 7,5 milhões cada em 15 e 25 de Março de 1985, pouco depois de o rei Fahd visitar os Estados Unidos.

O jornal disse ainda — citando outras fontes — que o actual conselheiro de segurança nacional, Frank Carlucci, e o chefe de gabinete da Casa Branca, Howard Baker, sabem desde 15 de Março que Reagan tomou notas sobre a visita de Fahd.

Baker, Carlucci e as mulheres jantaram com Reagan nessa noite na Casa Branca, segundo o jornal, e desde então Carlucci tem declarado que Reagan não pediu dinheiro a Fahd para os Contras.

Segundo o antigo secretário de Estado adjunto para Assuntos de Leste da Ásia e Pacífico, Gaston Sigur, em declarações na comissão conjunta do Congresso, funcionários da Administração Reagan pediram ajudas financeiras para apoio aos Contras a três países asiáticos.

Sigur disse que organizou as medidas para aproximação aos três Estados, a pedido do conselheiro da Casa Branca, Oliver North, entretanto demitido.

Um quarto estado asiático, o Brunei, foi

identificado em testemunhos anteriores com tendo contribuído com dez milhões de dólares em Agosto de 1986 para os Contras. Contudo, os fundos foram depositados numa conta bancária errada, por má informação do número feita por North.

Os Estados envolvidos no caso até agora são identificados somente por números, mas os investigadores afirmam que a Formosa contribuiu com dois milhões de dólares e que a Coreia do Sul foi solicitada a organizar envios de armamento.

O terceiro país não está ainda determinado, mas algumas fontes dizem que foi Singapura.

Sigur, de 62 anos, disse que North lhe garantiu que McFarlane sabia das angariações de dinheiro e que as operações eram legais.

McFarlane, que depôs durante quatro dias perante a comissão, declarou que não aprovou os pedidos de verbas ao estrangeiro na altura em que o Congresso reduziria seriamente a ajuda aos Contras.

Sigur disse que North lhe pediu em 1985 para angariar os fundos no estrangeiro, porque os Contras enfrentavam «uma situação de emergência».

Na síntese das audiências já feitas sobre o Irangate, alguns pontos se destacam.

— McFarlane disse que um plano abortado para resgatar reféns norte-americanos no Líbano foi discutido com o presidente, o vice-presidente e com o então chefe de gabinete da Casa Branca, Donald Reagan.

— O senador Paul Trible, republicano pela Virgínia, disse nas audiências que a CIA informou a Comissão de que a agência contribuiu com 50 mil dólares para o plano do resgate. McFarlane afirmou que não soubera disso.

— Sobre as fugas de informação, McFarlane disse que «praticamente qualquer decisão que eu me lembre que tenha sido tomada, fiz menos enquanto fui parte do governo, era do domínio público nas 24 horas seguintes».

A operação clandestina a favor dos Contras montada por North incluía uma reserva de traveller's cheques, personagens com



Enquanto o ex-conselheiro da Segurança Nacional, Robert McFarlane, estuda a documentação relacionada com o caso Irangate, o seu advogado lê as últimas notícias num jornal. (Telefoto AFP/Lusa)

alcunhas como «Vela de Ignição» e «Martelo de Aço» e um correio que se auto-apelidou de «T. C.» (de The Courier, o correio), nome de código de Robert Owen, antigo relações públicas que se tornou o intermediário junto dos Contras e deverá depor na próxima semana.

Quinta-feira, Owen disse que North o encarregou de levar dinheiro a vários líderes rebeldes nicaraguenses, de entregar fotografias e mapas a forças dos Contras e de elaborar listas do armamento que lhes era necessário.

O dinheiro que entregou provinha de uma reserva que North guardava no seu cofre nas instalações da Casa Branca.

Os cheques eram fornecidos a North pelo líder dos Contras em Miami, Adolfo Calero, que controlava as finanças dos rebeldes, e que era distribuído a outras forças anti-sandinistas por Fortín.

Segundo registos bancários apresentados por Calero, a maioria deste dinheiro proveio do estrangeiro, crendo-se que da Arábia Saudita.

Owen disse que se envolveu com os Contras quando trabalhava para a empresa de relações públicas Gray And Co., de Washington, a qual «não sentia muito bem a representar os Contras».

Owen começou a fazer de intermediário de North junto dos Contras de Calero e acabou por ser por eles contratado por 2.500 dólares mensais mais despesas.

Na gíria das suas operações, as armas eram designadas por «foguetes» e «brinquedos» e North era o «Martelo de Aço» e Calero a «Vela de Ignição».

Os mapas entregues aos Contras vinham «do outro lado do rio», disse Owen, isto é, ou do Pentágono ou da Agência Central de Espionagem (CIA).

Owen disse que em Março de 1985 contou com a ajuda de um assistente adjunto do Presidente Reagan, Johnathan Miller, para levantar entre seis e sete mil dólares em traveller's cheques, que depois foram entregues a um líder Contra não identificado.

A afirmação levou à demissão imediata de Miller, que era ainda director dos serviços de Administração da Casa Branca.

Owen foi o quarto testemunho da série e a primeira testemunha a depor perante a Comissão sob imunidade limitada para fins de incriminação.

Na sua declaração de abertura, disse que tudo o que se passou é «uma história de coragem e de compaixão, de empenhamento e de partilha — de fazer o que está certo e de por uma causa».

Antes, McFarlane disse que o presidente Reagan lhe telefonou terça-feira à noite para o cumprimentar pela maneira como estava a expor o passado, o que a Casa Branca confirmou.

McFarlane disse ainda que, a certa altura, não teve coragem para dizer a Reagan que a política de apoio aos Contras da Nicarágua não estava a dar resultado, e que recebeu ser tomado «por uma espécie de comunas» se expusesse as suas objecções.

As audiências da comissão conjunta do Congresso recomeçam terça-feira, com a continuação do testemunho por Owen, depois do que se seguirá o nicaraguense Calero.

Ao todo, deverão ser ouvidas 25 testemunhas.

NAS GALERIAS D. JOÃO



RESTAURANTE

PRATOS DO DIA

SÁBADO — FELJOADA À JULIUS
DOMINGO — LINGUA ESTUFADA
SEGUNDA — FÍGADO
TERÇA — PERNA DE PORCO
QUARTA — MÃOZINHAS DE VACA
QUINTA — ROSBIFE
SEXTA — BACALHAU COM GRÃO

GALERIAS D. JOÃO

TELF.: 45540

Q173

Tinta repassada

Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

PUNJA
CHE
DET

Apenas extremistas 300 outros responsáveis assassina Punjab, Estado Índia, disse Polícia Estadual O Govern Nova Deli semana o ex suspendeu a e concedeu a da Polícia, poder ilimitado restauração da na agitada reassassinios separatistas a uma média por dia.

Ribeiro, u cido em Goa, polícia urbana sentindo a assassínio, terminado a atiradores q Punjab um anaUm.

«Um poder signfica po seja toda po possa fazer ac disse Ribeiro

Júlio Ribeiro Barnala no e

COMIS
PROVA

Continuação d Justiça, Egm documentação Administração uíficou o veto Estados Unidos federal t Vranitzky publicação de encontrados e salientou este preparado para aos Estados

do MUNDO

PUNJAB (ÍNDIA)

CHEFE DE POLÍCIA GOÊS DETERMINADO E OPTIMISTA

Apenas cerca de 80 extremistas radicais e uns 300 outros na periferia são responsáveis pela agitação assassina que afecta o Punjab, Estado do Norte da Índia, disse o chefe da Polícia Estadual.

O Governo Central em Nova Deli exonerou esta semana o executivo local, suspendeu a sua Assembleia e concedeu ao director-geral da Polícia, Júlio Ribeiro poder ilimitado para a restauração da ordem e da lei na agitada região, onde os assassínios perpetrados por separatistas sikhs atingiram uma média superior a dois por dia.

Ribeiro, um cristão nascido em Goa, emergiu como polícia urbano e, embora sentindo aversão pelo assassinio, está agora determinado a localizar os atiradores que fizeram do Punjab um exemplo da anarquia.

«Um poder ilimitado não significa que a força policial seja todo poderosa ou que possa fazer aquilo que quer», disse Ribeiro numa entre-

vista concedida à agência Reuter.

Salientou que é necessário que a Polícia seja aceite pelo povo «porque não há luta contra o terrorismo que tenha êxito a não ser com as pessoas do nosso lado».

Acrescentou que ele e os seus subordinados, actualmente totalizando 70.000 funcionários, têm que eliminar umas quantas centenas de atiradores que tornaram irrelevante o processo político normal.

«Actualmente só têm importância no Punjab as partes munidas de armas», disse.

Escusando-se a comentar a acção do governo de Surjit Singh Barnala, destituído por Gandhi, Ribeiro confirmou a detenção ao abrigo da lei anti-terrorista de um dos ministros o qual poderá estar envolvido em várias acções de cariz violento.

Do ponto de vista do chefe da Polícia, a causa sikh poderá originalmente ter atraído idealistas que

posteriormente «vieram a afastar-se da acção».

«O grupo á agora composto por elementos brutais — indivíduos que querem saquear, ter uma vida fácil», afirmou.

A recente campanha sikh em prol da «pureza» — contra o álcool, o fumo e o corte do cabelo — tornou-se num plano ao estilo da Mafia.

«Estes rapazes extorquem dinheiro às pessoas. Ameaçam qualquer um dizendo que se fumar, beber ou cortar o cabelo leva com um tiro. Por isso temos que ser muito firmes e determinados», disse.

Embora seja natural de Goa e não fale punjabi, Ribeiro nutre uma compreensão sensível pela etnia sikh.

«Os sikhs constituem o grupo mais avançado, cheios de confiança e energia. Mas têm um ego colectivo muito forte sentindo-se sensibilizados ao mínimo problema», concluiu Ribeiro. — (Lusa)



Soldados armados e mascarados guardam o Parlamento do Fiji, na cidade de Suva, após o golpe de Estado comandado pelo tenente-coronel Sitiveni Rabuka. (Telefoto Reuter/Lusa)

ILHAS FIJI

NOVO LÍDER QUER AFASTAR ETNIA INDIANA DO PODER

Os dirigentes militares rebeldes das Ilhas Fiji vão apresentar uma Constituição que impedirá a comunidade étnica indiana de dominar futuros governos, anunciou o novo líder do país tenente-coronel Sitiveni Rabuka.

Em conferência de Imprensa, Rabuka disse ter encabeçado o golpe de quinta-feira passada contra um governo de coligação dominado por indianos no interesse dos indígenas fijianos e da sua cultura.

Falando enquanto soldados armados patrulhavam Suva, a capital, revistando transeuntes, Rabuka afirmou que a Constituição poderá ser apresentada já na segunda-feira, sendo a seguir submetida eventualmente a referendo, e que serão realizadas eleições pouco depois.

O oficial de 38 anos afirmou estar disposto a transformar as Ilhas Fiji numa república se o governador-geral, Sir Penaia Ganilau, se recusar a reconhecer a nova Constituição.

Fontes próximas de Ganilau, nomeado pela rainha Isabel II como chefe de Estado, disseram anteriormente que a soberania lhe pedira para manter firmeza contra os rebeldes. Não foi possível contudo confirmar a informação em Londres.

Sitiveni Rabuka disse ainda que as suas tropas estão preparadas para repelir qualquer intervenção armada do exterior e que seria impiedoso em relação a quaisquer actos de desobediência civil por parte de

indianos, que ontem fecharam lojas no interior das Fiji em protesto contra o golpe.

Rabuka, que empossou sexta-feira um Conselho de Ministros de 16 membros, não deu pormenores sobre como a Constituição impediria os indianos de terem a maioria dos lugares do Parlamento em qualquer futuro partido no poder.

Fontes próximas do Partido Aliança, espinha dorsal

do conselho de Rabuka, disseram ser possível que 40 dos 42 lugares do Parlamento venha a ser reservados para fijianos, seis para indianos e seis para outras raças, incluindo europeus e chineses.

Cerca de 49 por cento dos habitantes são indianos. Dominam a economia e são ligeiramente mais numerosos que os indígenas fijianos, predominantemente melanésios. — (Lusa)



Júlio Ribeiro, um goês de ascendência portuguesa, é hoje o homem mais poderoso em Barnala no estado indiano do Punjab. (Telefoto Reuter/Lusa)

COMISSÃO DE PERITOS NÃO ENCONTRA PROVAS CONTRA WALDHEIM

Continuação da 15.ª página
Justiça, Egmont Foregger, a documentação com que a Administração Reagan justificou o veto de entrada nos Estados Unidos ao presidente federal da Áustria.

Vranitzky defendeu a publicação dos documentos encontrados em Belgrado e salientou estar muito bem preparado para a sua viagem aos Estados Unidos na

próxima semana, por se ter concentrado nas relações austro-norte-americanas.

Por outro lado, considerou «extraordinariamente supérflua» a conduta do deputado de «os verdes» austríacos Andreas Wabl, ao arvorar quinta-feira uma bandeira com a cruz gamada durante uma intervenção no Parlamento de protesto contra o presidente Wal-

dheim.

Sobre a proposta de formar uma comissão internacional de historiadores e especialistas para estudar pormenorizadamente a biografia militar de Waldheim, o chanceler federal afirmou ser preciso dar todos os passos necessários, mesmo que se prove depois que foram desnecessários. — (Lusa)

VISA TOURS

A PRIMEIRA Agência de Viagens ligada por computador à Central de Reservas da

TAP - Air Portugal

Viaje com a VISA TOURS e terá um serviço rápido, actualizado e eficiente.

GANHE TEMPO

Conceda-nos o privilégio da sua preferência

VISA TOURS
Rua Câmara Pestana, 9
9000 Funchal
Tel.: 30685/6 - 30034
E343

Publicidade

GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Secretaria Regional do Turismo e Cultura

FESTIVAL DE MÚSICA DA MADEIRA

Maio/Junho 1987

PROGRAMA

23 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	1 OPERETA «MIKADO» de Gilbert & Sullivan South Anglia Savoy Players	2 de Junho às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	9 RECITAL DE CANTO E PIANO Soprano: Maria Helena Oliveira Piano: Paulo Santiago Obras de: Pergolesi; Paisiello; Mozart; Rossini; S. Saens; Bizet; Villa-Lobos; W. Henrique; Babi de Oliveira; Najja Jabor; Napomuceno e Jaime Ovalle
24 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	2 OPERETA «MIKADO» de Gilbert & Sullivan South Anglia Savoy Players	3 de Junho às 21.30 Sé Catedral Preço: 250\$00	10 CONCERTO CORAL Coro de Câmara Gulbenkian Maestro: Jorge Matta Obras de: Diogo Dias Meias; Mendelssohn; F. A. de Almeida
25 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	3 CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA Trio Haebler Piano: Ingrid Haebler; Violino: Gerhart Hetzl; Violoncelo: Peter Dauelsberg Mozart; Trios de cordas — em sol maior, K.564; em ré maior, K.542; em si bemol maior, K.502, em dó maior, K.548	4 de Junho às 21.30 Sé Catedral Preço: 250\$00	11 CONCERTO SINFÓNICO Orquestra Gulbenkian Maestro Michel Tabachnick Piano: Kalle Randalu Marcos Portugal: Abertura em ré maior Beethoven: Concerto n.º 3 para piano Schubert: Sinfonia n.º 4
26 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	4 RECITAL DE PIANO Sequeira Costa Beethoven: Sonata em dó M op. 2 n.º 3 Chopin: Sonata em si bemol maior op. 35 Debussy: Suite bergamasque Rachmaninoff: Seis prelúdios op. 32 n.º 1 e op. 23 n.ºs 2, 5, 6, 8 e 9	5 de Junho às 21.30 Sé Catedral Preço: 250\$00	12 CONCERTO CORAL-SINFÓNICO Coro e Orquestra Gulbenkian Maestro Michel Tabachnick Beethoven: Sinfonia n.º 2 Brahms: «Gesang der Parzen» op. 89 e «Schicksalslied» op. 54 Dr. Pereira Leal Laureados dos Concursos Internacionais de Música, em 1985 e 1986
27 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	5 RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA Violoncelo: Marina Terasova * Piano: Liudmila Berlinskaia * Brahms: Sonata n.º 1 op. 38 em mi menor Schnittke: Sonata (1978) Shostakovich: Sonata op. 40 em ré menor	Direcção Musical:	
29 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	6 RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA Viola e Viola da Gamba: Miguel da Silva * Piano: Frank Rivière * J.S. Bach: Sonata n.º 1 BWV 1027, para viola da gamba e piano; em sol maior Honegger: Sonata para viola e piano Brahms: Sonata n.º 1 op. 120, para viola e piano em fá menor	Informações:	Direcção Reg. de Turismo — Serv. Promoção
30 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	7 RECITAL DE CANTO E PIANO Soprano: Filomena Amaro; Barítono: José Oliveira Lopes; Piano: Armando Vidal; Obras de: Dvorák; Wagner; Mozart; Brahms; Bellini; Donizetti; Purcell e Verdi	Bilheteiras:	D.R.T. — Secção de Informações (Av. Arriaga) a partir do dia 20/5 de 2.ª a sábados das 10H00 às 12H30 e das 14H00 às 19H00 e domingos das 10H00 às 13H00. No local, 1 hora antes do espectáculo.
31 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	8 CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA Quarteto de Cordas de Lisboa Obras de: Schubert; D. Shostakovich e A. Borodin	Colaboração de:	Câmara Municipal do Funchal Fundação Calouste Gulbenkian TAP-Air Portugal Hóteis Florissol

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

E319

JAMBA (ANGOLA)

ISOLAMENTO E TENSÃO NUM LUGAR CHAMADO «ELEFANTE»

Continuação da 15.ª página

Savimbi não fala muito das suas ligações sul-africanas, mas essa discrição não se estende aos seus laços com Washington.

Fotografias do líder da UNITA com o presidente Reagan e o secretário de Estado, George Shultz, durante a sua visita a Washington, no ano passado, estão afixadas por todo o lado na Jamba.

As mesmas fotografias, reproduzidas em enormes «placards» de lona, montados em estruturas de madeira, erguem-se sobranceiras sobre um campo de

futebol de terra batida, onde Savimbi preside a exuberantes comícios dos fiéis da UNITA.

Num comício recente, quase a população inteira da Jamba, agitando bandeiras de papel verde-rubro da UNITA, acorreram ao campo de futebol, onde estavam em exposição cerca de 15 transportes blindados de tropas soviéticas e peças de artilharia capturados.

Savimbi esperançado em negociações

Cerca de 600 combatentes da UNITA demonstraram a sua rigorosa

disciplina, permanecendo imóveis durante quatro horas, em formatura de parada, sob um sol escaldante, enquanto o comício prosseguia.

Num discurso de 45 minutos, Savimbi, que na Jamba é chamado «o presidente», disse, gracejando, que os seus adversários do governo angolano eram incapazes de perturbar o comício e uma conferência de Imprensa, anunciada previamente, que se realizaria mais tarde no mesmo dia e para a qual tinham sido convocados jornalistas estrangeiros.

era descontraída, mas este momento é de tensão para a UNITA, porque o governo de Luanda, apoiado por 35.000 tropas cubanas, lança habitualmente uma ofensiva contra os redutos rebeldes nesta época do ano, o início da estação seca.

Embora sustentando que a UNITA pode sobreviver à nova ofensiva, como nos anos anteriores, Savimbi parecia admitir que as suas forças são vulneráveis, ao dizer: «não somos tão fortes como eles...».

Na conferência de Imprensa, os seus ajudantes forneceram pormenores sobre o que disseram: «se

centenas de voos militares organizados pelo governo angolano para armazenar armas perto do enclave da UNITA com vista à ofensiva anti-guerrilheira.

Observadores que conhecem bem Savimbi saíam de lá com a impressão de que o líder guerrilheiro parecia despojado da sua habitual confiança e efervescência e especularam que talvez esteja a procurar obter uma solução de compromisso para o impasse angolano.

Esta teoria foi reforçada recentemente quando, depois de mais de uma década de intransigência, anunciou que permitiria a reabertura

trátego não militar do Caminho de Ferro de Benguela, há muito encerrado e de que alguns troços são controlados ou ameaçados pelos guerrilheiros da UNITA.

«Não deporemos as nossas armas até termos paz», disse Savimbi no comício, entre as aclamações do seus adeptos.

Mas também falou mais tarde aos jornalistas, das suas esperanças em negociações que culminem com o fim da guerra civil — e o possível termo do isolamento deste bizarro reduto no mato chamado «Elefante».

Tinta repassada

Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

«Sent

— Expli

Com acento no Clube Desportivo Nacional foi reeleita a posição nada com o seu re- tlo pouco com dos seus di- «nacional» d- embora peran inferior plant- -negros» baq- zendo destes autênticas fina-

Hoje, nos Nacional defre- quilo Montijo, de extrema imp- o seu futuro.

Um dos ele- mais se tem dis- meio-campo de- Xavier Roque. técnica, este- bastante inf- manobra atacar- Tivemos oport- conversar com- tendo em conta- hoje, com o M- Barreiros.

Diz o

«DES

Faltam 270 r

o final da ten-

86/87 com as c-

praticamente de-

hora ainda algu-

procurem, n-

jornadas subir-

mais na pauta d-

Assim, O Unid-

de joga no Ti-

em Machico

Sacavenense, cr-

tivo de vencer.

Mourinho falou

três jornadas

Campeonato,

última paragem

«Vamos ter t-

difíceis para

Campeonato.

TRANSMAR

recebe carg

LISBOA, LI

e PORTO

em conter

Recolhas e entr

ciliárias ou no

Funchal

EMBARQ

SEMANA

Rua dos Tanos

Telef.: 32085-32

0318

do DESPORTO

C.D. Nacional-Montijo — hoje (16 horas) nos Barreiros

«Sentimo-nos um pouco desmoralizados»

— Explica o «alvi-negro» Xavier Roque

Com acentuada surpresa, o Clube Desportivo Nacional foi relegado para uma posição nada consentânea com o seu real valor, nem tão pouco com as aspirações dos seus dirigentes. No «nacional» da II Divisão, embora perante equipas de inferior plantel, os «alvi-negros» baquearam, fazendo destes últimos jogos autênticas finais.

Hoje, nos Barreiros, o Nacional defronta o tranquilo Montijo, numa partida de extrema importância para o seu futuro.

Um dos elementos que mais se tem distinguido, no meio-campo do Nacional, é Xavier Roque. De boa valia técnica, este médio é bastante influente na manobra atacante da equipa. Tivemos oportunidades de conversar com o jogador, tendo em conta o desafio de hoje, com o Montijo, nos Barreiros.

D.N.—Como analisa a carreira da equipa do Nacional, nesta temporada prestes a findar?

X.R.—Penso que não é a melhor. Esperávamos muito mais, no entanto tivemos muito azar impedindo-nos de alcançar o nosso objectivo inicial, que eram os 39 pontos. Nós sentimo-nos um pouco desmoralizados, tendo alguma influência nas exibições que produzimos.

D.N.—Todavia acha que esta época terá sido a melhor ao serviço do Nacional?

X.R.—Talvez. Adquiri mais experiência, sentindo-me mais à vontade em campo. No entanto, a temporada passada também correu-me bem.

D.N.—Quais são as suas ambições, como profissional de futebol?

X.R.—Por enquanto, estou ligado ao nacional por mais uma época. Espero que dentro de alguns anos, vá para um clube com outras dimensões, em que eu tenha outra projecção profissional.

D.N.—Qual a sua perspectiva para o jogo de hoje, com o Montijo?

X.R.—As perspectivas são boas. Será, contudo, um encontro difícil. Estamos

cientes do nosso valor e, em princípio, é um jogo para ganhar.

D.N.—O que achou da equipa montijense, pelo que teve oportunidades de observar, na primeira volta?

X.R.—É uma equipa que está ao nosso alcance, embora esperemos, como é natural, dificuldades que nos irão criar.

Pedro de Sousa



CAMPEONATO DE JUNIORES SPORTING C. P. — C. D. NACIONAL ESTA MANHÃ EM «ALVALADE»

«O NOSSO OBJECTIVO É PONTUAR» — diz A. Lourenço

Hoje, a partir das 9h15, o C.D. Nacional defronta o Sporting C.P. no Estádio José Alvalade, em partida incluída na segunda jornada do Campeonato Português de Futebol Junior.

Na primeira jornada desta prova, disputada faz hoje oito dias, os «alvi-negros» perderam em «casa» com o F.C. Porto (1-3), enquanto os «leões» foram aos Açores derrotar o Angústias (7-0), portanto, tem-se como lógico uma maior dose de favoritismo dos sportingistas, embora o Nacional, passado que foi o impacto da estreia e por ser constituído por bons valores, possa ter uma palavra a dizer.

Isso mesmo garantiu-nos, antes da saída para Lisboa — ontem de manhã

acontecida o prof. António Lourenço, responsável máximo pela equipa madeirense:

— Todos nós sabemos que é um jogo difícil, mas vamos tentar pontuar. Veremos como a equipa reage fora de casa e claro que jogaremos com cautelas, uma vez que a nossa missão é empatar o desafio.

Reconhecendo ter dados mais concretos sobre o valor do Sporting do que acerca do Porto, António Lourenço é peremptório nas suas últimas afirmações:

— Se o nosso plano for cumprido todo na íntegra, vamos pontuar que é a nossa meta para este jogo em Alvalade.

C.F. União-Sacavenense — hoje (16 horas) em Machico

Diz o técnico Mourinho

«DESTA VEZ O PELADO NÃO É BOM»

Faltam 270 minutos para o final da temporada de 86/87 com as classificações praticamente definidas, embora ainda algumas equipas procurem, nestas três jornadas subir um pouco mais na pauta de valores. Assim, O União, esta tarde joga no Tristão Vaz, em Machico, com o Sacavenense, com o objectivo de vencer. O técnico Mourinho falou-nos destas três jornadas finais do Campeonato, depois da última paragem da prova.

«Vamos ter três jornadas difíceis para terminar o Campeonato, principalmente este encontro, dado que vamos defrontar uma equipa muito habituada ao pelado, que defende muito bem, contra-atacando melhor. No entanto procuraremos dar o nosso melhor para vencer o encontro, tem sido esse o nosso objectivo da semana».

mente este encontro, dado que vamos defrontar uma equipa muito habituada ao pelado, que defende muito bem, contra-atacando melhor. No entanto procuraremos dar o nosso melhor para vencer o encontro, tem sido esse o nosso objectivo da semana».

DESTA VEZ O PELADO NÃO É BOM

— O Tristão Vaz será um campo que não é favorável ao União, contudo as circunstâncias obrigam a tal?

— Desta vez o pelado não é bom para o União, o mesmo não aconteceu com o Estrela da Amadora, que era uma equipa que temia o pelado, enquanto que o Sacavenense é uma equipa muito habituada a este tipo de terreno.

Esta paragem do Campeonato foi benéfica para o União?

— Por aquilo que o União tem vindo a fazer durante a semana nos treinos, ficou provado que

tem um grande desejo de ganhar em todos os jogos, daí que a vitória possa acontecer.

DOIS JOGADORES EM DÚVIDA

— Alterações na equipa, ou pode despor de todo o plantel para este encontro?

— Não há possibilidade de dispôr de todo o plantel, uma vez que o Abente está doente com varicela, o que corresponde a uma baixa grande na equipa. Outro jogador com dúvidas para ser utilizado é o Jorge Chow devido a uma lesão contraída num treino esta semana.

— Quais os factores que contribuíram para que esta equipa não tivesse a responsabilidade que era pretendida no início da temporada?

— Esta equipa, não é, nem de perto nem de longe, a equipa da época anterior, embora tenha jovens que têm vindo a ganhar valor e experiência ao longo do

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NÃO SÃO BOAS PARA UMA APOSTA DE SUBIDA

— É difícil ser treinador na Madeira?

— Considero que sim, as condições de trabalho na Madeira não são as melhores. Há muitas equipas, há poucos campos, temos em muitas vezes de utilizar o polivalente dos Barreiros, que não oferece condições para uma preparação de uma equipa de futebol de competição nacional.

— Que soluções deveriam ser tomadas para que as equipas na Madeira tenham outro rendimento no futuro e possam pensar em subir de divisão?

— Enquanto as equipas da Madeira, participantes nos Campeonatos Nacionais, não tiverem um campo próprio, para que possibilite um treino devidamente planificado para uma semana, como dispôr de instalações para banhos, que é coisa que o União não tem, sujeita-se às disponibilidades dos Barreiros para fazer banhos.

Tem que haver maior sentido de profissionalização nas equipas da parte dos dirigentes, como também da parte dos jogadores da Madeira, que tem valor para além de outro sentido de trabalho. Outro pormenor que tem de haver é nas contratações dos jogadores, há necessidade de conhecer os jogadores quanto ao seu valor como futebolista, mas também de conduta pessoal fora do campo de jogo.

João Augusto



«ONZE» PARA HOJE «AZUL-AMARELOS» COM NOVIDADES

O C.F. União apresentar-se-á esta tarde em Machico consideravelmente desfalcado, frente ao Sacavenense. Com Prieto de fora, juntou-se agora o seu compatriota Abente por doença, também não poderá dar o seu contributo à equipa, enquanto o brasileiro Celso, «tocado» no treino de ontem, está em dúvida.

Assim, os «azul-amarelos» deverão apresentar no Tristão Vaz, este onze:

Trindade; Humberto, Celso (Lima), Luís Marques e Jorge Chow; Hilário, Ramos, Ricardo Jorge e Baltazar; Dito e Elvío.

TRANSMADERA
recebe carga para
LISBOA, LEIXÕES e PORTO SANTO
em contentores

Recolhas e entregas domiciliárias ou no Porto do Funchal

EMBARQUES SEMANAIS
Rua dos Tanoeiros, 8-10
Telef.: 32085-32086-32087
0318

do DESPORTO

MARÍTIMO JOGA HOJE (VILA DO CONDE) COM O PORTO QUE ILUSÃO PARA OS «VERDE-RUBROS»

No reatamento do Campeonato Nacional da I Divisão, o Marítimo estará, esta tarde, em Vila do Conde, para defrontar o F.C. Porto.

Agora que o campeonato entrou no «sprint» final, estas derradeiras três jornadas tomam aspectos absolutamente decisivos, quer no que concerne à questão do título (ainda em aberto) e lugares do «pódium», com vista a uma participação europeia, como ainda nos lugares da cauda, em que a luta fratricida pela sobrevivência tem aspectos dramáticos.

Neste contexto, os «verde-rubros» jogarão no Estádio do Rio Ave — mercê da interdição preventiva das Antas — com a poderosa formação de Artur Jorge, ainda a pensar na conquista do tri, mas para isso dependendo de terceiros.

Como é bom de ver, a tarefa dos maritimistas não é fácil, roçando mesmo as raia do impossível, embora nestas coisas do futebol, os resultados não aconteçam de véspera.

Mas — há que reconhecer — o Marítimo não terá grandes ilusões na conquista de qualquer ponto frente ao seu ilustre adversário (e parceiro na Confederação de Clubes), mesmo aceitando a tese que, prioritariamente, o F.C. Porto terá todas as

atenções e preocupações concentradas em Viena, onde vai viver o momento mais alto do seu histórico.

Para mais, o infortúnio tem batido à porta das Antas, com as recentes lesões graves de Lima Pereira e do «capitão» Gomes. Para esta tarde também os portistas não deverão poder contar com André e Futre, ainda por lesão. Mas, é tão rico o plantel «azul-branco» que, mesmo sem estes influentes jogadores, poucos problemas terão para levar de vencida a equipa madeirense.

É que o Marítimo tem sido uma equipa frágil actuando fora de portas — vidé a goleada de Alvalade, como exemplo recente — condição na qual apenas arrecadou 4 pontos e uma única vez venceu (Salgueiros, na Maia).

Mas, enfim, o futebol, com todo o seu sortilégio, continua sendo uma caixinha de surpresas e, como tal, tudo pode acontecer.

No entanto, prevemos para esta tarde, um jogo com os «dragões» concentrados em Viena (ainda que dando uma vista de olhos pelo campeonato), e com «verde-rubros» guardando forças para o embate decisivo com o Varzim, de hoje a oito dias, esse sim, de crucial importância. Tomemos em conside-

ração o caso Mapuata, a conhecer outras evoluções, imprevistas à partida, pelo que — sem quererem passar por arautos do pessimismo — é bom recordar que «caldinhos de galinha nunca fizeram mal a ninguém».

O BENFICA EM BELÉM

Com todos os jogos a serem disputados hoje e à mesma hora — situação imposta nas derradeiras três jornadas para salvaguardar a verdade desportiva — a jornada número 28 engloba uma deslocação do Benfica ao Restelo, naquele que poderá ser considerado o jogo mais importante da ronda.

Na realidade, torna-se premente ao Benfica a conquista dos dois pontos, se quiser manter-se incólume na corrida para o título, mas o Belenenses ainda sonha com a Europa — se não lhe forem descontados os tais dois pontos

do Mapuata — tornando este «derby» lisboeta no pólo das atenções de hoje.

Mas, cá mais para baixo, deverão ser dramáticos os encontros Salgueiros - Rio Ave e Braga - Farense, tudo entre equipas a viverem as agruras da sobrevivência.

Também a presença do Boavista na Póvoa não é menos importante para os axadrezados, ainda não totalmente tranquilos, assim como a Académica não deverá encontrar facilidades frente ao excelente Chaves, para conquistar a definitiva tranquilidade.

Enfim, uma jornada que promete...

OS JOGOS

Salgueiros - Rio Ave
Académica - Chaves
Portimonense-V. Guimarães
Belenenses - Benfica
Sporting - Elvas
Braga - Farense
Varzim - Boavista
F.C. PORTO-MARÍTIMO

Emanuel Rosa

DA II CONCENTRAÇÃO DE JEEPS FRANCISCO ORNELAS O VENCEDOR

Conforme noticiamos, realizou-se na manhã de ontem, em São Jorge, a II Concentração de Jeeps, organizada pelo Grupo Desportivo daquela localidade do norte da ilha.

Com a participação de dezasseis «quarto-rodas», que proporcionaram um bom espectáculo às centenas de espectadores, a prova teve duas classificativas (Ribeira Funda e Felpa), que se tornaram extremamente bem disputadas, sobretudo porque a lama ao longo do percurso ajudou às peripécias dos concorrentes.

Dos dezasseis corredores, um (Ilídio Gouveia) não completou a prova.

Os ribeirabravenses Francisco Ornelas, um ex-piloto dos nossos ralis, foi o vencedor ao volante dum UMM. No final, uma gincana no campo de futebol e um almoço de confraternização, encerraram uma manhã de desporto, culminada com a entrega de prémios.

Classificação:

- 1.º Francisco Ornelas (UMM)
- 2.º Zé Mendes (Daiatsu)
- 3.º Chico Faria (Toyota)
- 4.º Cristiano Freitas (Land Rover)
- 5.º Martinho Gouveia (Daiatsu)

De destacar a organização, que esteve impecável sob todos os aspectos, prometendo muito em termos de futuro.



À direita da imagem, o Nelson Rodrigues, com o prémio conquistado no programa de Júlio Isidro.

MADEIRENSE DO DN/JOVEM GANHOU TRIATLO DO PROGRAMA DE JÚLIO ISIDRO

O madeirense Nelson Rodrigues Perestrelo, de 14 anos de idade e aluno da Escola Dr. Ângelo Augusto da Silva, onde frequenta o 8.º ano de escolaridade, foi o vencedor do triatlo realizado no programa televisivo «Walt Disney», da responsabilidade de Júlio Isidro, e que será transmitido esta tarde pela RTP-Madeira.

Aquele jovem, que se encontrava no Continente, integrando a caravana da Região que participava na fase final nacional do DN/Jovem, importante manifestação do atletismo em Portugal, foi convidado a estar presente naquele programa para competir, no salto em comprimento, lançamento do peso e salto em altura, acabando por vencer os seus adversários e dignificando a Madeira com uma presença valiosa.

Nas provas do DN/Jovem, Nelson Rodrigues obteve um décimo lugar no salto em altura e disse ao nosso jornal que «a iniciativa do programa de Júlio Isidro, revelou-se de uma importância fundamental para chamar a atenção para o atletismo madeirense, pelo menos através da divulgação do nome da Região».

Embora confessando-se insatisfeito com o resultado obtido na prova do DN/Jovem, disse-nos que a sua ambição é vir a ser um bom atleta.

Fazendo parte do Marítimo, pensa poder conquistar um lugar de relevo, para além de ter enaltecido esta presença da Região numa manifestação tão significativa, como foi esta do passado fim-de-semana.



No Estádio Nacional, o madeirense em plena prova do salto em altura.

A SUA «GARAGEM ESTRELA»

- Alta Resistência
- Exterior - cinzento opaco
- Interior - malha cardada
- Costuras com dupla vulcanização

Agentes: MADEIRA COMERCIAL — Funchal
Rua da Mouraria, 30 Telef. 31371

S. P. S435



ESTÁDIO DOS BARREIROS

Campeonato Nacional da II Divisão
Domingo, 17 às 16.00 horas
28.ª jornada

NACIONAL / MONTIJO

NACIONALISTA! Vai ao estádio apoiar o teu clube.

NACIONALISTA! Frequenta a Sala do Bingo que funciona junto ao Casino da Madeira.

NACIONALISTA! Ajuda o teu clube registando os boletins do Totobola e Totoloto na nossa sede.

NOTA: A Secretaria encontra-se aberta no sábado das 10 às 12 horas, para cobrança de quotas.

Q162



APOIA A MADEIRA APOIANDO O UNIÃO

FREQÜENTA A SALA DE BINGO

Campeonato Nacional da II Divisão
CAMPO MUNICIPAL TRISTÃO VAZ
MACHICO

jogo da 28.ª jornada
UNIÃO - SACAVERNENSE
hoje pelas 16 horas

Aos sócios é obrigatória a apresentação da quota 5/87

E364

J. Fernão G. e Freitas, Lda.

Materiais de Construção:

CIMENTO • FERRO • MADEIRAS • BLOCOS, etc.

Yale®

Qualidade Internacional que garante SEGURANÇA
Rua do Carmo, 36 - A — Telef. 33140/20541/46541/46065

Tinta repassada

Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

VOLEIBOL
NACIONAL
DEMA
IA CO

O C. D. N. venceu na noite Nacional de Gir O, com os parci 21-19 e 15-12 contar para o passagem da 1. num encontro refado» para comandados pe João Mateus.

Um primeiro teve a duração nutos com um facilitado emb -branças tivess rificar melhor para vencer o m

O «set» mais foi o 2.º, cuja deria ter sorriso da Parede que e mais perto da m sonho não che cretizar-se, po nal/DN teve a ciente e a sor lado, conseguiu aos 14-14. A resultado, o sus quanto ao des pois os dois po sários tardavam 33 minutos de vitória a pertença da casa num res

de equipa. (Foto

do DESPORTO

VOLEIBOL

NACIONAL/DN VENCEU (3-0) MAS...
DEMASIADA CONFIANÇA
IA COMPLICANDO

O C. D. Nacional/DN venceu na noite de ontem ao Nacional de Ginástica por 3-0, com os parciais de 15-8, 21-19 e 15-12 em jogo a contar para os jogos de passagem da 1.ª/2.ª divisão num encontro muito «atarefado» para os pupilos comandados pelo professor João Mateus.

Um primeiro «set» que teve a duração de 18 minutos com um 15-8 algo facilitado embora os preto-brancos tivessem que clarificar melhor o seu jogo para vencer o mesmo.

O «set» mais interessante foi o 2.º, cuja vitória poderia ter sorrído ao conjunto da Parede que esteve muito mais perto da chegada e cujo sonho não chegou a concretizar-se, pois o Nacional/DN teve a calma suficiente e a sorte pelo seu lado, conseguindo igualar aos 14-14. A partir deste resultado, o suspense reinou quanto ao desfecho final, pois os dois pontos necessários tardavam a aparecer.

33 minutos de jogo com a vitória a pertencer à equipa da casa num resultado longo

que teve para o igualar ou ultrapassar o recorde (que é de 23-21) da Madeira alcançado na época 79/80. 21-19 alegraram melhor o público presente, pois o resultado de 2-0 dava um melhor respirar de fundo e tranquilizador.

Para o terceiro «set» o clube da Rua 31 de Janeiro conseguiu melhorar em determinados períodos, depois... ia complicando tudo aos 12-8 deixando que o Nacional de Ginástica adquirisse a igualdade, aos 12-12.

Apercebendo-se do perigo e que papel químico pudesse acontecer em relação ao «set» anterior, jogou-se pelo seguro e a movimentação em campo aproximou-se do seu melhor o que lhes valeu o resultado de 15-12.

Em suma, quiçá, a demasiada confiança ia complicando este encontro por factores vários: o ter vencido o clube da Parede em casa deste, por 3-0, as várias substituições, principalmente a sua movimentação em campo e nomeadamente na sua defesa e ainda o

bloco não ter funcionado o normal além dos vários serviços falhados.

O seu adversário foi duro de «roer», tem bons elementos e apesar da posição que ocupam na tabela classificativa (penúltimo) têm experiência, sendo o seu melhor jogador Pedro Castro.

O Nacional/DN possui melhor equipa, esteve em noite não, de aquilo que sabe e pode fazer, e teve em Ricardo Figueira o seu melhor elemento.

Em relação à equipa de arbitragem, Marco Sousa teve também uma noite menos boa, e as «evénias» ao público, são de antepedagógico. Emanuel Pestana continua no auge e não teve problemas.

NACIONAL — Lopes, França, Sílvio, Luís Camacho, Santana, José Luís, Toninho, Ricardo Figueira, Jesus Costa, Luís Fernando, Almerino e Mateus.

NACIONAL DE GINÁSTICA — Rui, Lídio, Diogo, João, Carlos, Jorge, Paulo, António, Pedro Castro e Alexandre.



FÓRMULA 1

NIGEL MANSELL na «Pole Position»
do Grande Prémio da Bélgica

O piloto inglês da Williams, Nigel Mansell ganhou um duelo pessoal com o seu companheiro de equipa, o brasileiro Nelson Piquet, conquistando a «pole position» para o Grande Prémio da Bélgica de Fórmula 1 a disputar hoje.

Mansell, que arrecadou a sua segunda pole position desta época, efectuou a volta mais rápida ao circuito de Spa-Francorchamps com 1.52,026 — cerca de 1,4 segundos mais rápido que Piquet, que ocupa a segunda posição de partida.

O piloto inglês da Williams, que lidera o Mundial de Fórmula 1 após ter ganho há dois fins-de-semana o Grande Prémio de San Marino, irá tentar repetir o feito obtido o ano passado ganhando a competição belga.

O brasileiro Ayrton Senna, em Lotus, classificou-se em terceiro lugar, com 1.53,426, seguido do austríaco Gerhard Berger que não conseguiu conservar a pole position obtida sexta-feira com o seu Ferrari, que mostra maior competitividade relativamente a anteriores Grandes Prémios.

O italiano Michele Alboreto, companheiro de equipa de Berger, está em quinto lugar, na frente do

campeão do mundo, o francês Alain Prost, em McLaren.

A última sessão de treinos para o Grande Prémio da Bélgica registou tempo seco, mas a prova poderá vir a ser disputada domingo sob chuva, segundo as previsões meteorológicas.

NO RALI ROTA DO SOL

JOAQUIM SANTOS CONFIRMOU FAVORITISMO

Joaquim Santos venceu o Rali Rota do Sol, prova pontuável para o Nacional de Ralis e ensombrada ontem com um grave acidente na quarta classificativa.

O piloto da Citroen, José Nelson despistou-se na quarta classificativa (Ponte Nova) tendo o seu co-piloto António Maximiano sofrido fractura na coluna e várias lesões no corpo.

Assistido no local pela equipa médica da prova, Maximiano foi transportado de urgência para o hospital de Leiria onde esteve em observação para depois ser transferido para o hospital de Torres Novas.

Entretanto, Joaquim Santos e Miguel Oliveira, em Ford Sierra RS Cosworth, já lideravam o Rali Rota do Sol após a primeira secção, com um total de 31 minutos e 24 segundos.

TÉNIS

TORNEIO ESTRELÍCIA EM PREPARAÇÃO

• PROVA FEMININA EM SIMULTÂNEO

O torneio de ténis organizado pela cadeia de hotéis Dorissol, denominado «Hotel Estrelícia», tem ganho enorme implantação ao longo dos anos e cada vez mais impõe a sua visível capacidade organizativa.

De acordo com o que conseguimos apurar, o impulsionador desta iniciativa, António Trindade, encontra-se no Norte do País, onde se prevê venha a promover o torneio, anunciando-se, para já, que Fátima Santiago e Susana Marques, duas das melhores tenistas nacionais, vão estar presentes na estreia de uma prova feminina, disputada em simultâneo com a competição masculina, que também terá uma participação que se caracteriza-pela qualidade, como já é habitual.



...ques, com o prémio
...sidro.

JOVEM

ISIDRO

...restrelo, de 14 anos
...Augusto da Silva,
...dade, foi o vencedor
...ivo «Walt Disney»,
...que será transmitido

...va no Continente,
...participava na fase
...te manifestação do
...o a estar presente
...to em comprimento,
...cabando por vencer
...Madeira com uma

...Rodrigues obteve
...sse ao nosso jornal
...sidro, revelou-se de
...nar a atenção para o
...és da divulgação do

...to com o resultado
...s que a sua ambição

...oder conquistar um
...ido esta presença da
...ativa, como foi esta



...lena prova do salto

ESTRELA

...Funchal
31371 S435

...s, Lda.

...OS, etc.

...SEGURANÇA
0541/46541/46065

...grupo ab



Luís Fernando, a elevação e o remate vitorioso, perante a expectativa de três companheiros de equipa. (Foto M. Nicolau).



do DESPORTO

HOJE NO PALHEIRO FERREIRO (12,30 HORAS)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS/BLANDY NUM JOGO (FUTEBOL) QUE PROMETE

Hoje, os funcionários das empresas Blandy e Diário de Notícias, marcaram encontro para o campo do 1.º de Maio, no Palheiro Ferreiro, onde disputarão um jogo de futebol, que servirá de pretexto para uma confraternização, a prolongar-se pela tarde.

A partida de futebol, que deverá ter início pelas 12.30 horas, está a despertar enorme interesse, em função dos valores futebolísticos que integram as duas equipas e que poderão, eventualmente, constituir motivo de atenção a alguns técnicos da modalidade, ainda que se aponte para já a experiência como um factor relevante, que supera em larga escala, a juventude.

Após o encontro, acontecerá o natural convívio, onde naturalmente o vendedor aproveitará para festejar o troféu conquistado e que é oferta da firma «Pestana e Filhos», a quem DN formula os maiores agradecimentos.

Por outro lado, as Secretarias Regionais dos Assuntos Sociais e da Economia, manifestaram desde logo a total disponibilidade para colaborar com esta iniciativa, que marcará a vida destas empresas e dos seus trabalhadores.

CHEGA TERÇA-FEIRA HOLANDÊS TAMHATA A UM PASSO DO V. SETÚBAL

O avançado holandês do Feyenoord, Simon Tamhata, chega terça-feira a Setúbal para ser observado pelo técnico do Vitória, o britânico Malcolm Allison — disse à agência Lusa um dirigente do clube.

Tamhata tem 30 anos e, segundo a mesma fonte, «o seu contrato, se for concretizado, constituirá um avultado investimento, pelo que há que ter em conta a sua condição física».

Allison e o departamento médico do Vitória, clube que na próxima época regressa à I Divisão Nacional de futebol, vão examinar o avançado holandês, que também interessa a outros clubes, segundo afirmou o responsável sadino.

Entretanto, a Lusa apurou que se Tamhata não ficar em Setúbal outro jogador holandês está na agenda dos dirigentes do clube.

PARA O PORTOSANTENSE 87/88

HILÁRIO DEVE SER O TREINADOR E CHICO VAI REGRESSAR

• HOJE (15 HORAS) NO PORTO SANTO REALIZA-SE O PORTOSANTENSE-CANIÇAL (JOGO EM ATRASO)

O Portosantense pensa já na nova temporada e segundo um contacto que estabelecemos com o presidente da colectividade da Ilha Dourada, José Lino Pestana, esse adiantou-nos, para já, algo sobre o rumo da equipa da nova temporada.

Assim, tudo se conjuga para que o «magriço» Hilário da Conceição, seja o técnico do Portosantense para a época de 87/88. Hilário, que já orientara o Marítimo uma época, na II Divisão, treina presentemente a equipa do Praiense, da Ilha Terceira (Açores), tendo anteriormente dirigido o Lusitânia dos Açores, que fez subir de divisão, na época passada.

Segundo José Lino Pestana, outro técnico ainda em agenda é Orlando Ramim, que dirige actualmente o São Vicente, mas Hilário poderá reunir melhores condições, dado o clube desejar um técnico que oriente todas as categorias do clube, como seja os iniciados, juniores e seniores.

Quando a novas aquisições de jogadores para o plantel, temos o regresso de Chico, que neste fim-de-semana se deslocou a Porto Santo para assinar o referido contrato, fazendo desta feita uma paragem na sua carreira

de treinador, que havia iniciado esta temporada ao serviço do Marítimo. Outros jogadores que devem ingressar no Portosantense são Miranda e Eugénio, enquanto se deve manter a maioria do actual plantel.

Na nova temporada o plantel será constituído na base de jogadores da Região, com um máximo de cinco elementos do Continente, prevendo-se também o regresso ao Portosantense de David que actualmente joga

em vencedor aos 40 minutos, com um tento precisamente de Gary Mabutt, resultado com que se atingiu o intervalo.

O Tottenham colocou-se em vencedor aos 40 minutos, com um tento precisamente de Gary Mabutt, resultado com que se atingiu o intervalo.

O Tottenham colocou-se em vencedor aos 40 minutos, com um tento precisamente de Gary Mabutt, resultado com que se atingiu o intervalo.

Continua na página seguinte

RESTAURANTE O GARFO

HOJE — PRATO DO DIA

ARROZ DE MARISCO 800\$00

2.ª FEIRA

ATUM ASSADO NO FORNO 400\$00

SERVIÇO À LA CARTE

A QUALIDADE É UMA EXIGÊNCIA

Caminho de S. António, 234-A c/ parque de estacionamento junto à igreja. Marcações Telef.: 42485. E372

EMPRESA DE SERVIÇOS E PUBLICIDADE
NECESSITA DEMONSTRADORAS DE PRODUTOS PARA O MERCADO DO FUNCHAL.
RESPOSTA MANUSCRITA AO ANÚNCIO N.º Q171



Os jogadores do Coventry festejam, assim, o golo da vitória sobre o poderoso Tottenham.

NUM BELO ESPECTÁCULO DE FUTEBOL COVENTRY GANHOU (3-2)

NO PROLONGAMENTO A SUA PRIMEIRA TAÇA DE INGLATERRA

O Coventry conquistou ontem a sua primeira Taça de Inglaterra em futebol, derrotando na final em Wembley o Tottenham, por 3-2, após prolongamento.

O tempo regulamentar foi concluído com as duas equipas empatadas, 2-2, após o Tottenham estar em vantagem, 2-1, ao intervalo.

No prolongamento de 30 minutos, o Coventry alcançou o golo do triunfo logo aos 6 minutos do período extra, num auto-golo de Gary Mabutt.

O Tottenham inaugurara o marcador aos dois minutos, por intermédio de Clive Allen, para Dave Bennett aos 9 igualar.

O Tottenham colocou-se em vencedor aos 40 minutos, com um tento precisamente de Gary Mabutt, resultado com que se atingiu o intervalo.

NA ESCÓCIA VITÓRIA DO ST. MIRREN

O St. Mirren conquistou a Taça da Escócia em futebol, ao vencer ontem na final, após prolongamento, o Dundee United, por 1-0.

O golo do triunfo do St. Mirren sobre um dos finalistas da Taça UEFA deste ano, foi alcançado aos 111 minutos de jogo por Ferguson.

CURSOS DE INFORMÁTICA

APROVEITE OS TEMPOS LIVRES PROGRAMANDO O SEU FUTURO



I - Curso geral
a) Sistema operativo MS-DOS
b) Wordstar, dbase, supercalc
c) Gestão de stocks
II - Cursos de programação BASIC, PASCAL e COBOL

CURSOS INTENSIVOS
• Grupos reduzidos
• Inscrições no GABINFOR
• Ministrado pelo Eng. Aníbal Chaves

ACTUAIS «AZUL-AMARELOS» HILÁRIO E C. DUARTE NO C.S. MARÍTIMO

O actual «capitão» do C.F. União, Hilário, deverá regressar na próxima época ao C.S. Marítimo, apesar de ter mais um ano de contrato com os unionistas.

Na verdade, DN soube que elementos ligados às direcções dos dois clubes já debateram o assunto, tendo ficado acordado que Hilário será «verde-rubro» em troca com dois ou três jovens do actual plantel maritimista que representarão o União em 87/88 a título de empréstimo.

Mas, a «pesca» verde-rubra não fica por aqui, uma vez que o também unionista — tal como Hilário, antigo junior do Marítimo — Carlos Duarte, tem compromisso com o clube do «Almirante Reis» para a próxima temporada.

CA

1.º DE MAIO

A equipa do 1.º Palheiro Ferreiro, encontro Sporting aumentou o avanço classificados, col assegurando a subida

Na jornada de ficou melhor decisão ser cada vez mais e ainda o Ribeira F

1.º MAIO, I- EM VEZ DA LAMENTÁVEL

Jogo no Camp. Árbitro — Jos

1.º DE MAIO Miguel; David, R Augusto.

Substituições perna?), por Jorge Suplentes não Élvio.

RIBEIRA BR. Tolentino, Paulo; Álvaro e Arlindo.

Substituições Suplentes não e Estêvão.

Ação disciplin Rui, José e Filipe o «amarelo»; Miguel de Maio, viram o GOLO — 1-0

À maior experiência do 1.º Ribeira Brava com improdutivo. Melhor verificando-se nesta o quase regresso Divisão não mereci

Duas expulsões agressões ao fiscal por pedras atiradas perante a passividade hospitalização de M choque com um espectáculo que foi dos dirigentes e técnico ocorrendo em protecção

Aliás, errando seus pares (estes, não mereciam tal pr

SPORTING, I QUANDO RED VISITANTES A

Campo Jaime I Árbitro — Cab

SPORTING — (cap.) e Daniel; An China; Moura e Va Suplentes — Sérgio.

Técnico — Ma

PORTO MONI Manuel (Ricardo); (Gomes I); Sardinha

Suplentes — Jo Técnico — Gor

Ao intervalo: 1- GOLO — 1-0

do DESPORTO

CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO

1.º DE MAIO A UM PASSO DA SUBIDA

A equipa do 1.º de Maio, ao vencer o Ribeira Brava, no Palheiro Ferreiro, e ao beneficiar do empate registado no encontro Sporting-Porto Moniz (adversários mais directos) aumentou o avanço que detinha dos segundo e terceiro classificados, colocando-se em excelente posição para assegurar a subida ao escalão do futebol regional.

Na jornada de ontem, a antepenúltima da prova, tudo ficou melhor decidido, com o duelo para o segundo lugar a ser cada vez mais intenso entre o Sporting, o Porto Moniz e ainda o Ribeira Brava.

1.º MAIO, 1-R. BRAVA, 0 EM VEZ DA FESTA CENAS LAMENTÁVEIS...

Jogo no Campo do 1.º de Maio
Árbitro — José Encarnação.

1.º DE MAIO — Hélio; Raul, Josué, Miguel e Luís Miguel; David, Rui e Moura II; José Manuel, Moura I e Augusto.

Substituições — Moura II, lesionado (fractura de perna?), por Jorge (37m) e Augusto por Filipe (87m).

Suplentes não utilizados — Diamantino, Duarte e Elvío.

RIBEIRA BRAVA — Paulo Jorge; Policarpo, Higino, Tolentino, Paulo; Filipe, Caldeira e Emanuel; Baptista, Álvaro e Arlindo.

Substituições — Tolentino por Joe (53m).

Suplentes não utilizados — Chico, Eleutério, Faustino e Estêvão.

Ação disciplinar — Paulo e Higino, do Ribeira Brava; Rui, Josué e Filipe, do 1.º de Maio, foram advertidos com o «amarelo»; Miguel (86m) e Filipe (89m), ambos do 1.º de Maio, viram o cartão vermelho.

GOLO — 1-0 por Moura II, aos 48m.



O guardião do Porto Moniz afasta o esférico em mais uma ofensiva do Sporting. (Foto M. Nicolau)

Abílio, aos 82 minutos, para o Porto Moniz.

Num jogo bem importante para as pretensões de ambas as equipas, assistiu-se a noventa minutos de futebol bem movimentado, com as duas turmas a equivalerem-se na meia hora inicial. Depois e com o golo dos «leões», assistiu-se a uma lógica subida de rendimento da turma da zona oeste, «cortada» com a expulsão de Sardinha, que reagiu de forma menos correcta a atitudes menos desportivas vindas da bancada.

Na segunda metade, mesmo reduzido a dez elementos, o Porto Moniz nunca baixou os braços e apesar de uma certa superioridade territorial dos visitados, sempre procurou o tento da igualdade, que lhes surgiu a escassos minutos do final da partida.

Num jogo bem disputado, viril, mas correcto, destaca-se as exibições de Rui Bettencourt e China no Sporting, e Cirilo, Bruno e o jogador-treinador Gomes I (que arrumou a «casa») no Porto Moniz.

Boa arbitragem de Cabral Rodrigues. Certa a sua atitude no caso acontecido entre o jogador Sardinha e alguns assistentes.

S. P.

CHOUpana, 2-ESTRELA, 1

No campo do Pomar o Choupana venceu o Estrela da Calheta por 2-1, com 1-0 ao intervalo. Golos de Calaça e Samuel pelos visitados e Airinhos pelos visitantes. Com este resultado a turma da Calheta «voltou» a ocupar o ingrato nono lugar.

PÁTRIA, 2-SANTANA, 1

Em Santa Cruz, num jogo bem importante para a luta

pela fuga à descida de divisão, o Pátria venceu a turma de Santana. Os golos aconteceram somente na etapa complementar. Marcou primeiro o Pátria por Rui e José António, reduzindo depois a turma visitante, por intermédio do seu «capitão» João José.

JUVENTUDE, 1-CANICENSE, 5

No campo de Câmara de Lobos o Canicense goleando o Juventude por 5-1 ditou a descida de divisão da turma salesiana. Ao intervalo a turma do Caniço venceu por 2-1, golos de Henrique (Canicense) e Ricardo (Juventude). Na segunda metade a turma de Emanuel Freitas marcou mais três tentos, apontados por Alberto II (2) e Salgueiro.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	J	V	E	D	M	S	P
1.º 1.º de Maio	15	10	3	2	20	6	23
2.º Sporting	16	8	5	3	14	7	21
3.º Porto Moniz	16	9	3	4	16	9	21
4.º R. Brava	16	8	4	4	15	11	20
5.º Canicense	16	5	8	3	16	10	18
6.º Choupana	16	6	5	5	15	12	17
7.º Pátria	16	3	5	8	14	24	11
8.º Santana	16	3	4	9	5	12	10
9.º Estrela	16	2	6	8	7	17	10
10.º Juventude	16	2	3	9	10	25	7

Próxima jornada:

Santana-Sporting, Canicense-Pátria, Porto Moniz-Choupana, Juventude-R. Brava e Estrela-1.º de Maio.

PORTOSANTENSE 87/88

Continuação da pág. anterior

no Vila Real, mas que deve voltar ao seu antigo clube.

Desta forma o Portosantense está a apostar em força para a nova temporada, com a devida antecedência, tendo por finalidade voltar a conquistar o título de campeão regional da I Divisão.

J. A.

HOJE, ÀS 15 HORAS JOGO COM O CANIÇAL

Entretanto, embora consciente da enorme dificuldade

em chegar à revalidação do título da I Divisão, o Portosantense cumpre hoje, no seu campo, o jogo em atrás com o Caniçal, que terá início às 15 horas e será dirigido pelo árbitro Norberto de Sousa.

À partida, este encontro revela-se de algumas facilidades para os portosantenses, que de frontam o penúltimo classificado da prova.

No entanto, o futebol é fértil em surpresas e todos se recordarão da boa réplica dada pelo «lanterna-vermelha» Barreirensis na sua recente deslocação à Ilha Dourada.

À maior agressividade, por vezes excessiva, e experiência do 1.º de Maio, respondeu a juventude do Ribeira Brava com um futebol mais agradável à vista, mas improdutivo. Melhor jogada a primeira que a segunda parte, verificando-se nesta cenas verdadeiramente lamentáveis, que o quase regresso dos homens do Palheiro Ferreiro à I Divisão não merecia.

Duas expulsões — talvez forçada, a de Miguel — duas agressões ao fiscal de linha Humberto Gonçalves (atingido por pedras atiradas da assistência afecta à equipa da casa perante a passividade da força policial), para além da hospitalização de Moura I lesionado por culpa própria em choque com um adversário, deram a nota negativa de um espectáculo que foi pobre em futebol. De louvar as atitudes dos dirigentes e técnico do 1.º de Maio no final da partida, ocorrendo em protecção do trio de arbitragem.

Aliás, errando para os dois lados, José Encarnação e seus pares (estes, mal no fora-de-jogo) naturalmente que não mereciam tal punição «popular»...

D. A.

SPORTING, 1-PORTO MONIZ, 1 QUANDO REDUZIDOS A DEZ ELEMENTOS, VISITANTES ALCANÇARAM O EMPATE

Campo Jaime Moniz

Árbitro — Cabral Rodrigues

SPORTING — Miguel; Jana, Rui, R. Bettencourt (cap.) e Daniel; Anibal (Sérgio), Luís Abreu, Rui Duarte e China; Moura e Vasconcelos.

Suplentes — Rui Pita, Quim, Águedo, Barbosa e Sérgio.

Técnico — Marcelino.

PORTO MONIZ — Albino; Gomes II, Bruno, Luís e Manuel (Ricardo); Américo, Abílio, Cirilo (cap.) e Carlos (Gomes I); Sardinha e José António.

Suplentes — Jorge, Ricardo e Gomes.

Técnico — Gomes.

Ao intervalo: 1-0.

GOLOS — Américo, aos 25 minutos, para o Sporting, e

ECONOMIA



TURISMO A MAIOR INDÚSTRIA DO MUNDO NO ANO 2.000

O turismo deverá ser a maior indústria do Mundo no ano 2.000, segundo as previsões da Organização Mundial de Turismo divulgadas sexta-feira num seminário em Vilamoura, em que participaram cerca de uma centena de especialistas do sector.

Os organismos internacionais apontam, nas análises económicas do mercado turístico, uma taxa de crescimento de 3,5 por cento/ano até 1955 e a Organização Mundial de Turismo prevê que no ano 2.000 este sector represente a maior indústria do Mundo — afirmou um dos participantes no seminário.

As características do mercado turístico internacional nas décadas futuras serão muito dife-

rentes das actuais — concluíram ainda os participantes, entre os quais se encontravam especialistas estrangeiros.

Entre as grandes alterações previstas para o turismo dos próximos anos salienta-se a maior participação da terceira idade nas correntes turísticas e a criação de unidades especializadas em mercados turísticos concretos.

O preço, que habitualmente se associa à qualidade, deixará também de ser o único factor na escolha do turista quanto ao local das suas férias.

A mudança que as novas tecnologias operam no sector turístico — com a possibilidade futura das reservas de

férias serem feitas através de terminais de computadores instalados nas casas dos clientes — foi outro aspecto referido.

Segundo os especialistas internacionais que estiveram presentes no seminário, Portugal será um dos países receptores de turismo da Europa que mais irá beneficiar nos próximos anos.

Numa análise à tendência do turismo mundial, William Jensen do «American Express Publishing» declarou que Portugal e a Espanha serão os dois países da Europa mais beneficiados pelos turistas americanos nos próximos cinco anos.

Portugal — disse o secretário de Estado do Turismo — irá ter um crescimento no seu sector

turístico de cerca de 6 por cento até à década de 90, valor que subirá cerca de um ponto a partir dessa data até 1995.

Vinte milhões de visitantes até à década de noventa é a meta prevista para Portugal, valor ainda insignificante se se atender que em 1985 o número de turistas movimentados a nível mundial rondou os 325 milhões.

O director-geral de Turismo, Serras Pereira, considerou que o turismo é uma indústria reconhecidamente ligada ao futuro e ao encerrar o seminário fez votos para que «daqui a outros 75 anos reuniões como esta se repitam, então para discutir provavelmente o turismo interplanetário». — (Lusa)

GEOTERMIA NOS AÇORES INVESTIMENTOS DE 950 MIL CONTOS

O Executivo açoriano anunciou ter investido cerca de 950.000 contos no programa geotérmico da Região, entre 1975 e 1986.

Uma nota da Secretaria regional do Comércio e Indústria acrescenta que na fase actual do programa geotérmico de S. Miguel, a pré-industrial, foram aplicados 1.300 contos.

Refere ainda que a Central Geotérmica piloto produziu de 1980, altura em que foi instalada na Ribeira Grande (S. Miguel), até 1986, energia no valor de cerca de 133.000 contos.

Adianta, por outro lado, que o «Banco Totta e Açores», «representou a sua posição» e vai participar no projecto e que o «Banco Português do Atlântico» já decidiu financiar a sua primeira fase, mesmo sem o aval do Estado.

A primeira fase do projecto geotérmico de S. Miguel, orçada em cerca de um milhão de contos, visa instalar na Ilha uma central eléctrica de dez megavátios.

Dados oficiais apontam para 4,5 milhões de contos como custo total do projecto geométrico dos Açores. (LUSA)

BRASIL INFLAÇÃO

MENSAL RECORDE

A inflação brasileira atingiu, em Abril, um índice mensal recorde de 20,96 por cento, o que equivale a uma taxa anual de 881 por cento, anunciou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Nos primeiros quatro meses do ano, o índice de inflação foi de 84,18 por cento.

O elevado índice de Abril terá sido provocado pelo aumento dos alugueres — 164 por cento — combustíveis e serviços públicos.

A explosão inflacionária segue-se ao malogro do chamado «Plano Cruzado» que, há 20 dias, levou à demissão do ministro das Finanças, Dilson Funaro, seu criador, e consequente substituição pelo economista Luiz Carlos Bresser Pereira.

Bresser Pereira, que anunciou esta semana várias medidas de controlo de preços, para evitar a ameaça da hiperinflação, prepara um programa económico destinado a desacelerar a economia — que este ano crescerá em 3,5 por cento, contra 8,2 por cento em 1986 — e a recuperar os saldos da balança comercial, que caíram 20 por cento em relação aos superávits médios obtidos entre 1983 e meados de 1986.

O Governo determinou que os novos aumentos de preços permitidos de 30 em 30 dias, não poderão ser superiores a 80 por cento do índice de inflação do mês anterior.

Entretanto, os assessores do presidente José Sarney anunciaram que estão a elaborar um plano económico para reiniciar as negociações com os credores da dívida externa de 111.000 milhões de dólares. — (Lusa)

Em Bruxelas OBTIDO ACORDO SOBRE ADESAO DE PORTUGAL À CONVENÇÃO DE LOMÉ

Após dois dias de difíceis negociações, a Comunidade Europeia e os 66 países do grupo ACP chegaram sexta-feira em Bruxelas a um acordo sobre os termos da adesão de Portugal e da Espanha à Convenção de Lomé.

«Trata-se de um êxito que representa um passo em frente no sentido da integração de Portugal em todas as actividades da Comunidade Europeia», afirmou no final o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Azevedo Soares.

«O acordo vai simultaneamente permitir ao País uma participação mais importante nas acções de cooperação e de relacionamento político-económico com os países ACP e nomeadamente com os países de expressão oficial portuguesa», acrescentou.

A Convenção de Lomé liga os países membros da Comunidade Europeia a 66 países de África, Caraíbas e Pacífico (ACP) através de uma série de vantagens de carácter financeiro, técnico e

comercial concedidas pelos primeiros aos segundos.

Mas Portugal e a Espanha, que aderiram à Comunidade Europeia depois da assinatura da terceira versão da Convenção, não faziam ainda parte de mesma, encontrando-se o seu relacionamento com o grupo ACP gerido através de arranjos provisórios que apenas definiam a sua participação nas operações de carácter financeiro e técnico.

Esses arranjos caducariam

no fim de Junho, razão pela qual a ausência de um acordo poderia ter provocado uma delicada situação de vazio político-jurídico no relacionamento dos dois novos países membros com o grupo ACP.

«Um fracasso nas negociações tendo em vista a adesão de Portugal e da Espanha seria particularmente preocupante, mais em termos políticos que económicos, criando uma

Continua na 29.ª página

SR. CONDUTOR
 Nas passeadeiras os peões têm prioridade
 ANO EUROPEU DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Médicos

<p>Dr. A. Vasconcelos Jardim MÉDICO ESPECIALISTA RAIOS X Rua da Conceição, 68 Telefone: 20597</p>	<p>CARLOS MAGNO JERVIS MÉDICO Interno de Pediatria do CHF CONSULTAS POR MARCAÇÃO 2.ª, 3.ª, 5.ª FEIRAS R. Câmara Pestana, 28-1.ª Telef. 2 09 63</p>	<p>DR. EMANUEL GOMES MÉDICO ESPECIALISTA Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas por marcação às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 15 horas Telef: 31100/ 63144 R. João Távira, 37 - 1.ª esq. MC18</p>	<p>MEDICOS ESPECIALISTAS GEORGINO FILIPE Partos Doenças de Senhoras</p> <p>ROMANO OLIVEIRA DOENÇAS DOS OLHOS</p> <p>SIRGDAO DE SOUSA Doenças do Coração Electrocardiogramas Consultas por marcação Rua do Bom Jesus, 9 - 2.ª-F Telefone: 31675 MC27</p>	<p>Dr. Jaime Jardim Fernandes Especialista de Ortopedia e Traumatologia DOENÇAS DOS OSSOS Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 15 às 19 h. Por marcação Rua Pretas, 92-1.ª Tel: 23700 Residência: Tel: 21506 MC33</p>	<p>LUÍS FILIPE COSTA NEVES (Doenças dos ossos) MÉDICO ESPECIALISTA Ortopedia-Traumatologia Marcações a partir das 14h30 Rua Seminário, 7-1.ª, Sala-A Telefone: 32237 MC43</p>
<p>DR. ALFREDO DUMONT MACHADO DOS SANTOS RAIOS X R. Dr. Fernão de Ornelas, 18 Telefone: 22209 MC1</p>	<p>CONSULTÓRIO MÉDICO DE ECOGRAFIA DO FUNCHAL Dr. António Amândio Faria Dr. Hermes F. Martins Execução de ECOGRAFIAS Abdominal (fígado, vesícula...), Rins, Bexiga e Próstata. Útero e Ovarios, Mammária, Tireóide... Marcações diárias R. João Távira, 37-1.ª D Telefone 33956 MC10</p>	<p>DR. FRANCISCO DOENÇAS DA SILVA DOENÇAS DOS OLHOS Largo do Phelps, 14-1.ª Telefone: Consultório: 25620 Consulta por marcação. MC20</p>	<p>HELIODORO DE FREITAS CIRURGIÃO GERAL Chefe de Serviço de Cirurgia do C. H. F. — Ex-Assistente do Instituto Português de Oncologia. Rua Dr. Fernão de Ornelas, 41-1.ª D.ª Telefone 28892 MC29</p>	<p>JARDIM BUHLER MÉDICO ESPECIALISTA Higiene Civil de Lisboa Chefe de Clínica de Cirurgia dos Hospitais Centrais e Director de Serviço de Cirurgia do Hospital do Funchal. Consultas: 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras das 15 às 18 horas Rua Câmara Pestana, 28-1.ª Telefones: Cons: 30313 Resid: 22900 MC32</p>	<p>Dr. Lino Santos UROLOGIA (Rins e Vias Urinárias) Rua dos Murças, 42-2.ª Telefs.: 30127/8/9 T162</p>
<p>ANTÓNIO ALFREDO C. FERREIRA ESPECIALISTA DE MEDICINA INTERNA DO C. H. F. Rua da Queimada de Cima, 68 2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas Telef. Consultório: 25327 Residência: 932678 MC2</p>	<p>DR. CARDOSO F. SILVA Marcações — Telefones: 23970/ 25472 (14-19h.). Consultas - Rua Fig. Preta, 10 2.ª andar às Seg. Qua. Qui. e Sextas feiras /14 horas. Visitas domiciliares Residência: Telef: 64087 MC9</p>	<p>Dr. Francis Zino CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno do London Hospital. Consultas de 2.ª a 6.ª feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação. Avenida do Infante, 26 rés-do-chão-C Telefones: Cons: 42227 Resid: 63292 MC21</p>	<p>FERNANDO MATOS MÉDICO CONSULTÓRIO: Rua da Carreira, 117-1.ª Telefone 21369 Marcações: Telefone 63439 às 3.ªs feiras das 14 horas às 17 horas MC23</p>	<p>JOSÉ JORGE ARAÚJO Doenças do Coração Electrocardiogramas 3.ª e 5.ª - R. Ivens, 28-1.ª D.ª Telefone 26067 4.ª e 6.ª feiras no CENTRO MÉDICO DA SÉ Telef: 30127 MC40</p>	<p>Barra Antonieta Barreto Relvas MÉDICA ESPECIALISTA Medicina Física e Recuperação Consultas diárias por marcação a partir das 15 horas. Rua da Carreira, 73-3.ª Telefone: 34106 MC45</p>
<p>A. ALMADA CARDOSO DOENÇAS DO CORAÇÃO ELECTROCARDIOGRAMAS 4.ªs e 6.ªs feiras Rua das Mercês, 19 Telefone 31348 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras Centro Médico da Sé Telefone 30127 M180</p>	<p>CLÍNICA GERAL Manuela Abrantes Anabela Sousa Luís Faria Paulino Consultas diárias por marcação SERVIÇO DE ENFERMAGEM R. 31 de Janeiro, 81 - 2.ª andar X311 Telef. 32995</p>	<p>DR. FRANCIS ZINO CLÍNICA GERAL Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres Interno do London Hospital. Consultas de 2.ª a 6.ª feira das 9/12.30 e 15.30/18.30 h. por marcação. Avenida do Infante, 26 rés-do-chão-C Telefones: Cons: 42227 Resid: 63292 MC21</p>	<p>DR. HERCULANO DE FREITAS ESPECIALISTA EM MEDICINA INTERNA DO C.H.F. Cons. Enfermeiro Especialista em Enfermagem de REABILITAÇÃO, MASSAGEM e CINESIOTERAPIA (Pensos, Injecções e medição de Tensão Arterial). Consultório: Rua 31 de Janeiro, 75-7.ª Telefones: Cons: 30160 Resid: 27099 MC31</p>	<p>José Luiz Sena DENTISTA R. Dr. Fernão Ornelas, 52-2.ª Telefone 22229 Consultas p/marcação</p>	<p>DR. J. MENDES DE ALMEIDA Especialista em O.R.L. pelo C.H.F. (ouvidos, nariz e garganta) — AUDIOMETRIA — IMPEDANCIOMETRIA — TERAPIA DA FALA Consultas por marcação CENTRO MÉDICO DA SÉ R. dos Murças, 42-2.ª Telefone 30127/8/9</p>
<p>Fernando Azeredo Pais CONSULTAS GERAL De manhã das 10 às 13 horas De tarde das 16 às 20 horas Telefone 27373</p>	<p>Doutor Roberto Ornelas Monteiro Ex-Director dos Hospitais da Universidade e Professor da Faculdade de Medicina. Director de Serviço de Cirurgia do Hospital do Funchal CONSULTAS DIÁRIAS POR MARCAÇÃO a partir das 15 horas. Telefone: 28340 Rua Ivens, 28-1.ª Esq. Telef: Residência: 44044 MC54</p>	<p>DR. ALVES DA CÔRTE Especialista Generalista Rua Carmo, 38-1.ª esquerdo Marcações: telefone 65765 Cons.: 20241/Resid.: 63334 5342</p>	<p>DRA. HELENA PEREIRA MÉDICA Especialista pelo C.H.F. Obstetricia e ginecologia Consultas diárias por marcação. RUA JOÃO TAVIRA, 31-1.ª Telefs.: 21762 e 28223.</p>	<p>TITO MANUEL CABRAL DE NORONHA MÉDICO DENTISTA Consultas diárias por marcação CLÍNICA DE SANTA CATARINA DE SÉ: Telefs.: 32525 ou 32183</p>	<p>Rita Manuela Correla Gouveia Clínica Médica 2.ª à 16h., 6.ª às 14h. Rua 31 de Janeiro, 81-A 5.ª B. — Telef. 27800. Marcações: telef. 27763.</p>
<p>Carla Ana M. Dr. Ana Marques Especialista de Pediatria pelo C.H.F. (doenças de crianças) Consultas: Terças - Quintas e Sextas. Consultas - Rua do Carmo, 64 - 1.ª. Telef: 28342 V72</p>	<p>EUGÉNIO JARDIM FERNANDES Ortopedia/ Traumatologia Telefs: 34022 - 65001 Rua do Bom Jesus, 9 - 2.ª E MC15</p>	<p>Dr. Fernando Borges Especialista em doenças alérgicas (asma e bronquite) Especialista em Medicina Interna Rua 31 Janeiro, 75-3.ª A telefone 20454</p>	<p>JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES MÉDICO Especialista em Ortopedia e Traumatologia do C. H. F. (Doenças dos ossos) ARTROSCOPIA DO JOELHO Consultas por marcação. Rua do Carmo, 2-B-1.ª Telefones: Cons: 31120 Resid: 46618 MC36</p>	<p>DR. JOÃO DIAS MÉDICO - DENTISTA Atende urgências - crianças Marcações para o mesmo dia CENTRO MÉDICO DO CANIÇO Telefs.: 932504 - 932505 M271</p>	<p>M. Simão Rodrigues MÉDICO ESPECIALISTA Cirurgião - Gen. H. F. Chefe de Serviço do C. H. F. Consultório: Rua da Figueira Preta, 10-2.ª Telefones: 23970/25472 MC49</p>
<p>DR. ALIVAR JONES CARDOSO MÉDICO ESPECIALISTA Ouvidos - Nariz e Garganta Consultas por marcação às 2.ª, 3.ª e 6.ª das 14.30 às 19 horas Consultório: Rua do Aljube, 61 Telefone: 21879 Residência: Telefone 22020 MC5</p>	<p>DR. SATURNINO Especialista de Psiquiatria Director Clínico H. Psiquiátrico do Funchal Consultas: R. Câmara Pestana, 21-2.ª D.ª a partir das 14.30 horas Telefones: 20278 e 28461 MC58</p>	<p>Dr. Mário Sardinha ESPECIALISTA DE CLÍNICA MÉDICA CONSULTÓRIO: Rua Mouraria, 50 Telefones: Residência: 64505 Consultório: 22232 Consultas: a partir das 14 horas P58</p>	<p>J. PAULINO GONÇALVES MÉDICO 2.ª e 5.ª a partir das 15 horas Rua do Bom Jesus, 9-3.ª A sala C Telefones: Consultório: 26011 Residência: 23633 MC37</p>	<p>J. NÓBREGA ARAÚJO ESPECIALISTA DE MEDICINA INTERNA DO C. H. F. Consultório: Rua Figueira Preta, 10 - 2.ª Telefone 23970 MC41</p>	<p>A. FÉLIX PITA DE AZEVEDO MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DOS OLHOS Largo do Phelps, 21-1.ª Telefone 28444 A partir das 9h30 P141</p>
<p>JOÃO JOSÉ PIMENTA DE SOUSA Clínica Médica Consultas por marcação. Caminho de S. Martinho; Telefs: — Cons: 65501 — Resid: 23290 Telefs: Cons: 63655/65501</p>	<p>CARLOS MULLER MÉDICO Consultas das 14 às 16 horas (todos os dias) Rua Conceição, 58-2.ª Sala D Telefone 31555 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras pelas 16h. na Casa do Povo de S. António Telefone 44447 e pelas 17h. no Boliqumem telefone 44456 MC12</p>	<p>DR. GABRIEL RIBEIRO CLÍNICA MÉDICA Consultório: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 12. Telefones: Cons: 20150 Resid: 64884 MC25</p>	<p>JOSÉ ANTÓNIO H. PEREIRA DOENÇAS DOS OSSOS Médico do Serviço de Ortopedia do C. H. F. Marcações: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 18 horas LARGO DO PHELPS, 14-2.ª Telefone 22419 4.ª e 6.ª a partir das 18 horas CENTRO MÉDICO DA SÉ Telefone 30127 MC38</p>	<p>DR. JOSÉ ANTÓNIO OLIVEIRA PEREIRA MÉDICO - DENTISTA Licenciado pela Univ. Porto Correcções dentárias em crianças Consultas diárias por marcação Consultório: Rua dos Aranhas, 70-2.ª A-2 Telefone 23840. M269</p>	<p>NÉLIO FERRAZ MENDONÇA MÉDICO ESPECIALISTA Obstetricia - Ginecologia Consultas por marcação: Rua do Aljube, 61-2.ª Telefone: 25700 MC50</p>
<p>CLÍNICA DO CARMO DR. ANTÓNIO JOSÉ PITA DA SILVA Rua Carmo, 48 - Telef: 31900 DR. PITA DA SILVA ORTOPEDIA (Doenças dos ossos) DR. NICOLAU BORGES CIRURGIA GERAL (Operações) DR. ABEL FERNANDES DERMATOLOGIA (Doenças da pele) Operações - Enfermagem MC13</p>	<p>DR. Faria Nunes MÉDICO ESPECIALISTA Director do Serviço de Obstetricia (Partos) do Hospital do Funchal Cons.: R. 31 de Janeiro, 41-A Telefs: Consultório: 25728 Residência: 20914 ecografia obstétrica R. Câmara Pestana, 24-1.ª MC19</p>	<p>DR. MARIO SARDINHA ESPECIALISTA DE CLÍNICA MÉDICA CONSULTÓRIO: Rua Mouraria, 50 Telefones: Residência: 64505 Consultório: 22232 Consultas: a partir das 14 horas P58</p>	<p>DR. JOAQUIM CAVACO Especialista de Obstetricia e Ginecologia Dr.ª Maria Amélia Especialista de Pediatria Rua do Bom Jesus, 9-2.ª Telefone 34022 MC39</p>	<p>JOSÉ MANUEL M. RAMOS CLÍNICA MÉDICA Largo do Phelps, 10-1.ª Horário de marcações das 11 às 13 e das 17 às 19h. de 2.ª a 6.ª feiras Telefone 21612 e 43916 MC34</p>	<p>NÓBREGA FERNANDES MÉDICO PSIQUIATRA DOENÇAS NERVOSAS Rua 31 de Janeiro, 75-1.ª D.ª Telefs: Consultório: 31782 MC52</p>
<p>CARLOS JACINTO DE ANDRADE OBSTETRICIA - PARTOS Rua Figueira Preta, 10-2.ª Telefones: 23970/25472 Residência 65449 MC11</p>	<p>DR. RUI SERRÃO R. da Queimada de Cima, 68 NEUROLOGIA ELECTROENCEFALOGRAFIA MC55</p>	<p>DR. HERLI MEISTER Interna da Especialidade (Ouvidos - Nariz - Garganta) Consultas a partir das 15.00h. Rua do Castanheiro, 37-1.ª Telefone 24571 MC28</p>	<p>JOÃO MAURÍCIO CIRURGIA Centro Médico da Sé Rua Murças, 42-2.ª. Telef: 30127/8 MC42</p>	<p>DR. LUÍS MANUEL SOTERO GOMES MÉDICO ESPECIALISTA Ouvidos - Nariz - Garganta Consultas por marcação: a partir das 15h. à 2.ª, 3.ª e 5.ª Rua Fernão Ornelas, 19-2.ª Telefone 22121 MC42</p>	<p>DR. OLIVEIRA ANTUNES NEURO-CIRURGIÃO Especialista dos Hospitais Cívicos de Lisboa Consultas por marcação Consultório: Rua A. José de Almeida, 25-6.ª Telefone 26410 MC59</p>

Tinta repassada
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

Dra. ANA FERNANDES FARIA
Especialista em Dermatologia
Venerologia p/marcação
Consultas: 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras
Cons.: Rua da Conceição, 68
Sala D
Telef: 30400

Dr. Iv. Januário
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultório: Rua do Carmo, 75-3.ª
Cons. 30900 Resid.

CANINHA
Dr.ª M.ª ALMEIDA
CLÍNICA GERAL
4.ª e 5.ª, a partir das 14h.
Centro Médico do Funchal
Telef. 932504/5

MARCEL F. SOUZA
MÉDICO
OPTALMOLOGIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
2.ª, 4.ª e 6.ª feiras
Rua 31 Janeiro, 81-A
8.30 às 12.00 h. e
20677 e Rua dos Murças
todos os dias de 2.ª a 6.ª
a partir das 14.30 h.
90127/8/9

LABORATÓRIO
E
(ANÁLISES)
BIOQUÍMICA
- PATOLÓGICA
Dr.ª

E CHEFE
Rua João

RUA

ABEL
INC

Publicidade

Médicos

Dra. ANABELA FERNANDES FARIA

Especialista em Dermatologia e Venereologia pelo C.H.F.

Consultas: 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras
Cons.: Rua da Conceição, 58-2.ª
Sala D
Telef.: 30400 0330

Dr. Ivo Januário Dias

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultório: Rua 31 de Janeiro, 75-3.ª B Telef.:
Cons. 30900 Resid. 29818
X160

CANIÇO

Dr.ª M.ª AMÉLIA ALMEIDA

CLÍNICA GERAL
4.ª e 5.ª, a partir das 15 h.
Centro Médico do Caniço
Telef. 9325045 0332

MARCELINO F. SOUSA

MÉDICO
OPHTALMOLOGISTA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
2.ª, 4.ª e 6.ª

Rua 31 Janeiro, 81-4.ª D das
8.30 às 12.00 horas Telef.
30677 e Rua dos Murças, 42-2.ª
todos os dias de 2.ª a 6.ª feira a
partir das 14.30 horas Telef.
30127/8/9 P52

DR. ROMÃO DE SOUSA

Dr.ª M.ª HELENA DE SOUSA

Dr.ª M.ª LUISA DE SOUSA RAIOS X

Rua do Carmo, 28
telefone 23920

Contratos com os SAMS
(Bancários) com os CFT,
Ministério da Justiça. Ra-
diografias para os Serviços
Sociais, Centros de Saúde e
Medicina Convencionada.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

DR. GIL NETO DR. LAURO DINIZ

De segunda a sábado
das 9.00 às 18.00 horas
CENTRO COMERCIAL
DO INFANTE
1.º andar sala III
telefone 22732

DR. WILLIAM HENRY CLODE

Chefe de Serviços
do Instituto de Oncologia

Dá consultas na R. das Quei-
madas de Cima, 58, a partir
de 1 Junho. Marcações pelo
telefone 21797. E361

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Do Centro Médico da Sé
Consultas por marcação
Urgência
Laboratório de Prótese
Serviço de RX
Rua dos Murças, 42-2.ª
Telefone 30127/8/9

Q128

MÉDICO-DENTISTA DR. JOÃO DE ALMADA CARDOSO

Lic. E.S.M.D. de Lisboa

- Tratamentos dentários em crianças e adultos
- Correções dentárias em crianças
- Destarizações
- Extracções. Rx
- Urgências
- Lab. Prótese Dentária

Consultas por marcação
das 9 às 12h e das 14 às 19h
de 2.ª a 6.ª feira
Rua Mercês, 15 - Funchal.
Telefone 20333.

Q94

SUN LIGHT TOLDECOR

TODOS TODOS OS TIPOS
MANUAIS OU ELÉCTRICOS,
ESTORES DE BANDAS
VERTICAIS, EM FIBRA DE
VIDRO E AGORA EM ALUMÍ-
NIO DE VÁRIAS CORES, HO-
RIZONTAIS E DE PALITOS,
PORTAS DE FOLE EM NAPA,
VÁRIAS CORES ETC., E OU-
TROS MATERIAIS.

Técnica e Perfeição
somos fabricantes

Contacte:

Abel Pestana Andrade
Rua São Pedro, 35
Funchal
telef.: 26022/21342
R186

GOVERNO REGIONAL Publicidade

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO REGIONAL
DE ESTUDOS E PLANEAMENTO EDUCATIVO
ANO EUROPEU DO AMBIENTE
1987 - 1988
CONCURSOS - 1987

Modalidades	Participantes	Entrega dos trabalhos	Prémios
Fotografia - a cor ou preto e branco - medida 18 X 24	Público em geral	Setembro 30	1.ª Viagem a Lisboa 2.ª Viagem ao Porto Santo 3.ª Visita de estudo a um dos Concelhos da RAM (à escolha)
Trabalho Literário - máximo cinco folhas - A4 dactilografadas	Jovens da RAM 17 - 25 anos	Outubro 31	1.ª Visita de estudo a Lisboa (cinco dias) 2.ª Visita de estudo ao Porto Santo (três dias) 3.ª Visita de estudo a um dos Concelhos da RAM - à escolha (um dia)
Trabalho Científico - máximo seis folhas A4 dactilografadas	Jovens da RAM 17 - 25 anos	Novembro 30	

Informações — SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO - DEPARTAMENTO REGIONAL DE ESTUDOS E PLANEAMENTO EDUCATIVO - PALÁCIO DO GOVERNO - TELEF.: 32061 - EXT. 4431



BRINDES PUBLICITÁRIOS

Agora na Madeira com escritório à
RUA LATINO COELHO, 60-2.ª SALA D — FUNCHAL
TELEF.: 28122 Q185

QUALIDADE E EFICIÊNCIA
CONTACTE-NOS E SERÁ ATENDIDO PELOS N/VENDEDORES

NO CHARME DA NOITE
ESTAÇÃO RÁDIO MADEIRA
DOMINGOS DA 01H00 ÀS 07H00 DA MANHÃ
Um programa de José Broegas e Flávio Soares

«A VOLTA AO MUNDO»

CONCURSO

NOME

MORADA

TELEF.:

AGÊNCIA ABREU: Viagens desde 1840



RESTAURANTE «O PRESIDENTE»

RUA DAS MERCÊS, 18 • FUNCHAL • TELEF. 30535



SERVIÇO À «LA CARTE»

- PRATO DO DIA VARIADO
- SOBREMESAS CASEIRAS
- PREÇOS ACESSÍVEIS
- PREÇOS ESPECIAIS P/GRUPOS
- AMBIENTE ACOLHEDOR
- PESSOAL QUALIFICADO

ABERTO DIARIAMENTE DAS 12.00 ÀS 24.00 HORAS,
INCLUINDO SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Pequenos Anúncios

Tinta repassada
Bleed Through



ALUGA-SE

CASA ALUGA-SE
No Porto Santo a partir desta data e nos meses de Junho e Julho. Tratar pelos telefones: 26486 e 32995. E341

PRECISO ALUGAR

Casa com jardim e vista sobre o Funchal ou Região. Até Novembro. Telef. 24194 Stefania. Q87

PRECISA-SE

Empresa aluga para um seu quadro, apartamento mobilado do T3, por tempo limitado. Indicar localização e renda pretendida. Resposta a este jornal ao n.º Q124

PRECISA-SE

Empresa aluga T1 ou sala para escritório no Funchal, por tempo limitado. Indicar área, localização, condição e renda pretendida. Resposta a este jornal ao n.º Q125.



AUTOMÓVEIS

JEEPS SUZUKI/SANTANA

VENDEM-SE
Cimpomóvel Madeira - Entrepósito da Cancela - Telef.: 23563/20024/20025. P49



VEÍCULOS USADOS

- Renault 11 TSE
- Renault 11 GTL
- Renault 12 TL
- Renault 9 GTL
- Renault 18 GTL
- Renault 18 GTS
- Renault 5 GT Turbo
- Renault Super 5 GTL 3 portas
- Renault 5 TL Laureate
- Renault 5 GTL 3/5 portas
- Renault 5 TL 3/5 portas
- Renault 12 TL
- Renault 12 TL Break
- Renault 4 GTL
- Renault 4 L (90 contos)
- Renault 10 (140 contos)
- Fiat Ritmo 60 GL
- Fiat 127 900 C
- Opel Manta
- Honda Accord 1.5
- Honda Civic
- Volkswagem 1.3
- Volkswagem Polo
- Citroen Visa Super E
- Datsun 120 Y
- Mini 1000 HL
- Triumph Dolomite (270 c.)
- Fiat 1500 (100 c.)
- Nissan Sunny 1.3
- Alfa Romeo Guilietta 2.000



Stand
RENAULT
Rua Major Reis Gomes
Mesquita
Rua da Alegria n.º 4
Telefs.: 42378 - 42390
Estrada Monumental, 239
Telef.: 24828

HONDA CIVIC

Vende-se, estado impecável, 4 portas, ano 1985, com 20.000 km. Trata-se com Fernando Oliveira, Agência Peugeot, telef. 48999 ou 26158. Q154



NOVOS BARCOS EM FIBRA

- 3,25m, 4m e 4,75m
JEEP PORTARO 280
Diesel
USADOS
MAZDA 323 - 3p.
MAZDA T 3000 Basculante
MITSUBISHI CANTER
Basculante lig.
SOSOUSAS
Stand de Vendas:
Rua da Alegria, 29
ou Rua da Carreira, 196
Telefones, 20107/8 E197

VENDE-SE RENAULT 16-TS

Trata-se de segunda a sexta-feira pelos telefones: 22626 ou 32671. Q166

VISA bi-campeão

(25.000 Km.)
Vende-se. Tratar telef.: 24804 das 12 às 13 e das 18 às 24 horas. Q168

FIAT 128 VENDE-SE

Cor branca. Tratar telefone 22893. E367

VENDE-SE

Peugeot 404 caixa aberta, a gasóleo, reparado. Tratar Avenida do Infante N.º 28 c/Batista. Contactar segunda e terça-feira. E360

T Á X I

Vendo barato. Urgente. Boa oportunidade, Rua 5 Outubro, 4 - 1.º andar - sala 1. Telefone 33315. Q253

USADOS VENDEM-SE

Citroen BX TRS
Citroen G. S. Pallas
Citroen Visa G.T.I.
Citroen Visa G.T.
Citroen Visa 10 E c/novo
Citroen Visa Club
Citroen Mehari Plage c/novo
Renault 18 G.T.S.
Peugeot 205 G.T. c/novo
Vega Coupé G.T.
Honda 600
Mini 1000 MK II 120 contos
V. W. 120 contos

VASCONCELOS & COUTO, LDA.

Rua do Til, 65 - Bloco B
9000 FUNCHAL
Telefones - 33846 - 25046
Q149

VENDE-SE FIAT 127 900 C

Em bom estado. Ano de 1980 c/rádio e leitor, equalizador/amplificador. Tratar telef.: 32340 das 9 às 11 horas. Q164

PRECISA-SE ARMAZÉM OU LOJA

C/mínimo 200 m2, nos arredores. Tratar telefone 32122. Q182



CASAS

VENDE-SE

Casa acabada de construir com 3 quartos, sala comum, 3 casas de banho, cozinha toda equipada, dispensa, garagem, jardins em volta e equipada com energia solar. Com vista espectacular. Situada no Livramento 23 mil contos. Tratar Rua do Bispo, n.º 50. Q180

VIVENDA MODERNA VENDE-SE

Situada na Pena, r/c e 1.º andar, 4 quartos de dormir, 3 casas de banho, ampla sala de estar e jantar, cozinha, lavanderia, quintal e garagem para 2 carros. Preço: pela melhor oferta. Telef. 23988 depois das 21 horas. Q119

OPORTUNIDADE

Vendo urgente casa grande no Funchal com quintal. Preço muito especial de ocasião, 13 750 contos. Tratar: - Hugo Gonçalves, telefone 33315. E368

VENDE-SE

Casa em várias zonas a partir 7.500c., 9 mil c., 13.500 c., 18 mil, 23.500 c. Apartamentos: T1 mobilado 6.500 c., T2 8.500 c., T3 10 mil c. Lotes de terreno desde 2.500 c., 5.500 c., e 12.500 c.. Tratar Rua do Bispo, n.º 50. Q179

CASA PROCURA-SE

P/ professor de alemão c/ 2 ou 3 assalhadas no Funchal ou arredores. Telefone 31069 das 15 às 20 horas. E371



DIVERSOS

ANTIGUIDADES S. PEDRO

Compramos e Vendemos móveis antigos, quadros, porcelanas, cristais, pratas e outros usados. Também tratamos de compra e venda de propriedades. Antiguidades S. Pedro - Caminho da Achada, 35 e 37 Funchal. Telef. - 21335. Q216

PRECISA-SE

1.º sala ou 2.º andar, centro do Funchal com sem tres - passe. Resposta às iniciais J. R. Q146

É DOENTE

Tem problemas por mais difíceis que sejam os seus problemas. Contacte: Rua da Carreira n.º 97, Funchal. Q141

É DOENTE?

Tem problemas? Contacte com D. Cecília. Telefone 63935.

MÓVEIS ESTRELÍCIA

Rua de São Pedro, 35
Telef.: 26022 P251

ASTRÓLOGO MEDINA MENDES

Do Brasil - São Paulo, trata dos seguintes assuntos: Problemas pessoais, doenças, sortes, espirituais e amores. Consultas das 10 às 13 h. e das 16 às 21 h. Hotel Miramar - quarto C - A - Estrada Monumental, 186 - Telefone serviço - 24924. P300

TV/VÍDEO REPARAÇÕES

Rápidas, económicas c/ garantia. Vamos ao domicílio R. Murças n.º 4-3.º sala 9 Telef. 22220 - Funchal P156

PEÇA a Santa Clara

3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. E346

REPARAÇÕES

Em ouro, prata e relógios, incluindo Oriente Seiko e Citizen. Rua do Bispo n.º 2 2.º. Telefone 23535. P50

Multinacional ao Serviço da Madeira

Se gosta da sua terra e quer praticar em part-time bem remunerado, responda telefone 25833. Mais de 25 anos - 9.º ano ou equivalente. E354

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus com todas as minhas forças por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar e observe o que acontecerá no quarto dia. J.P.A.. E363

ORAÇÃO A SANTA CLARA

Agradeço a Santa Clara a graça alcançada. E.O.M. E369

SALA OU CASA

Precisa-se, urgente, no Funchal, para tomar de alugar ou compra, destinada a assuntos profissionais. Tratar, por carta, com: H. Gebhard Seeboldstr. 14 D-6551 Norheim FRG E358

SERRALHEIRO CIVIL/CANALIZADOR

Com alguma experiência ou formação profissional admite empresa de construção civil. Resposta: Rua 31 de Janeiro, 75-4.º, telefone 29169.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Se precisar pintar a sua casa ou dar alguns retoques ou outros, contacte João Andrade, telef.: 41702. Q163

COMPRA-SE CABELEIREIRO

Área do Funchal. Resposta às iniciais J.T. Q147

EMPREGO ADMITE-SE

- Electricista montador ou electromecânico
- Livre do serviço militar
- Idade máxima: 33 anos
- Preferência: curso geral de electricidade
- Garantia de formação profissional e de especialização
- Ordenado, regalias e prémio
- Estando empregado guarda-se sigilo.
- Resposta ao n.º Q158.

PRECISA-SE

Carpinteiro de tosco, obra Cooperativa a Nossa Casa - Caminho da Pentecosta. Q140

Pronto a Vestir

Precisa de 2.º Caixeiro c/ prática. Tratar pelo telefone 20931, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas. P154

Chefe de Mesa

e Encarregado de Restaurante de 1.º. Paga-se bem. Enviar curriculum vitae para este diário ao n.º Q167.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se para pernoitar. Contactar telef. 52604, Santa Cruz. Q152

PRECISA-SE

Empregado produção com serviço militar cumprido. Tratar: Rua Pimenta Aguiar E-2-1.º. Q120

EMPREGADA DOMÉSTICA

Com experiência, com mais de 20 anos, com informações. Paga-se bem, atende segunda-feira. Telef. 23462. E359

JOVEM 1.º EMPREGO

48.600\$00 MENSÁIS
Actividade ímpar no sector de «Public Relations» em conceituada empresa inglesa. Habilitações: 10.º Ano. Faixa etária 16-22 anos. Candidaturas (limitadas) pelo telefone 25941. E356

TERRENO VENDE-SE

Próximo Aeroporto, frente estrada, s/condicionamentos, área 1500m2. Preço 6.000c.. Carta às iniciais L.C.. E349

Gosta de Psicologia?

Então venha trabalhar conosco. Temos um trabalho criativo de funções planificadas. Mínimo: 11.º ano. Possível num part-time. Resposta em carta a este jornal ao n.º E355 com respectivo curriculum.

RAPAZES/RAPARIGAS

Para trabalhar em snack bar c/ experiência. Contactar telefone 32738. E370

EMPREGADO/AS

Precisam-se p/ serviço de Estplanada e Bar. Exige-se boa apresentação e alguma experiência. Dá-se preferência aos residentes de S. Amaro / Pico dos Barcelos. Aqui se informa. Q187

APONTADOR OFICINA AUTOMÓVEIS

Responder às iniciais JPC. Ordenado pretendido e habilitações. Q143

TRABALHADORES

Agrícolas precisam-se. Tratar Quinta Mãe dos Homens - Rua Mãe dos Homens, 11. Q165



VENDE-SE Oportunidade

Vendo negócio no centro do Funchal. Renda barata e livro de empregados, qualquer ramo. Escritura imediata. Telefone 33315. Q254

TERRENO

Vende-se ou arrenda-se c/ frente de estrada, Camiço, Figueirinhas, lado do Boieiro, com 7.500 m2. Telef. 27272 ou 27069. Q153

VENDE-SE CABELEIREIRO

Senhoras, homens e instituto. Resposta às iniciais R. R. Q145

VENDE-SE

Lancha automóvel RIAMAR 495, equipada c/ motor JOHNSON 90. c/ contábilhas, Trim, Tilt e escada de banho. Velocidade máxima 40 milhas. Tratar pelo telef. 25644, horas de expediente.

VENDE-SE

Café-Bar e Restaurante. Tratar: Rua do Quebra Costas, 12, qualquer hora. Q156

TRESPASSA-SE

Snack-Bar Restaurante Acabado de construir e totalmente equipado. Tratar Rua Conceição, 65. N289

TERRENO VENDE-SE

Próximo Aeroporto, frente estrada, s/condicionamentos, área 1500m2. Preço 6.000c.. Carta às iniciais L.C.. E349

NA JUVENTUDE MESA DE DEBATE

O presidente do Nacional, António Rodrigues e outros membros da mesa tiram-se da Juventude trista — soube a L da Direcção.

Idêntica decisão

cerca de sessenta n da organização. As demissões foram comunicadas numa carta, em que estes não acusam o CDS «traído o seu pr constituindo hoje organização política bilista, retrógrada e

No documento, sionários conced entanto, que «nem faltam razões para das convicções dem de muitos dos resp locais e nacionais d

Já há alguns di tório Manuel Ro anunciara à Lusa

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE

Snack Bar no centr dade. Bom preço, 9. tos. Tratar R. do B Q181

MOTORIZAÇÃO

VENDE-SE Casal 5 velocid Telefone 33915.

Supermercado

Trespassa- Óptima zona, muita jela. Aqui se diz.

Agência de Viagens e Turismo

Trespassem-se escrit montados, em edifício área do Bom Jesus, Conceição n.º 58 e t tar todos os dias pe fone 25052.

VENDE-SE MOTO CASAL

6 velocidades. Cor c/extras. Tratar Rua 3 neiro n.º 47-A. Telf. E357

MATERIAIS DE FERRO

Para construção de ar oficinas, usas etc..

VENDE-SE

A preços muito inter (40% desconto) — Calhas — Cantoneiras — Vigotas IPE, HEB — Chapas, etc.. Os interessados deve tactor pelo telefone o sr. Rodrigues ou Santa Cruz junto a gamento da pista A Est. de Machico - f escolas.

NA JUVENTUDE CENTRISTA MESA DO CONSELHO NACIONAL DEMITIU-SE EM BLOCO

O presidente do Conselho Nacional, António Manuel Rodrigues e todos os membros da mesa, demitiram-se da Juventude Centrista — soube a Lusa junto da Direcção.

Idêntica decisão tomaram cerca de sessenta militantes da organização.

As demissões foram comunicadas numa carta aberta, em que estes militantes acusam o CDS de ter «traído o seu projecto», constituindo hoje uma organização política «imobilista, retrógrada e radical».

No documento, os demissionários concedem, no entanto, que «nem sequer faltam razões para duvidar das convicções democráticas de muitos dos responsáveis locais e nacionais do CDS».

Já há alguns dias, António Manuel Rodrigues anunciara à Lusa que se

verificaria «uma grande rotura» neste Conselho Nacional da JC.

E acrescentava que o CDS «está em maus lençóis para fazer a campanha eleitoral, pois estão a verificar-se em todo o País demissões de responsáveis distritais e concelhios».

«Os actuais dirigentes do CDS perseguem a Juventude. Querem uma opinião oficial e quem é contra ela é considerado dissidente. Por isso de Lisboa, Vila Real, Castelo Branco, Viseu, Setúbal e grande parte do Alentejo a JC está a deixar o partido» — disse então aquele dirigente.

O vice-presidente da JC, Jorge Ferreira, disse à Lusa que estas demissões representam apenas «a consagração formal de uma situação de facto, pois muitos deles já afirmavam anteriormente que, em futuras eleições, votariam PSD».

«As demissões não vão afectar a capacidade de mobilização da organização, que sempre soube recompor-se e dar resposta em situações idênticas vividas no passado» — acrescentou Jorge Ferreira.

A direcção da JC colocou recentemente aos responsáveis do CDS algumas condições para colaborar na campanha eleitoral, entre as quais a resolução de problemas a nível de estruturas

locais do partido — que os jovens centristas consideram paralisadas — o conhecimento claro da estratégia eleitoral do partido e dos meios que serão facultados na campanha.

Jorge Ferreira disse que a Juventude Centrista assinou um protocolo com o CDS que assegura à JC dez por cento dos deputados que o partido conseguir eleger. «Espero que este protocolo seja cumprido» — acrescentou.

PRIMEIRA VÍDEOCONFERÊNCIA REALIZADA EM PORTUGAL INICIA-SE AMANHÃ MADEIRA E AÇORES ESTÃO PRESENTES

Integrado no «Dia Mundial das Telecomunicações» realiza-se amanhã a primeira vídeoconferência no nosso País, envolvendo as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Desenrolando-se simultaneamente em Lisboa, Funchal e Ponta Delgada, intervém na reunião o primeiro-ministro, prof. Cavaco Silva, o ministro da República para a Madeira, general Lino Miguel, presidente da Assembleia Regional e outros elementos do Executivo madeirense e açoriano, bem como do Governo da República.

A vídeoconferência é um serviço

destinado a permitir a realização de debates entre grupos de pessoas situadas em pontos geográficos distantes, sendo transmitida para cada estúdio a imagem e o som.

Para assegurar a transmissão da imagem e voz em tempo real, os estúdios estarão ligados por um sistema de transmissões de vídeo e um de áudio que permite ver com nitidez os vários interlocutores.

Com início prevista para as 16 horas, o estúdio no Funchal está montado no auditório dos CTT, sendo a sua duração de cerca de uma hora.

Futuro do homem depende da harmonia entre a tecnosfera e a biosfera

(Continuação da 3.ª pág.)

plamente excluída se uma das partes não quiser evitar a eclosão», sublinha.

«A situação em causa apresenta grandes dificuldades, por ser um aglomerado de múltiplos problemas económicos e sociais extremamente complexos e entrelaçados», afirma o académico. «Não obstante, verificou-se que, também neste campo, pode ser encontrada uma solução colectiva mutuamente aceitável».

«O trabalho que levamos a cabo nesta área demonstrou a impossibilidade de encontrar soluções aceitáveis pelos métodos tradicionais, sem recurso à «Grande Ciência». É preciso elaborar uma teoria especial, bastante «profunda», o que implica a ampla utilização da informática e da teoria matemática dos conflitos».

As pesquisas têm que ser, necessariamente, segundo o cientista, internacionais e formar um programa especial que poderá ser designado de «programa de concessões mútuas» ou «programa de concórdia».

Em Bruxelas OBTIDO ACORDO SOBRE ADESÃO DE PORTUGAL À CENVENÇÃO DE LOMÉ

(Continuação da 25.ª página)

situação delicada entre países membros da Comunidade Europeia e ao nível do seu relacionamento com o grupo ACP», afirmou Azevedo Soares.

O acordo ontem obtido encerra uma delicada negociação que durou praticamente ano e meio, dificultada pela exigência do grupo ACP no sentido de que as suas exportações de produtos industriais e agrícolas beneficiassem nos mercados português e espanhol de melhores condições de acesso do que aquelas que são concedidas pelos dois países ibéricos aos outros países membros da Comunidade Europeia.

Em termos gerais, a filosofia do acordo prevê finalmente que essa exportações tenham nos mercados português e espanhol o mesmo tratamento de que nele beneficiam os produtos comunitários.

Algumas excepções a esta regra são no entanto constituídas por produtos têxteis, no sector industrial, e por frutas e legumes, no sector agrícola cujas exportações pelo Grupo ACP serão tratadas nos mercados ibéricos de forma menos vantajosa do que aquela que é acordada a idênticos produtos comunitários, salvaguardando dessa forma as respectivas produções portuguesa e espanhola de uma concorrência externa acrescida.

Outra excepção é a aceitação por parte de Portugal e da Espanha que uma série de produtos

tropicais exportados pelo Grupo ACP, não concorrem com aqueles produzidos pelos Açores, Madeira e Canárias, acedam aos seus mercados totalmente isentos de direitos.

«Fizemos concessões, em produtos com impacto reduzido, mas ficou assegurada a protecção dos interesses portugueses e específicos dos Açores e da Madeira», assinalou o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros.

Além disso, a Comunidade Europeia no seu todo aceitou uma série de novas concessões ao Grupo ACP, justificadas pela deterioração das preferências acordada a este último grupo quer com a adesão de Portugal e da Espanha, quer com as preferências entretanto atribuídas a terceiros países mediterrânicos.

Os dois dias de negociações não permitiram no entanto resolver duas reivindicações do Grupo ACP, em matéria de açúcar e de arroz, devendo prosseguir no futuro consultas sobre o assunto.

No caso do açúcar o Grupo ACP pretendia ter aumentado o montante de 75 mil toneladas que fornece a Portugal em condições preferenciais, mas essa pretensão foi objectada pelos países produtores da Comunidade Europeia.

No caso do arroz tratava-se de um aumento do contingente de 122 mil toneladas de que o Grupo beneficia, objectivo esse que foi contrariado pela Itália. (LUSA)

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE

Snack Bar no centro da cidade. Bom preço, 9.500 contos. Tratar R. do Bispo 50. Q181

MOTORIZADA VENDE-SE

Casal 5 velocidades Telefone 33915. E347

Supermercado Trespassa-se

Óptima zona, muita clientela. Aqui se diz. P27

Agência de Viagens e Turismo

Trespasam-se escritórios já montados, em edifício novo, área do Bom Jesus, Rua da Conceição n.º 58 e 60. Tratar todos os dias pelo telefone 25052. E365

VENDE-SE

MOTO CASAL - 83 6 velocidades. Cor amarela c/extras. Tratar Rua 31 de Janeiro n.º 47-A. Telf. 24107. E357

MATERIAIS DE FERRO

Para construção de armações, oficinas, navios etc..

VENDE-SE

A preços muito interessantes (40% desconto)
— Calças
— Cantoneiras
— Vigotas IPE, HEB
— Chapas, etc..

Os interessados devem contactar pelo telefone 962511 o sr. Rodrigues ou ver em Santa Cruz junto ao prolongamento da pista Aeroporto Est. de Machico - frente às escolas. Q176

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 30.º DIA



Maria Leolinda
Freltas
Fernandes
Santana

A família da extinta falecida recentemente em Lisboa, participa às pessoas amigas que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, no próximo dia 19 pelas 18.30 horas na Igreja do Carmo, agradecendo antecipadamente às pessoas amigas que se dignarem assistir a este acto.

Funchal, 17 de Maio de 1985 E350

PS apresentou listas

(Continuação da última pág.)

elegíveis) que darão apoio expresso à campanha do PS.

É o caso de José Lamego e Serra Gago, da Esquerda Liberal, Vilhena de Carvalho e Silva Pinto, da Iris, e personalidades da cultura como Lagoa Henriques e Casimiro Brito.

As listas socialistas para o Parlamento Europeu têm como cabeça de lista Maria

de Lurdes Pintasilgo, seguida de Luís Filipe Madeira, Coimbra Martins, Fernando Gomes, Jorge Campinos, Luís Marinho e Maria Belo.

No final da reunião da Comissão Política Nacional foi também aprovada por unanimidade e aclamação uma moção apresentada pela JS apelando para a participação dos jovens nesta campanha eleitoral. — (Lusa)

MISSA DO 30.º DIA



ERNESTO DA RESSURREIÇÃO BORGES ACCIAIOLY (Coronel reformado)

A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção da sua alma (amanhã, segunda-feira), pelas 18,15 horas, na Igreja paroquial da freguesia da Sé no Funchal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto. Funchal, 17 de Maio de 1987

logia?
balhar con-
am trabalho
ões planifi-
11.º ano.
rt-time. Res-
a este jornal
n respectivo

ZES/
RIGAS
em snack bar
Contactar te-
E370

ADO/AS
serviço de Es-
Exige-se boa
alguma expe-
preferência
de S. Amaro /
los. Aqui se
Q187

ADOR
OMÓVEIS
iniciais JPC.
ndido e ha-
Q143

ADORES
sam-se. Tratar
os Homens -
omens, 11.
Q165

SE
nidade
no centro do
barata e livre
qualquer ra-

ata. Telefone
0254

RENO
arranda-se c/
a, Caniço, Fi-
do Boieiro,
Telef. 27272
Q153

E-SE
REIRO
mens e ins-
a iniciais
Q145

E-SE
vel RIAMAR
c/ motor
c/ conta-
Tilt e escada
nício máai-
Tratar pelo
horas de

E-SE
restaurante.
Quebra Cos-
hora. Q156

SSA-SE
restaurante
construir e
pado. Tratar
65. N289

ENO
E-SE
porto, frente
cionamentos,
preço 6.000c...
s I.C.. E349

AGENDA



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Francisca da Piedade T. e Castro, D. Maria Helena Vieira, D. Alda Passidónia de Castro, D. Maria Isabel G. Pita de Azevedo Cabral, D. Leolinda P. Silva e Dinis, D. Maria do Monte da Silva Ferreira de Freitas, D. Maria Albertina Moniz Silva de Oliveira, D. Vera Passidónio Cabral.

As meninas: Eunice Coelho Simões, Maria Luísa Pereira de Freitas.

Os senhores: Fernando Henriques Fernandes, Artur de Freitas, Raúl Ângelo Rodrigues Cerqueira, José Pita, Manuel Gualberto de Freitas, Eduardo Carlos Bruno Gomes dos Santos, José Manuel Gomes dos Santos.

Os meninos: Luis Miguel Camacho Jardim, José Gonçalves Alho, Manuel Nunes Colaça, Carlos Filipe V. Ramos de Freitas.

E amanhã, as senhoras: D. Benícia Eurico T. do Rego, D. Maria Gilda Alves da Silva, D. Solange Fernandes Teixeira, D. Maria Isabel F. Bernardes Marques, D. Odília Ascensão Carvalho Mota.

Os senhores: Pedro Tristão Freitas da Silva, José do Monte França Ferreira, José Carlos Silva de Mendonça, Aires Teles Vilhena de Meneses, João Raúl Vilhena de Freitas.

Os meninos: José Eurico Ferreira, Paulo André Gonçalves Camacho.

PORTO

CARGA

18—«Pico do Castelo», hondurenho, de e para Leixões (ENM).

18—«Francisco Franco», português, de e para Lisboa (Transinsular)

MARÉS

MAIO

Dia do Mês	Dia da Primavera	Préia-Mare				Baixa-Mare			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
17	18	4.28	2.1	16.46	2.3	10.19	0.6	23.07	0.5
18	19	3.30	2.0	17.48	2.2	11.19	0.8	—	—
19	20	6.41	1.9	18.58	2.1	0.19	0.6	12.32	0.9
20	21	8.00	1.9	20.15	2.1	1.40	0.7	13.54	0.9
21	22	9.15	1.9	21.27	2.1	2.67	0.7	15.11	0.9
22	23	10.27	2.0	22.28	2.2	4.01	0.6	16.35	0.8
23	24	11.08	2.1	23.19	2.2	4.54	0.6	17.08	0.7
24	25	11.51	2.1	24.03	2.2	5.28	0.6	17.54	0.6
25	26	12.29	2.2	24.59	2.3	6.16	0.5	18.54	0.6
26	27	1.21	2.2	25.40	2.3	6.50	0.5	19.12	0.5
27	28	1.58	2.1	26.16	2.3	7.24	0.4	20.24	0.6
28	29	2.25	2.1	26.53	2.2	8.26	0.6	21.00	0.6
29	30	3.13	2.0	27.31	2.2	9.01	0.7	21.39	0.7
31	D	3.53	1.9	28.11	2.1	9.37	0.7	22.20	0.7

18—«Bencomo», panamiano (J.F.M.).

20—«Pico Grandes», antioquiano, de e para Lisboa (E.N.M.).

21—«Walili», marroquino, de e para Lisboa (E.N.M.).

21—«Pauline Marie I», panamiano, de Lisboa para Ponta Delgada (Transmadeira).

25—«Pico do Castelo», hondurenho, de e para Leixões (ENM).

25—«Funchalense», português, de e para Lisboa (E.N.M.).

25—«Francisco Franco», português, de e para Lisboa (Transinsular).

27—«Pico Grande», antioquiano, de e para Lisboa (E.N.M.).

28—«Walili», marroquino, de e para Lisboa (E.N.M.).

CRUZEIRO

17—«Kazakhstan», soviético, de Tenerife para Lisboa (Blandy).

17—«Dmitry Chostakovitch», soviético, de Tenerife para Gibraltar (Blandy).

19—«Shota Rustaveli», soviético, de Casablanca para Horta (Blandy).

20—«Eugénio C», italiano (Ferraz).

21—«Estonia», soviético, de Tãnger para Horta (Blandy).

22—«Pegasus», grego (M.P.F.).

23—«Dalmacija», jugoslavo (J.F.M.).

24—«Ivan Franko», soviético, de Tenerife para Cadiz (Blandy).

26—«Pacific Princess», inglês, San Juan para Tilbury (Blandy).

31—«Vistafjord», norueguês, de Bermudas para Lisboa (Blandy).

IATES

Fundearam na Marina do Funchal os seguintes iates de recreio:

«Jojuka», alemão, de 13,87 toneladas, de Canárias para Gibraltar, com 4 tripulantes.

«Song of the Sea», holandês, de 8 toneladas, de Arguinguin para Gibraltar, com 2 tripulantes.

«Lady of the Tregue», inglês, de 8 toneladas, de

Los Christianos para Gibraltar, com 3 tripulantes.

«Tobaco», inglês, de 6 toneladas, de Los Christianos para Gibraltar, com 2 tripulantes.

«Just for Fun», inglês, de 10,86 toneladas, de Canárias para Libreville (Gabão), com 2 tripulantes.

«Arc D'Alliance», inglês, de 15 toneladas, de St. Gillescrion para Barbados, com 4 tripulantes.

«Joels», belga, de 7,65 toneladas, de Graciosa para Ponta Delgada, com 3 tripulantes.

«Waterloo», americano, de 6 toneladas, de Plymouth para Florida, com 2 tripulantes.

«C. Lines», holandês, de 6 toneladas, de Salvador Huelva, com 2 tripulantes.



AEROPORTO

HOJE, DOMINGO

CHEGADAS

TP901	08.35 de Porto Santo
TP163	09.50 de Lisboa
TP165	10.20 de Lisboa
TP143	11.00 de Porto Santo
DM691	12.30 de Copenhagen
TP711	15.10 de Lisboa
TP113	18.25 de Porto
TP712	19.15 de Las Palmas
TP1431	20.20 de Porto Santo
TP495	20.40 de Londres
TP173	21.25 de Lisboa
TP923	21.40 de Porto Santo
TP175	22.15 de Lisboa
TP177	22.50 de Lisboa
TP157	23.20 de Lisboa

PARTIDAS

TP160	07.05 p/Lisboa
TP162	08.05 p/Lisboa
TP42	10.00 p/P. Santo
TP164	11.10 p/Lisb. e Lond.
TP492	11.10 p/Lisb. e Lond.
DM692	13.25 p/Copenhague
TP904	14.30 p/Porto Santo
TP711	16.10 p/Las Palmas
TP114	19.15 p/Porto
TP712	20.15 p/Lisboa
TP1422	20.40 p/Porto Santo
TP172	21.55 p/Lisboa
TP922	22.00 p/P. Santo
TP178	23.10 p/Lisboa

AMANHÃ, 2.ª FEIRA

CHEGADAS

TP143	07.10 de Porto Santo
TP901	08.35 de Porto Santo
SF1030	09.30 de Paris
TP163	09.35 de Lisboa
HV451	10.00 de Amsterdão
TP100	10.20 de Lisboa
TP8731	10.50 de Nantes
SF1806	11.55 de Paris
BU947	14.20 de Estocolmo
AE556	16.00 de Gatwick
TP190	15.35 de Pon. Delgada
TP171	21.05 de Lisboa
TP173	21.25 de Lisboa
TP923	21.40 de P. Santo
TP175	22.15 de Lisboa
TP177	22.50 de Lisboa
TP8781	23.40 de Gatwick

PARTIDAS

TP8728	02.30 p/ Nantes
TP160	07.05 p/Lisboa
TP142	07.30 p/Porto Santo
TP162	08.05 p/Lisboa
SF1031	10.20 p/Paris
TP164	10.40 p/Lisboa
HV452	10.50 p/ Amsterdão
TP199	11.20 p/Ponta Delgada
SF1807	12.45 p/Tolouse
TP904	14.30 p/ Porto Santo
TP8780	14.35 p/ Lisboa e Gatwick
BU948	15.20 p/Estocolmo
TP190	16.25 p/Lisboa
AE557	17.00 p/Gatwick
TP172	21.55 p/ Lisboa
TP922	22.00 p/P. Santo
TP178	23.10 p/Lisboa



MUSEUS

MUSEU DAS CRUZES

Calçada do Pico Aberto de 3.ª feira a sábado, das 10 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Ao domingo das 10 às 13 horas. Encerrado à 2.ª feira.

MUSEU E AQUÁRIO

Rua da Mouraria De 3.ª a 6.ª feira — abertura das 9 às 20 horas. Sábados e domingos — abertura das 12 às 18 horas. 2.ª feira — descanso semanal.

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21 Aberto de terça a sábado, das 10 às 12.30 horas e das 14.30 às 17 horas. Aos domingos, das 10 às 12.30 horas. Encerrado às segundas-feiras e feriados.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio — Quinta do Bom Sucesso. Telefone 26035 Abertura das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados. Encerrado aos domingos.



TÁXIS

Av. António J. Almeida	20324
Av. Arriaga (lado sul)	22500
Av. Arriaga Pica n.º 4	20911
Largo do Colégio	22000
Av. do Mar (J. Baixo)	24588
Rua 31 de Janeiro	27444
Praça do Mercado	27900
Cruz Hotel Gortulho	26400
Bugavilla	26000
Igreja - S. Martinho	65620
Igreja - S. António	45110
Monte - Largo da Fonte	46058
Rua do Favela	28300
Círculo Lobos (Igreja)	942144
C. Lobos (Bomba Gas.)	942700
Est.ª C.ª Lobos	942229
Posto dos Frades	942407
Madaleira do Mar	972375
Ponta do Sol (Vila)	972110
Ribeira Brava (Vila)	952349
Ribeira Brava (Vila)	952606
Campanário (Igreja)	952601
Arco da Calheta	72423
Calheta (Loroso)	72588
Ponta do Fargó	78222
S. Vicente	84238
Ponta Delgada	22261
Faial	57416
Santana (Igreja)	57540
Calheta (Vila)	72129
Porto da Cruz (Igreja)	56411
Canical	962989
Machico (Vila)	962220
Santa Cruz (Vila)	52030
Gaula	52643
Jamacha (L. Achada)	922185
Santo da Serra	55100
Canico (St.ª Vargem)	932640
Canico B. (Galo-Mar)	932522
Canico (later-Vila)	932606
Maçar	962390
Porto Santo (Vila)	982334



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

Telefone 42111

HORÁRIO DE VISITAS

- 1.º piso cirurgia 3 e oftalmologia, das 15 às 16 horas
 - 2.º » cirurgia e otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas
 - 3.º » cardiologia e genecologia, das 14 às 15 horas
 - 4.º » obstetria das 14 às 15 horas
 - 5.º » pediatria das 14 às 15 horas e quartos particulares das 14 às 20 horas
 - 6.º » ortopedia, das 14 às 15 horas
 - 7.º » medicina das 15 às 16 horas
 - 8.º » cirurgia n.º 2 e urologia das 15 às 16 horas
- À segunda-feira não há visitas.

FASES DA LUA

Quarto Minguante — Dia 20, às 4h02m.
Lua Nova — Dia 27, às 15h13m.

Horóscopo

CARNEIRO

21-3 a 20-4



Seja paciente com o seu trabalho, evite acções egoístas e tome conta dos dependentes, incluindo um animal de estimação. Não tome riscos com dinheiro.

BALANÇA

24-9 a 23-10



Você está agradável para a maior parte das pessoas e socialmente bastante popular. Alguns amigos poderão ter uma surpresa planeada para si durante a noite.

TOURO

21-4 a 21-5



Dia esplêndido para seguros, bens imóveis, poupança, procura de pechinchas e divertir-se com amigos hoje à noite. Faça algo generoso.

ESCORPIÃO

16-10 a 23-11



O seu próprio grupo ou família oferecem-lhe agora refúgio. Mas você continua a insistir em irradicar as causas da doença física ou moral até não existir mais.

GÊMEOS

22-9 a 21-6



Poucas pressões permitem-lhe trabalhar e resolver um problema de trabalho desenvolvendo os seus talentos de maneiras inesperadas, esmerando-se laboriosamente.

SAGITÁRIO

23-11 a 21-12



Não reclame acerca do aumento de deveres familiares; faça algo construtivo. Organizar uma festa hoje à noite será harmonioso.

CABRANHOS

23-4 a 22-7



Atrações amorosas, a beleza ou sensações poderão durar pouco a serem mudadas. Você procura alguém romanticamente. Os gostos dos outros poderão chocá-lo.

CAPRÍCORNO

20-12 a 20-1



Os acontecimentos poderão ser do seu agrado mas precisará de evitar usar formas de pressão com entes queridos.

LEÃO

23-7 a 23-8



O gosto de conflito adiciona animação a uma intimidade. As profundezas dum sentimento subtil poderão ser difíceis de interpretar. Uma cooperação estimulante e difícil existe com um amor profundo.

ÁGUÁRIO

21-1 a 19-2



Grande sensibilidade está a ser desenvolvida no seu trabalho. Esteja atento ao crescimento dos seus gostos e dos outros. Passos activos à sua volta despertam percepções, ideias.

VIAGEM

24-8 a 23-9



O seu trabalho e generosidade serão apreciados. Fale de maneira a não parecer autoritário. Não siga o impulso de visitar um velho amigo hoje à noite.

PEIXES

20-2 a 20-3



Faça algo especialmente agradável para os seus entes queridos. Compre pequenas lembranças, extinga a hostilidade, faça reformas.

Tinta repassada
Bleed Through

CARTAZ



CINEMA

HOJE

CINEMA DE MACHICO
às 15 horas
«O Misterioso Fu Manchu»
às 21.30 horas
«Noites quentes de Verão»

TEATRO MUNICIPAL
às 15.00 e 21.00 horas
«Era uma vez na América»
Amanhã
às 14.00 e 21.00 horas
«Era uma vez na América»

HOJE e AMANHÃ

CINE PARQUE
às 14, 18 e 21.15 horas
«Karaté em Guerra»

CINE CASINO
às 14.00, 16.30, 19.00
e 21.30 horas
«O Nome da Rosa»

CINE SANTA MARIA
às 14.00, 16.30, 19.00
e 21.30 horas
«A arca do fogo»

CINEMA JOÃO JARDIM

às 13.30 horas
«A fúria do indomável»
às 16.00 horas
«Juramento de sangue»
às 19.00 horas
«O quebra ossos»
às 21.15 horas
«A fúria do indomável»

CINE JARDIM
(Encerrado)

HOJE

PORTUGUESA
Rua João Távora
Telefone 20028
(Serviço permanente)

AMANHÃ

MENDES
Rua João de Deus
Telefone 31244
(Serviço permanente)

CENTRAL
Rua do Bettencourt
Telefone 20439
(Até às 21 horas)

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

HOJE

MANHÃ: 07.00 — Abertura; 07.05 — Estrela da Manhã; 07.56 — Reflexão da manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário RR, Títulos dos Diários da Região e Agenda; 09.00 — Missa dos Doentes; 10.00 — Rádio Totobola; 11.00 — M 74.
TARDE: 12.00 — Intervalo; 13.00 — Cartas na Mesa e Agenda; 14.00 — Conosco ao Telefone; 15.00 — Fim-de-Semana; 16.00 — Bola no Ar; 17.55 — Rádio Turista.
NOITE: Notícias às 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário RR, Regional e Agenda; 19.30 — Orquestras; 20.15 — Rádio Totobola; 21.15 — Ao Vivo; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Noticiário RR e Agenda; 23.30 — Última Hora; 00.30 — Encerramento.

AMANHÃ

MANHÃ: Notícias às 9.30, 10.30, 11.30 horas
07.00 — Abertura; 07.05 — Sol Nascente; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário RR e Agenda; 08.30 — Rádio Turista; 09.35 — Entre Amigos.
TARDE: Notícias às 13.30, 15.30, 16.30, 17.30 horas.
12.30 — Jornal da Tarde, Noticiário RR, Regional e Agenda; 13.00 — Linha Quente; 14.00 — Conosco ao Telefone; 15.00 — Nós e Você; 17.45 — Rádio Turista.
NOITE: Notícias às 20.30, 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário RR, Regional e Agenda; 19.30 — Orquestras 20.00 — Música Variada; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Noticiário RR e Agenda; 23.30 — Tecido Jazz; 00.30 — Encerramento.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA

HOJE

06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias c/ RR; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A caminho das oitos; 08.00 — Notícias c/ RR; 08.10 — Domingo alegre c/ Notícias às 09.00 e Guia Cultural; 10.00 — Notícias; 10.05 — Convívio Infantil; 11.00 — Esperança é Vida — Directamente da Sé Missa seguida da palavra do padre Nuno Filipe aos doentes; 12.00 — Sinal Mais; 13.00 — A Semana Passada Aconteceu; 14.30 — Música seleccionada pelo Ouvinte com Informações Desportivas e Notícias às 15, 16, 17 e 18 horas; 16.00 — Relato do encontro de futebol Porto-Marítimo; 19.00 — Notícias c/ RR; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Esquerdo Direito; 21.30 — Tempo Desportivo do Nacional; 22.30 — Noite Portuguesa; 23.00 — Notícias c/ RR; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA 92 MHZ (Estéreo)

13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.15 — Música clássica; 15.00 — Clube da Tarde; 16.00 — Encerramento da 1.ª emissão. 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Esquerdo Direito; 21.30 — Música de Concerto; 22.00 — Noite portuguesa com Notícias às 23.00 horas; 24.00 — Encerramento da Estação.

AMANHÃ

06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias c/ RR; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — Boletim Regional 1; 07.40 — A Caminho das Oitos; 08.00 — Notícias c/ RR e Boletim Regional 2; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10 e 11 horas; 12.00 — Jogo e Jogadores; 12.30 — Notícias com RR e Boletim Regional 3; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Programa Feminino «Laço de Amizades»; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música seleccionada pelo ouvinte com Notícias às 15, 16, 17 e 18 horas; 19.00 — Notícias c/ RR; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Hora H; 22.00 — Notícias; 22.05 — Pista de Música; 23.00 — Notícias c/ RR; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA 92 MHZ (Estéreo)

13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.15 — Música clássica; 16.00 — Encerramento da 1.ª emissão. 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Hora H; 22.00 — Notícias; 22.05 —

Pista de Música; 23.00 — Notícias c/ RR; 24.00 — Encerramento da Estação.

RDP — MADEIRA

PROGRAMA 1 — AREIRO

HOJE

00.00 — Jornal da meia-noite; 00.20 — Nocturno em si c/ Noticiário às 01 horas; 02.00 — Noticiário; 02.03 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Noticiário; 06.03 — Música Portuguesa; 07.00 — Noticiário; 07.03 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Noticiário; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Noticiário; 10.03 — Memória do Tempo; 10.10 — AZERT Letra Q c/ informações do «Sporting-Nacional»; 11.00 — Noticiário; 12.00 — Títulos do Domingo Regional e Agenda; 13.00 — Domingo Regional; 13.30 — Pelo Sim Pelo Não; 14.30 — Musical; 15.00 — Noticiário; 15.03 — Tarde Desportiva c/ campeonatos nacionais de futebol e relato do jogo: «Porto-Marítimo» e ainda informações dos jogos: «União-Sacavenense» e «Nacional-Montijo»; 19.00 — Jornal de Domingo; 19.15 — Diário Regional; 19.30 — Música brasileira; 20.00 — Noticiário; 20.03 — Quatro Linhas; 21.00 — Noticiário; 21.03 — Vivó jazz; 22.00 — Noticiário; 22.03 — Toda a gente é pessoa; 23.00 — Noticiário; 23.03 — Boa noite Madeira c/ 23.30 — Títulos do Jornal da meia-noite; 23.45 — No Estúdio e no Estádio; 00.00 — Jornal da meia-noite; 00.20 — Íntima fracção c/ Not. às 01 horas; 02.00 — Noticiário.

PROGRAMA 2 — FM-ESTÉREO

13.30 — Orquestras; 14.00 — Disco Club Especial; 15.00 — Noticiário; 15.03 — Onda Jovem; 19.00 — Na Prateleira; 20.00 — Noticiário; 20.03 — Dança do Fogo; 21.00 — Noticiário; 21.03 — A Escola do Paraíso c/ Noticiário às 22 horas; 23.00 — Noticiário; 23.03 — Snobs em part time c/ Noticiário às 01 horas; 02.00 — Junção ao Programa 1 — Noticiário.

AMANHÃ

00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Íntima fracção c/ Noticiário às 01 horas; 02.00 — Junção de canais—Noticiário; 02.03 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Noticiário; 06.03 — Linha Directa; 07.00 — Duche da Manhã c/ 07.01 — Noticiário; 07.30 — Síntese Informação Regional; 07.45 — Píadinhas e Torradinhas; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 08.45 — Títulos da Imprensa Nacional; 09.00 — Noticiário; 10.00 — Noticiário; 10.03 — Dispositivo c/ 10.15 — Curso de inglês; 11.00 — Noticiário; 12.00 — Títulos do Diário Regional e Agenda; 12.15 — No Estúdio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.03 — Desdobramento da Emissão; Prog. 1 — As duas por três c/ Noticiário às 15 horas; Prog. 2 — Disco Club c/ Noticiário às 15.00 horas; 16.00 — Junção de canais — Pequeno Jornal; 16.10 — Zona Franca c/ noticiário às 17 horas; 18.00 — Títulos do Diário Regional e Agenda; 18.03 — Hora Portuguesa c/ Diário Regional às 18.30 horas; 19.00 — Informação e Música; 20.00 — No Estúdio e no Estádio; 20.15 — Boa noite Madeira c/ 21.00 — Noticiário; 21.03 — Música francesa; 22.00 — Noticiário; 22.03 — Desdobramento de emissão - Prog. 1 — 22.03 — Curso de Inglês; 22.09 — Boa noite Madeira (cont.) c/ 23.00 — Títulos do jornal da meia-noite; 23.05 — Ideias e negócios - Prog. 2 — 22.03 — Dança do som; 23.00 — Títulos do jornal da meia-noite; 23.03 — Lua de Mel; 00.00 — Junção de Canais — Jornal da Meia-Noite.

A MADEIRA E OS... PALOP'S

(Continuação da 2.ª pág.)

e produtivos. No fundo são os custos e os efeitos da insularidade, comuns às regiões autónomas ou aos países independentes, mas também insulares.

A visita de Miguel Sousa a Cabo Verde é importante. Não apenas porque poderá estabelecer uma «ponte» entre a Cidade da Praia e o Funchal, um passo que será importante para que outros contactos sejam estabelecidos com outros países, mas porque foi capaz de vencer algumas barreiras, confirmando que existe um vasto campo a explorar, capaz de proporcionar formas de cooperação, de contacto e de iniciativa comuns.

Finalmente, mas também como um aspecto importante, o relacionamento entre a Madeira e os países africanos, sobretudo com aqueles que mantemos laços culturais, linguísticos e históricos (a História de um Povo é para ser assumida em vez de constituir eventualmente motivo de vergonha), poderia funcionar inclusivamente como atenuante para as dificuldades cíclicas vividas por Portugal no relacionamento, ao nível de Estado, que mantem com os países africanos de língua oficial portuguesa, porque condicionadas a orientações políticas dos respectivos governos.

A aproximação progressiva e sereniamente assumida por todas as partes, entre a região e os PALOP's deverá ser um objectivo a encerrar, não porque seja uma necessidade, mas porque será inevitavelmente importante. Um assunto talvez destinado a uma meditação...



2º CONGRESSO DOS PROFESSORES

ANÚNCIO

COLEGA PROFESSOR:

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA PARTICIPANTES AO II CONGRESSO REGIONAL DOS PROFESSORES ATÉ 20 DE MAIO NA SEDE DO SINDICATO.

PEL'A DIRECÇÃO

E374

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, ÀS 15H00 E 21H00

A obra genial de: SERGIO LEONE

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA

Com: Roberto de Niro, James Woods, Elizabeth McGovern, Joe Pesci e Burt Young

Uma obra genial que ficará certamente como um marco do cinema dos anos 80.

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA
ÀS, 14H00 E 21H00

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA

p/ maiores 16 anos

Nota: Chamamos a atenção para as horas do início das sessões

E362

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 17 de Maio 1987

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

RICARDO VIEIRA É CABEÇA DE LISTA PELO CDS/M

Ricardo Vieira é o cabeça de lista de candidatos do CDS/Madeira à Assembleia da República, nas próximas eleições legislativas, enquanto o eng. Homem Ferreira é o proposto por este partido para o Parlamento Europeu. Foi ontem revelado em conferência de imprensa, realizada na sede daquela organização partidária.

No encontro com os jornalistas, Ricardo Vieira, presidente de Comissão Política Regional do CDS reafirmou «a absoluta necessidade de um resultado significativo do CDS nas próximas eleições, como única garantia da construção de uma maioria não socialista na Assembleia e no Governo da República».

Como exigência para

atingir aquele objectivo, o responsável número um pelo CDS/Madeira apontou a «unidade de todas as estruturas partidárias e todo o eleitorado democrata-cristão», até porque — disse — «o CDS/M entende que na nossa Região Autónoma o melhor contributo para a formação da maioria não socialista, é resultar das próximas eleições cinco deputados que sejam a favor desse Governo». A intenção do CDS/M, segundo Ricardo Vieira, «é substituir o actual deputado socialista» e considerou o seu partido «o melhor colocado e mais próximo desse resultado».

«A Comissão Política está convicta de que o eleitorado da Madeira, desejoso de estabilidade e defensor dos valores que

constituem o nosso ideário, saberá votar de forma a não desperdiçar votos em partidos que já têm votos e mais e que já não podem eleger mais nenhum deputado, e a utilizar o seu voto em partidos que mais facilmente podem ganhar o deputado ao Partido Socialista» — disse Ricardo Vieira.

Durante o encontro com os representantes da Comunicação Social foi também revelado estar traçadas as linhas mestras das listas de candidatos por este partido, à Assembleia da República.

Entretanto, Ricardo Vieira participa hoje, em Lisboa, na reunião da comissão Política Nacional que vai montar a estratégia a usar pelo partido durante a campanha eleitoral.



Trinta e três antigas guias escuteiras inglesas encontram-se desde o passado dia 6 na Região Autónoma da Madeira em viagem de férias.

Como interesse particular referimos que este grupo — denominado «Trefoil Group» — desde há vinte anos que, no Verão, realiza férias conjuntas, tendo escolhido a Madeira, este ano, como local de descanso e de visita.

Assim, estas trinta e três senhoras, têm realizado passeios a diversos locais da Ilha. A Secretária Regional do Turismo e Cultura ofereceu-lhes, na passada quarta-feira um almoço na Quinta Magnólia que as antigas guias muito apreciam. Este organismo governamental obsequiou-as, também, com uma excursão à volta da Ilha que aconteceu durante o dia de ontem.

As representantes do «Trefoil Group» permanecerão na Região até à próxima quarta-feira.

DIAS LOUREIRO (PSD):

«MELHORIA QUALITATIVA

DO FUTURO GRUPO PARLAMENTAR»

O secretário-geral do PSD, Dias Loureiro, afirmou-se hoje «agradavelmente surpreendido com a rapidez com que o Conselho Nacional dos sociais-democratas aprovou as listas de candidatos a deputados».

Dias Loureiro, que falava com os jornalistas no final das votações daquelas listas, acrescentou que a rapidez do processo «não significou redução do diálogo ou menor abertura».

Disse ainda que as candidaturas ontem aprovadas significam «uma melhoria qualitativa do futuro grupo parlamentar», tendo realçado também uma maior participação de mulheres e de jovens nas listas.

Realçou ainda o facto de as candidaturas serem quase todas de militantes do PSD, com excepção de seis nomes: Pacheco Pereira e Vila-Verde Cabral, ambos da esquerda liberal, Manuel Coelho dos Santos (ex-PS), Nuno Delarue (ex-MASP), Gilberto Madail (ex-PS) e José Manuel Casqueiro, da CAP.

Dias Loureiro disse ainda que as listas para o Parlamento Europeu apresentavam algumas particularidades e salientou a necessidade de haver renovação lembrando ainda o facto que em 1989, obrigatoriamente, haver novas eleições para o Parlamento da CEE.

OS CANDIDATOS AO PARLAMENTO EUROPEU

Pedro Santana Lopes, Rui Amaral, Manuel Pereira e Carlos Pimenta são, por esta ordem, os candidatos do PSD ao Parlamento Europeu — disse à Lusa um informador do Conselho Nacional do partido.

A lista de candidatos ao

Parlamento Europeu foi a última a ser elaborada, só ontem à tarde tendo dado entrada no Conselho a respectiva proposta da Comissão Política Nacional.

Numa curta intervenção no início dos trabalhos, Cavaco Silva falou expressamente desta lista, reconhecendo ser uma lista difícil de elaborar.

PS APRESENTOU LISTAS

MOTA TORRES LIDERA CÍRCULO DA MADEIRA

As listas de deputados à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu do Partido Socialista «refletem uma grande renovação e unidade partidária», disse ontem o secretário-geral do PS, Vítor Constâncio.

No final da reunião da Comissão Política do Partido Socialista, que ontem se efectuou para definir e aprovar os candidatos por cada círculo eleitoral, Constâncio disse que as novas listas têm mais mulheres, novos quadros, «reflectem o equilíbrio com o nosso quadro de luta pela democracia e integram ainda independentes». Vítor Constâncio disse ainda que as grandes linhas da estratégia eleitoral do partido foram aprovadas, estão agora a ser trabalhadas pela Comissão Técnica Eleitoral e serão publicamente apresentadas na próxima semana.

Em relação ao acordo do Partido Socialista com elementos da chamada área pintasilguista, Vítor Constâncio disse que estes terão o estatuto normal dos independentes que já tem figurado nas listas do PS e manterão o respeito pela disciplina de voto dos socialistas nas «questões decisivas» como Moções Censura, Programa de

Governo, Grandes Opções do Plano e Orçamento de Estado.

É a seguinte, pela ordem indicada, a lista dos primeiros deputados do Partido Socialista por cada círculo eleitoral aprovadas por unanimidade e aclamação nesta reunião da Comissão Nacional:

Aveiro — Carlos Candal, Ferraz de Abreu, Renato Araújo, José Mota e Ferro Rodrigues.

Beja — Helena Torres Marques e José Torráo.

Braga — Elisa Damião, Arons de Carvalho, António Magalhães e Mesquita Machado.

Bragança — Armanda Vara, Aires Ferreira.

Castelo Branco — António Guterres, José Sócrates.

Coimbra — Manuel Alegre, João Rui, António Campos e Osório Gomes.

Évora — Luís Capoulas.

Faro — Luís Filipe Madeira, António Esteves, José Apolinário e José Castel-Branco.

Guarda — Abílio Curto e António Vitorino.

Leiria — Torres Couto e Rui Vieira.

Vila Real — Carlos Lage, Aloísio Fonseca e Filoll Guimarães.

Lisboa — Vítor Constâncio, Tito Morais, Jaime Gama, Raúl Rego, Sotomayor-Cardia, João Cravinho, Nuno Brederode Santos, António Barreto, Neves da Silva, João Soares, Teresa Santa Clara Gomes.

Portalegre — Miranda Calha.

Porto — António Macedo, Cal Brandão, Almeida Santos, Rosado Correia, Jorge Catarina, Manuel dos Santos, José Luís Nunes, Narciso Miranda e Helena Roseta.

Santarém — Jorge Sampaio e Jorge Lácio.

Setúbal — Eduardo Pereira, Lopes Cardozo, José Reis e Vítor Hugo Sequeira.

Viana do Castelo — Oliveira e Silva, Pita Carreira e Rui Oliveira e Costa.

Visu — Raúl Junqueiro, Afonso Abrantes e Maria do Céu Esteves.

Açores — Carlos César e Ricardo Barros.

Madeira — Mota Torres.

Europa — Caio Roque.

Fora da Europa — Henrique Coelho.

Há também elementos independentes em lugares não elegíveis nas listas socialistas (porque não quiseram estar em lugares

Continua na 29.ª página

CHAVE DO TOTOLOTO

Os números premiados na extracção de ontem do Totoloto são os seguintes:

4 — 5 — 10 — 32 — 35 — 37
Número suplementar — 33

MOBILIÁRIO METÁLICO

Secretárias - Cadeiras - Armários - Ficheiros

VESTIÁRIOS (Cacifes)

Individuais - Duplos Triplos

ARMÁRIOS P/ CASAS DE BANHO

ESTANTES DEXION

Para Arquivos e Supermercados

Distribuidores SOCARMA

Rua Nova da Quinta Deão.
Telefone 32101

Stand de Exposição
Largo dos Varadouros, 11 e 13
E351

Tinta repassada
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

1987-5-17

Domingo

coordenação:
TOLENTINO DE NÓBREGA



Original Colorido
Original in Colour



Repetição
Repetition of Image

Amanhã é o Dia Mundial dos Museus

O MUSEU TERÁ DE SER UM CENTRO DE APOIO CULTURAL E PEDAGÓGICO

— considera LUISA CLODE, do Museu de Arte Sacra

TESTE: VOCÊ E O PATRÃO PERFEITO?

«O NOME DA ROSA»: LIVRO
DE UMBERTO ECO NO CINEMA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL «AJUDA»
53 MILHOES DE FRANCESES

MODA • ESPECTACULOS • PASSATEMPOS



2

A SEMANA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

1987-5-17

Esta semana, foi vencida pela agitação pré-eleitoral, com os estados maiores dos partidos a ultimarem os derradeiros retoques nas listas de candidatos a deputados.

Na Região destaque para Alberto João Jardim em cabeça de lista dos social-democratas, o que se verifica pela primeira vez.

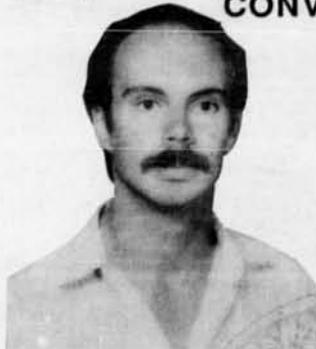
Solidariedade pública a Cavaco Silva da qual a própria região só tem a beneficiar. É uma das explicações emitidas pelo chefe do executivo madeirense para esta decisão, que realinha também o propósito na manutenção dos quatro deputados.

Apesar de manifestar este objectivo, a sua figura carismática de líder leva-nos a deduzir que não está posta de lado a hipótese de um quinto mandato. Se tal acontecesse seria a derrocada de uma oposição impotente para travar as promessas dos social-democratas. Mas se o actual quadro político se mantiver será a confirmação da popularidade de Alberto João Jardim acima de qualquer projecto político.

PINTASILGO NA EUROPA — A APOSTA SOCIALISTA

Alguma surpresa para a inclusão de Lourdes Pintasilgo nas listas do PS ao Parlamento Europeu. A ex-candidata presidencial define esta opção como uma aposta num projecto alternativo de esquerda. Acreditamos na engenheira mas não andaremos longe da verdade se dissermos que esta sua tomada de posição pode ser interpretada como uma vingança, pelo general Eanes não a ter apoiado nas presidenciais, e a Soares por ter sido seu adversário. Na Madeira os socialistas e os renovadores apresentam como cabeças de lista à Assembleia da República, Mota Torres e António Loja respectivamente. Caso curioso, a nomeação de Mota Torres chegar

A SEMANA VISTA POR UM JORNALISTA CONVIDADO



JOÃO MIGUEL FERREIRA

primeiro à opinião pública através do líder do PSD/Madeira.

Uma jogada de antecipação que levaria posteriormente os socialistas a explicar a razão dessa candidatura que embora já uma certeza ainda não havia sido anunciada pelo partido.

PSD REJEITA SUBSÍDIO DE INSULARIDADE

No Parlamento madeirense foi rejeitada uma proposta

do PS para a criação de um subsídio de insularidade. O PS justificaria a apresentação deste diploma alegando que os custos da insularidade têm efeitos mais directos no funcionalismo público.

Na sessão inaugural da 3.ª conferência ministerial sobre migrações, Mário Soares advogou em desenvolvimento global harmonioso em que sejam progressivamente eliminadas as diferenças regionais de desenvolvimento e em que à cultura de cada nação seja dado contribuir para o enriquecimento cultural de toda a humanidade. Só assim é que poderá vir a realizar-se o ideal europeu que presidiu à assinatura do Tratado de norma de que este ano celebramos o 30.º aniversário.

FÁTIMA — ALTAR DO MUNDO

13 de Maio 400 mil peregrinos afluíram a Fátima tendo participado nas cerimónias religiosas. O Cardeal D. António Ribeiro que presidiu à peregrinação destacou na sua homilia a mensagem da Virgem de Fátima. Uma mensagem de Salvação e de Paz destinada à humanidade que após 70 anos ainda não é suficientemente conhecida e muito menos posta em prática.

VITÓRIA DE AQUINO

Nas Filipinas embora sem confirmação oficial a presidente Corazon Aquino assegurou uma ampla vitória nas eleições. Eleições que marcadas por incidentes e confrontos assumem um significado histórico iniludível por quanto traduzem a esperança de um povo perante um projecto de reformas político-sociais após a queda do ditador Ferdinando Marcos.

* Jornalista da Estação Rádio da Madeira

Tinta repassada
Bleed Through

CURSOS subsidiados

RECEPCIONISTAS DE TURISMO
INGLÊS COMERCIAL PARA ACTIVIDADES TURÍSTICAS
ALEMÃO COMERCIAL PARA ACTIVIDADES TURÍSTICAS
CONTABILIDADE EM INFORMÁTICA

TURMAS REDUZIDAS

Abertas as inscrições para os testes de admissão para jovens dos 18 aos 24 anos até 25 de Maio

Cursos subsidiados por: Fundo Social Europeu, Governo Regional e ISAL.

isal

Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira

R. das Dificuldades, 44 a 54 - Tel.: 25910 - FUNCHAL

Domingo

CARTÃO VERMELHO PARA VER

A cidade este...
-Grande Plan...
programa da f...
-Madeira que...
abordado a q...
ensino univer...
Região debru...
última seman...
problemas da...
Intervenientes...
presidente da...
Municipal do f...
Dantas, o arq...
Francisco Cai...
professor Dua...
nosso colabor...
da secção...
-Placa Centra...
Raimundo Qui...
madeirense q...
publicamente...
a defesa da ci...
reconhecido e

CLIMA

Tem o «D.N.»...
leitores em rel...
baixas da R.A...
O Lugar de B...
apresentado —
observações d...
confirmar aqui...
lado é curioso...
R.A.M. têm-se...
poucos quilóm...
Cana. São est...
impar — sob...
achamos curio...
Delgada, ape...
aparecido, alg...
R.A.M. No intu...
meteorológica...
colaboração...
«New look» a...
Turismo.

IMPOSTO

A cobrança de...
costuma apor...
económico...
Recentemente...
percentagens...
Alguns comen...
relação a este...
LISBOA cobr...
enquanto o P...
que é no Norte...
fazem pensar...
País ainda nã...
caracterizava...
em todo o Pa...
estatísticas —
Sem estatístic...
económico-so...
uma ideia dest...
Setúbal (3,7%...
muito baixas e

CARTÃO VERMELHO PARA VERDE

A cidade esteve em «Grande Plano», um novo programa da RTP. Madeira que depois de ter abordado a questão do ensino universitário na Região debruçou-se na última semana sobre os problemas da cidade. Intervenientes: o presidente da Câmara Municipal do Funchal, João Dantas, o arquitecto Francisco Caires e o professor Duarte Jardim, nosso colaborador e autor da secção «Placa Central». Raimundo Quintal, geólogo madeirense que publicamente tem assumido a defesa da cidade e reconhecido especialista



ESQUINA DO MUNDO

em temas ecológicos, seria um dos indigitados para o dito programa, onde deveria colocar-se ao nível do simples munícipe sensível à problemática cidadina. Mas levou «cartão vermelho» e não entrou em campo. Devendo ser a televisão do Estado transmitida a (todas as) cores, na «Esquina do mundo» ficamos sem saber

por que foi excluído um «verde»...

SILOS E SARILHOS

Durante o referido programa foram condenados a colocação dos silos de cereais no centro da cidade e o estrangulamento do porto do Funchal, onde vão

parar todos os serviços que metem água, isto é, relacionados com o mar. Mas estamos, infelizmente, perante factos consumados. Não merece a pena chorar, mesmo que se perdoarão estes erros de planeamento...

LIDO

O complexo balnear do Lido também esteve em «Grande Plano». Falou-se dos acessos ao mar, cada vez em menor número para os funchalenses, mas omitiu-se o projecto (há anos divulgado) de ampliação da referida infra-estrutura para leste. Foi pena o presidente da Câmara Municipal do Funchal não se ter referido a tal prolongamento, anteriormente considerado

indispensável pelos serviços que acolheria. Na «Esquina do mundo» pensa-se que é apenas por falta de verbas que a ampliação seguirá apenas para o lado oeste e que,

assinado o protocolo de reequilíbrio financeiro das autarquias madeirenses, o prolongamento para leste será uma realidade. A bem de toda a cidade...

2D229VD 2D'

• Luís Calisto



«O NOME DA ROSA»

Escrevesse o que escrevesse Umberto Eco, o facto é que pode muito bem haver espinhos sem rosas. É o



caso deste jardim lusitano à beira-mar nascido sem ser semeado.

Bem fazemos nós aqui na Região, que pouco tempo perdemos com os floreios que vão inventando lá na península.

Com um pouco de imaginação, arranjam afazeres onde sublimar o penoso estado de espírito de portugueses em crise. Uma boa saída é estudar até ao íntimo as «Estruturas Especiais de Betão Armado e Pré-Esforçado»; outra é dissecar os avanços da «Cirurgia da Anca»; outra ainda é debater «A Causa do Sujeito no Pensamento Contemporâneo». Para além das três telenovelas que o Brasil nos manda por dia. Isso porque, a preocuparmo-nos com os cenários globais do país, levaremos dos estrangeiros uma roda de masoquistas.

As situações são dolorosas.

Vem a Lisboa o ministro turco dos Assuntos Europeus, meter uma cunha quanto à possível entrada do seu país na CEE. Logo a nós, que logo lhe oferecemos uma comidazita no Palácio das Necessidades. Passe a expressão, que a Pátria pouco tem a ver com aquilo que os políticos lhe fazem, mas: lembrem-se da história do roto a pedir ao esfarrapado?

Enquanto isto acontecia, engenheira Pintasilgo, nos seus voozitos de ramo em ramo, caía nos braços do PS, chilreando já as melodias do Parlamento Europeu. mais sapo menos sapo engolido, a fazer pela vidinha que a situação está «russa» e «o dinheiro esta caro», como costumam dizer amigos cá da zona.

Entretanto, e à medida que o caso Mapuata evoluiu, a vertiginosa velocidade, para o «cada vez mais na mesma», Mário Soares declarava com modéstia à televisão do Tio Sam: «A opção zero é um objectivo a atingir». Como se nos states eles não soubessem que Portugal já atingiu tal marca há mais de anos, como diz Zé.

E, a propósito dessa matéria, acrescentava o nosso Presidente muitas críticas à ajuda que os nossos amigos dos EUA têm dirigido aos «contras» da Nicarágua. «Condeno esse tipo de ajuda — afirmou Soares — porque o género de pistolas de Carnaval caiu em desuso. Ainda se fossem uns perishing ou mísseis de cruzeiro...»

Tudo isto é muito confuso, porque assim nunca mais as grandes potências evitarão que terceiros países tenham em seu poder armas nucleares estratégicas e de médio alcance.

Numa referência às lutas intestinas partidárias em que galos e bisalhos disputam lugares nas listas com vista às antecipadas, todos sabemos... Todos sabemos que é conveniente ficarmos por aqui.

É isso, senhor Eco: neste País, «o nome da rosa» é espinho.



placa central
DUARTE JARDIM

CLIMA

Tem o «D.N.» apresentado uma nova informação aos leitores em relação às temperaturas mais altas e mais baixas da R.A.M.

O Lugar de Baixo (P. Sol) é a estação que tem apresentado — nesta Primavera — maior número de observações de temperaturas máximas — o que vem confirmar aquilo que temos escrito neste Jornal. Por outro lado é curioso observar que as temperaturas mínimas da R.A.M. têm-se verificado, com grande frequência, a poucos quilómetros do Lugar de Baixo, na Bica de Cana. São estes factos que fazem da Madeira uma terra ímpar — sob o ponto de vista climático. Finalmente, achamos curioso notar que a estação de Ponta Delgada, apesar de se situar na Costa Norte, ter aparecido, algumas vezes, com mais alta temperatura da R.A.M. No intuito de melhorar cada vez mais a informação meteorológica deste Diário estuda-se possibilidade, em colaboração com o I.N.M.G. — Funchal, de dar um «New look» a tão importantes dados numa terra de Turismo.

IMPOSTOS

A cobrança de impostos é um dos indicadores que se costuma apontar como «espelho» do desenvolvimento económico-social de um País ou Região. Recentemente foi publicada a distribuição geográfica das percentagens da cobrança de impostos no nosso País. Alguns comentários nos parecem pertinentes fazer em relação a este assunto.

LISBOA cobra 46,1% das nossas receitas fiscais enquanto o Porto apenas tem 15,9%. Muita gente afirma que é no Norte que mais se produz; mas estes números fazem pensar que não; no entanto, pensamos que este País ainda não se libertou da centralização que caracterizava o regime anterior: muito do que se produz em todo o País só em Lisboa se reflecte nas estatísticas — o que nos parece mal.

Sem estatísticas correctas não é possível fazer análises económico-sociais com alguma credibilidade. Para termos uma ideia destas incorrecções diremos que distritos como Setúbal (3,7%), Braga (3,9%), apresentam percentagens muito baixas em relação à sua população económica.

Quanto à RAM apresenta uma percentagem que, analisados estes factos, nos parece bastante favorável — o mesmo valor que o distrito de Coimbra que tem uma área muito maior do que a Madeira e uma população muito superior (2,9%). Acontece o mesmo com Leiria — que é considerado um dos distritos mais equilibrados do País. Todos os outros distritos cobram muito menos impostos do que a R.A.M. — mesmo aqueles que têm uma população muito superior...

Talvez seja por estes factos (e outros) que a divisão administrativa do País em regiões (no espaço Peninsular) tem sofrido tantas obstruções políticas, políticas... Aquela de «Lisboa é o País e o resto paisagem» ainda tem alguma pertinência...

PORTOS

A «Placa Central», como é de uma ilha, gosta muito de barcos. Esta semana o porto do Porto Santo foi visitado por um navio de turismo — o que se louva.

Por outro lado, tivemos notícia que o nosso conhecido «Camberra» visitou Portimão e não foi possível a atracção de tão grande navio em tal porto. O Algarve está situado numa zona de passagem de cruzeiros turísticos; no entanto, esse facto não é aproveitado — por não existir na província um porto oceânico com o mínimo de condições. Assim val o planeamento neste País...

Esta semana o Funchal recebeu o maior navio do Mundo — fazendo recordar outras eras de grande movimento de cruzeiros turísticos.

É com alegria que a Placa Central, assiste a certos sintomas de recuperação da navegação de cruzeiro — que esteve estagnada durante alguns anos. O porto do Funchal, apesar de ser pequeno, pode, felizmente, devido a ser profundo, receber qualquer navio de passageiros. Ainda bem!

TELEVISÃO

As «reclamações» da Placa Central, por vezes são ouvidas. Por isso é com satisfação que vimos transmitido, no último fim-de-semana, o jogo de Voleibol Nacional - Benfica. Pensamos que o desporto amador terá ganho adeptos. É esse o papel de uma Televisão regional — que finalmente vamos tendo!

ESTÓRIA

A PLACA CENTRAL, por vezes, assiste a cada espectáculo «giro». No fim-de-semana do 1.º de Maio, em Puerto de la Cruz, entrámos por casualidade, numa casa de jogos de azar. Com espanto assistimos a uma «jogadora» que ganhava sempre atraindo uma multidão de jogadores estrangeiros que nunca ganhavam. Só não conseguimos saber o grau de parentesco da senhora com o proprietário do estabelecimento. Há cada uma...



Tinta repassada
Bleed Through

4

CIÊNCIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

1987-5-17

Inteligência artificial «ajuda» 53 milhões de franceses

Assunto para muitas conversas, motivo para muitas reflexões passadas para o papel, a inteligência artificial aí está, talvez como a sublimação dos aspectos mais perfeitos de uma ciência relativamente recente — a informática.

Contudo, se a informática é, desde há alguns anos, minimamente conhecida pela sociedade, pelo que não levanta grandes problemas na estruturação

de raciocínios que a possam envolver em termos gerais, a inteligência artificial não o é ainda, e constitui, talvez por isso, base para, pelo menos, algumas confusões. Os problemas surgem, normalmente, com perguntas como «o que é a I.A.?» ou «quais as aplicações da I.A.», que, apesar de já terem sido respondidas em quase todos os textos sobre a matéria, continua a ser motivo do desconhecimento da maior parte das pessoas. Respondendo à primeira

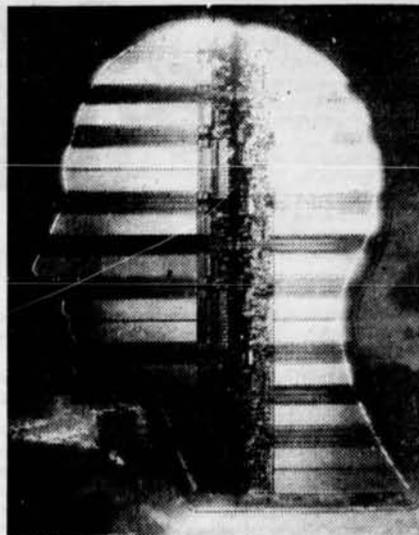
daquelas perguntas, um dos especialistas nacionais neste domínio, o professor Moniz Pereira, disse um dia que «... de certo modo, inteligência artificial é uma simbiose entre a maneira de pensar do Homem e a forma de pensar da máquina, em que esta última aparece como um reflexo, um espelho, do primeiro, porque é o homem que programa a máquina e, portanto, esta pensa de acordo com aquilo que nós pensamos que é possível pensar».

Se, por um lado, esta resposta, tal como então foi dada e aqui é reproduzida, parece simples, por outro lado, a resposta à segunda questão, se bem que menos complexa, não é por isso mais clara ou objectiva, pois as aplicações em que a I.A. se pode mostrar vantajosa são algo que apenas com o tempo poderemos constatar, embora, tal como aconteceu com a informática, os seus inúmeros domínios de aplicação sejam teoricamente conhecidos desde há muito.

O motivo base deste artigo não é, no entanto, esclarecer confusões, facto que, face à

complexidade do assunto, aqui seria impossível; procuramos, isso sim, divulgar algumas novidades nesta especialização da informática, pois ela, em certos casos, começou já a «marcar pontos».

Assim, enquanto em Portugal as atenções dos especialistas estão voltadas sobretudo para os sistemas periciais (que, aglomerando a experiência e os conhecimentos teóricos de vários peritos, permitem obter resultados que são, em muitas situações, mais eficazes do que os alcançados através de métodos convencionais), em França, por exemplo, a sociedade «Sesa», num trabalho conjunto com a «Cap Gemini» e com a Direcção-Geral de Telecomunicações, concebeu um programa de quase 500 mil linhas em linguagem ALMA VI (linguagem desenvolvida pela «Sesa»), com a finalidade de, com ele, constituir uma base de dados de acesso em linguagem natural. O programa, que analisa o discurso considerando a sua forma fonética pelo que tenta evitar interpretações erradas devido a deficiências de escrita do



«interlocutor», possui como elementos fundamentais, um dicionário de 40 mil palavras, um conjunto de regras gramaticais e uma lista de ligações entre as palavras consideradas, facultando ainda a efectivação de questões em inglês mediante a indicação imediata do utilizador de que tal lhe é preferível.

Esta base de dados, que deverá estar disponível para os franceses a partir do início do próximo ano, será acedida através dos terminais MINITEL (actualmente existem, em França, cerca de dois milhões e meio) e proporcionará informações a 53 milhões de franceses, sem dúvida o maior número, até hoje previsto como real, de utilizadores de um produto elaborado com as apelidadas características de inteligência artificial - facto que a caracterizará, sem qualquer dúvida, como a maior aplicação de I.A. a nível mundial.

Os terminais MINITEL, futuros postos de comunicação com a base de dados agora concebida, possibilitam desde há vários anos o acesso, via telefone, a um total de 25 Gigabytes de informação diversa que, segundo os responsáveis pelo sistema,

substituem, com vantagens, cerca de duas centenas de quilos de anuários de papel. Económicos (informações que ocupam a linha telefónica até um máximo de três minutos são gratuitas), rápidos e completos, os serviços MINITEL, a partir do próximo ano com acesso em francês corrente, não são exemplo único. Neste momento, vários laboratórios europeus, entre os quais a «British Telecom», estudam hipóteses tendentes à

instalação de bases de dados interrogadas através de linguagem natural, não escrita como no caso francês, mas oral, o que tomará o que já é fácil ainda mais fácil, além de ser uma solução muito mais envolvente pois abarcará todos os que não sabem ler que, a partir de então, terão a possibilidade de questionarem, sem qualquer barreira, «alguém» que se encontra à sua disposição durante as 24 horas de todos os dias.

Tema com um interesse considerável, a inteligência artificial tem-se apresentado essencialmente nestes últimos meses, como o tema que mais tinta tem feito correr. Razões para este facto podem eventualmente localizar-se no tempo (fins da década de 80), se começarmos a considerar a possibilidade de, em breve, serem lançados computadores de 5.ª geração, máquinas que se esperam vocacionadas para percorrer diversos caminhos neste domínio — mas esta e outras justificações não passam, para já, de meras especulações.

De concreto temos apenas o facto de a sociedade em geral dedicar a este tema uma parte cada vez maior do seu tempo e de reconhecer nele uma importância que, apesar de real, espanta por ser tão prontamente aceite. E esta observação levamos, no mínimo, a pensar que talvez tenhamos aprendido a considerar atempadamente os verdadeiros valores, que talvez Camões não morresse de fome se vivesse nos nossos dias, que talvez aquelas duas dúvidas só tenham resposta com a inteligência artificial. Quem sabe, talvez...



MAS AFINAL O QUE É UM COMPUTADOR?

MARIA DO ROSÁRIO SERRA ALEGRA

O BIT e o BYTE

Continuando a falar de assuntos técnicos, recordam-se da definição de computador?

É uma máquina automática capaz de:

- Armazenar INFORMAÇÃO
- Manipular INFORMAÇÃO
- Trocar INFORMAÇÃO com o exterior

Mas como é que um computador compreende essa INFORMAÇÃO? Para perceberem a informação, as pessoas — receptoras — têm que conhecer o CÓDIGO segundo o qual esta vem simbolizada.

Para comunicarem entre si os homens dispõem de 26 letras e 10 números com os quais podemos compôr uma enorme variedade de línguas.

Com o computador o que se passa é bem diferente, ele

só compreende dois números o «1» e o «0». Este é o único código a que o computador reage.

O «1» significa para o computador: Há um impulso eléctrico.

O «0» significa: Não há impulso eléctrico.

Pode-se representar qualquer letra ou número por combinações de ligação e interrupção corrente. Este sistema é conhecido por «SISTEMA BINÁRIO». À unidade básica de informação chamados BIT

(BINARY DIGIT).

Os BITS contam-se em grupos de oito. Um grupo de oito BITS chama-se BYTE, este conjunto é que forma uma letra, ou um número ou sinal especial.

Um grupo de 1024 BYTES chama-se K BYTE (KILO BYTE) e um grupo de 1024 K BYTES chama-se M BYTE (MEGA BYTE) e por aí fora.

Só listagens mecânicas constituídas por «combóios» de uns e zeros é que tornaram possível a comunicação entre os homens e a máquina.

Os primeiros programadores, tinham que utilizar linguagem mecânica, e a seguir tinham que reverter as respostas do computador que também saíam em longas seqüências de zeros e uns.

Podem imaginar como isso era um trabalho demorado e maçador e quantos erros surgiam.

A realidade hoje é bem diferente, em muito pouco tempo as coisas evoluíram multíssimo. Na próxima semana ir-se-á tentar dar uma ideia, de como as coisas se passaram.



A = 110001	J = 100011	S = 010010
B = 110010	K = 100010	T = 010011
C = 110011	L = 100011	U = 010100
D = 110100	M = 100100	V = 010101
E = 110101	N = 100101	W = 010110
F = 110110	O = 100110	X = 010111
G = 110111	P = 100111	Y = 011000
H = 111000	Q = 101000	Z = 011001
I = 111001	R = 101001	

Domingo

«HILL
UM
CO

«HILL ST
écrans co
personag
episódios
está a tra
dúvida, d
americana
dignidade
Dallas ou
prepara p
durante o
dos écran

Problemas r
marginais, m
graves dispa
sociais, faze
fulcro de ma
neste ambie
ergue a esq
debate com
internos, ref
diversas con
dos seus de
de ser o trav
possíveis es
violência. O
desta encena
constante az
parte destes
balançam en
cumprimento
possíveis «re
lucros fáceis
actividade m
concede.
Esta série, v
sistemática
Grammy, ass
enredo nas r
humanas e n
valores entre
de uma mes
colocando di
problemas p
como o que

Em Lisboa
espectáculo
conduzir o s
também foi
foto), na Fes

1987-5-17

ESPECTÁCULO

5

«HILL STREET» novamente na RTP-Madeira

UMA REFLEXÃO SOBRE A POLÍCIA COMO SERVIÇO DE PROTECÇÃO PÚBLICA

«HILL STREET» voltou aos pequenos ecrãs com os novos enredos e uma nova personagem. Com vinte e seis novos episódios, esta série — que a RTP-Madeira está a transmitir às sextas-feiras — é sem dúvida, das mais premiadas da Televisão americana e que faz frente, com uma dignidade saudável, aos êxitos (fáceis) de *Dallas* ou de *Dinastia*. Tudo indica que se prepara para acompanhar *Mash* — que durante onze anos suportou o desgaste dos ecrãs, com um vigor notável.

Problemas raciais e marginais, misturados com graves disparidades sociais, fazem do bairro um fulcro de marginalidade. É neste ambiente que se ergue a esquadra, que se debate com problemas internos, referentes às diversas condutas morais dos seus detetives, além de ser o travão em relação a possíveis escaladas de violência. O salto final desta encenação é uma constante azáfama por parte destes homens, que balançam entre o cumprimento do dever e as possíveis «recompensas» e lucros fáceis que a actividade marginal concede. Esta série, vencedora sistemática dos prémios Grammy, assenta o seu enredo nas relações humanas e nos diálogos de valores entre os membros de uma mesma sociedade colocando directamente problemas pertinentes como o que é ser

marginal? e até onde deverá ir a aplicação da Lei, na sua forma escrita? Longe dos policiais dos anos cinquenta onde o polícia representava a figura do homem quase perfeito e incorruptível, Hill Street mostra os medos e os receios, as aspirações e os sonhos, as frustrações e os dramas destes homens, a quem a farda não dá o estatuto de intocáveis, mas antes responsabilidades e um status muito próprio.

Encarado com desconfiança por parte do cidadão comum e odiado pelos marginais, o polícia surge-nos como um homem solitário e carente de afectividade, o que o leva a ter graves problemas na sua vida particular. Um ser humano bastante especial, tal como nos é apresentado por Ben Bolt, o realizador desta série. Os graves problemas desta esquadra são equilibrados



por um metódico e moralista capitão Furillo, ex-alcoólico, portador de uma experiência vivencial que lhe permite transmitir uma imagem de ponderação e segurança, imprescindível para ajudar os seus homens nos graves problemas que

se lhes levantam, pronto a esquecer os erros alheios, mais implacável na aplicação dos princípios-chave que devem nortear a actuação de cada detetive... O seu romance com Joyce Davenport, promotora

pública em serviço na esquadra, permite-lhe a estabilidade emocional necessária para a realização de sua tarefa de comando.

Poderemos também rever o detetive Renko, com a sua loucura e métodos pouco ortodoxos, Johnny La Rue, com a sua fanfarroneia em relação às conquistas junto do sexo oposto, a detetive Bates, com as suas paixões frustradas, e todas as figuras características desta série.

Este novo grupo de episódios vai lançar uma nova personagem, Norman Buntz, um defensor acérrimo das leis e dos métodos de actuação, que irá causar bastantes problemas aos outros detetives, nomeadamente a Renko, que tem uma forma bastante especial de actuar.

Entre longas dissertações acerca da silhueta do polícia perfeito, Norman Buntz vai ser fulcro de constantes problemas com os restantes polícias, embora se revele, em algumas ocasiões, como factor de equilíbrio. A personagem é interpretada por Dennis Franz, conhecido actor de televisão.

O enredo desta nova série de episódios começa com uma investigação interna, a propósito da suspeita de

corrupção de alguns polícias, o que vai levantar algum mal-estar entre estes, com as consequentes perturbações na actuação de cada um.

Tal como os seus subordinados, o capitão Furillo não se sente nada à vontade para «capitanear» este inquérito, decretado pelo maior da cidade. Entretanto, Calletano prepara-se para ocupar o seu novo lugar, capitão de Distrito, deixando o seu lugar ao tenente Norman Buntz, extremamente metódico e apolista da aplicação das regras académicas. Começam os atritos entre os homens de Hill Street...

Esta série merece uma reflexão sobre aquilo que é na realidade importante: o que deverá ser a Polícia como serviço de protecção pública? Além disso, podemos questionar a veracidade e a essência deste policial. Um polícia não poderá ser um cowboy do século XX, nem o combate à marginalidade se ajusta a emoções juvenis ou a formas simplistas, de modo que a maioria dos agentes policiais afirma que Hill Street tem pouco a ver com aquilo que se passa na prática. Mas, a nível televisivo, revela-se uma série de excelente gabarito.



Em Lisboa e no Porto, Caetano Veloso ofereceu um espectáculo sem igual. Só com a sua vida foi livre de conduzir o show como quis. «Totalmente demais» também foi a sua presença entre capas negras (na foto), na Festa da Queima das Fitas, em Coimbra.

TRÓIA PROMOVE TERCEIRA EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

Um golfinho, novos prémios e uma presença significativa do cinema português são algumas das novidades anunciadas para a terceira edição do Festival Internacional de Cinema de Tróia (Festróia), marcada para 31 de Outubro a 8 de Novembro.

Recentemente regressado ao estuário do Sado, o golfinho vai passar a ser o símbolo do festival (Festróia) que galardoa os filmes premiados com uma estatueta deste mamífero. A organização do festival conta poder apresentar este ano «Três ou quatro filmes» de autores portugueses, disse à Lusa um dos directores do certame, Salvato Telles de Menezes.

Na segunda edição apenas «Repórter X», de José

Nascimento, foi exibido, pois já durante o festival, os autores dos outros dois filmes portugueses agendados viriam a retirar os seus trabalhos, alegando razões de ordem técnica.

«Os cineastas portugueses não apreciam participar nos festivais portugueses porque as críticas não são normalmente muito favoráveis», disse à Lusa o director do festival durante um encontro com a imprensa.

Os organizadores do festival afirmam que o certame «se profissionaliza cada vez mais», sendo hoje «o mais importante do país» e contando já com a

projectão internacional firmada.

O «Festróia» está

actualmente a negociar o seu reconhecimento oficial para a FIAPF, Organização Mundial de Produtores.

Este ano, a secção «O Homem e a Natureza» contará com um prémio do Conselho da Europa de 3.000 écus para o melhor filme, foi anunciado.

O festival aceitará um máximo de 15 longas-metragens a concurso na secção de tema-livre (grande prémio) e de 40 filmes de diferente duração na secção «O Homem e a Natureza».

Outra das alterações prevista para a terceira edição do «Festróia» é a realização em Lisboa de exposições paralelas ao festival com filmes extra-concurso.

O festival deverá trazer a

Tróia o actor e realizador soviético Nikita Mikhalkov, cuja obra será objecto de uma retrospectiva. A organização estuda também a hipótese de trazer o francês Alain Resnais.

No encontro com a imprensa, iniciado a bordo de um barco que percorreu o estuário do Sado e concluído em Tróia com ante-estreia de «Blue Velvet», de David Lynch, foram ainda anunciadas mais seis retrospectivas ou ciclos de cinema. Entre eles contam-se uma mostra do cinema erótico japonês, uma homenagem a Norman Mailer, um ciclo sobre Nancy Moretti e filmes do cinema turco dos anos 80.

O cinema moderno inglês, espanhol e o cinema independente americano vão estar também representados no certame.

Domingo



Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

6

ESPECTÁCULO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

1987-5-17



Livro de HUMBERTO ECO no cinema

«O NOME DA ROSA»

Se o leitor é dos que pensam que o conhecimento é uma aventura, se o leitor é dos que sabem que o mergulho ficcional e no passado, na História, é a melhor forma de entrar num visionarismo controlado que é tanto mais estimulante quanto os cânones desse passado forem respeitados, então o leitor gostará de «O Nome da Rosa». Não é um filme apaixonante, uma daquelas vertigens cinematográficas que, de onde em onde, nos acontecem (se é isso que lhe interessa, deveria ter visto na passada semana o «Ran» do Kurosawa). Mas se se contenta com um divertimento intelectual inteligente, bem congeminado, arquitectado e arquitectado (a

cenografia de Dante Ferretti é esplendorosa), com actores que vacilam entre a auto-ironia (excelente Sean Connery) e o «overacting» mas nunca saindo de uma assinalável homogeneidade, com uma realização arguta e uma fotografia brilhante, então «O Nome da Rosa» não o desiludirá. E se se contentar com isso não se contenta com pouco.

Além disso existe neste filme uma interioridade europeia que cumpre assinalar. Uma interioridade do Sul, para ser mais preciso, apesar de falado em inglês, produzido pelos alemães e, em parte, filmado na RFA. Mas a sensação de que o Mundo é, culturalmente, a

sucessiva sedimentação de muitas coisas e eras, um ventre antigo, isso pertence ao Mediterrâneo. E é bom vê-lo em cinema.

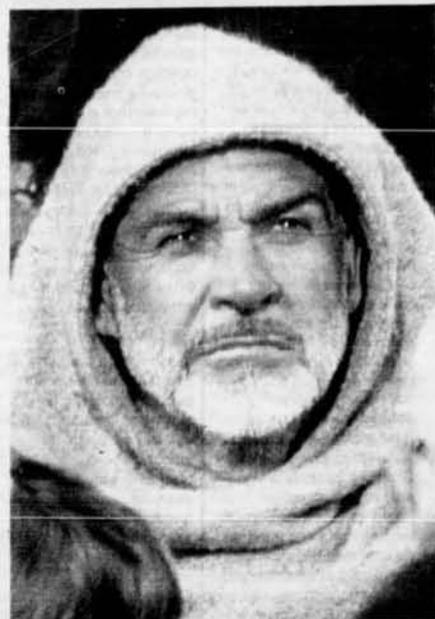
A estreia em Portugal do filme de Jean-Jacques Annaud «O Nome da Rosa», baseado no já consagrado romance com o mesmo título de Umberto Eco, suscitou uma viva e natural curiosidade. Terá o realizador conseguido encontrar uma fórmula válida de transposição para a tela de uma obra literária tão rica e complexa? Oijamos a opinião do escritor Urbano Tavares Rodrigues:

Não era fácil transpor para o cinema o extraordinário

mundo do saber medieval, recriado por Umberto Eco em «O Nome da Rosa», até porque desse mundo não havia propriamente exemplos filmicos, passos já dados. O Decameron, que Pasolini foi buscar às páginas de Boccaccio, tratava de pessoas e actos, mas não da discussão das ideias; e mostrava-nos, através do riso (que curiosamente aqui será motivo de polémica escolástica, ligada, ao fim e ao cabo, a uma série de crimes), os costumes medievais e até as fraquezas sensuais, a gula e as manhas dos frades (e freiras), de uma perspectiva já renascentista.

A aposta de Eco, conhecedor profundo da história das ideias e dos grandes debates, das heresias e das dissensões no seio da Igreja, consistiu em carrear para o romance esses materiais, saturando-os de dialéctica e de retórica, mas numa estrutura ficcional atraente, que entretém o romance policial com uma série de crimes, sob a dupla égide da luxúria e de Aristóteles.

Jean-Jacques Annaud, e os adaptadores que com ele colaboraram quiseram manter alguma coisa desse espírito, que não era fácil preservar numa arte em que predomina a imagem sobre o conceito. É sobretudo a formação de Adso que se perde, as lições que ele escuta, as discussões a que assiste; sequer a cena erótica da sua união carnal com a rapariga pobre mantém o carácter de iluminação que Eco poeticamente lhe imprimiu. É então um filme falhado? Não, em meu entender, por muito que seja coisa diferente d'O Nome da Rosa. A intriga policial está habilmente alimentada, ainda que certas



personagens e cenas se tornem caricaturais ou adulterem o texto literário. O texto filmico teria, aliás, de ser inevitavelmente diverso. Quanto à beleza plástica das arquitecturas, ao clima de melancolia, que abeira por vezes ao horror, à criação mágica do labirinto, Jean-Jacques Annaud conseguiu seqüências que não se esquecem. E soube encontrar e dirigir um actor excelente, Sean Connery, tão convincente como franciscano douto e apaixonado pelos livros, filosoficamente generoso perante a vida e os falíveis seres humanos. Uma das transformações do texto mais susceptível de crítica — e já houve quem a pusesse em causa nas análises do filme — é a introdução — anacrónica (?) — das massas populares e o seu triunfo (pontual) num motim, sobre o inquisitor e a sua escolta, durante a cena do auto-de-fé. Ela não é tão anacrónica como isso, embora venha antes das Cidades do Sol alemãs, que

arrancam do mito de Campanella, e da insurreição portuguesa de 1383, já citada por alguém a propósito deste filme. Violências populares, associadas sobretudo às heresias do Cristianismo e às primeiras guerras da religião, tinham ocorrido já no Sul da França. Pessoalmente, aceito a margem de criatividade do cineasta, mesmo quando à margem do texto. E a fulguração do reencontro de Adso de Meik a parusia, com a jovem «felicitosa» só não atinge o ponto alto a que aspira por culpa dos actores. É superior A Guerra do Fogo, do mesmo Jean-Jacques Annaud, a este seu O Nome da Rosa? Responderei que sim, na medida em que me fascinou cinematograficamente; e este filme só uma vez por outra (talvez porque não era já o inesperado) me provocou o mesmo transporte. Mas, apesar de tudo, valeu a pena recriar no cinema O Nome da Rosa? Acho que sim!

SEXTA 22/5 THERESA MAIUKO E O SEU QUARTETO
SÁBADO 23/5

SABADO 13/6 — ROAD STRING BAND — GRUPO
«COUNTRY» c/ 6 elementos

SABADO 27/6 — IPANEMA — DUARTE VASCONCELOS E
SUA BANDA

SÁBADO 25/7 — RÃO KYAO

COLABORAÇÃO:

TOP AIR
PORTUGAL

Cutty Sark Scotch Whisky

Domingo



António Paulo S

«O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL»

O Vídeo é um bom de histórias, uma robot que sabe te epopeias, quimeras romances. Tanto sempre disponível pronto a contar.

Por vezes apetece conte uma aventura aventura que até começar por Era vez.

Tudo acontece com clic. Um ruído de preparando o bala súbito a emergência clara luminosidade história então, ad luz, inicia o movim primeira página.

«O Exterminador Implacável» dese em taquicardia, n aperto em cresce

É uma aventura q agarra pelo olhar, epicentro no prec



EM CA



EST



António Paulo Santos

«O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL»

O Vídeo é um bom contador de histórias, uma avó robot que sabe todas as epopeias, quimeras e romances. Tanto mais que sempre disponível, sempre pronto a contar.

Por vezes apetece que nos conte uma aventura. Uma aventura que até possa começar por Era uma vez.

Tudo acontece com um clio. Um ruído de roldanas preparando o balanço e de súbito a emergência de uma clara luminosidade. A história então, adquirida a luz, inicia o movimento, a primeira página.

«O Exterminador Implacável» desenvolve-se em taquicardia, num longo aperto em crescendo.

É uma aventura que nos agarra pelo olhar, o epicentro no preciso lugar

das emoções, arrastando-nos em repoiinho de sobressalto em sobressalto, de perigo em perigo.

«O Exterminador implacável» contraria mesmo as suspeitas legítimas que poderiam ocorrer quando se pensa no género temático em que o filme se inclui (o cinema dito «fantástico»), como ainda pela presença no «cast» de um «actor» de recursos duvidosos - Arnold Schwarzenegger.

Num género de tráfego congestionado, ainda fascinado com o artifício dos efeitos especiais que as novas tecnologias proporcionaram, o filme de Cameron constitui, pelo seu rigor e contenção, uma agradável surpresa.

A conquista do grande prémio do Festival de Avoriaz de 1985 foi compensação justa, já que Avoriaz é o concurso mais importante dos que em exclusivo se dedicam a filmes que se movem nas águas do fantástico e ficção científica.

Schwarzenegger, herói pneumático que como Chuck Norris e Stallone forma o aríete dos

guardiões de uma certa América actual, interpreta o papel da sua vida — o de um andróide programado para destruir o melhor, expõe-se simplesmente tal como é.

A edição em Vídeo é cuidada, não desmerecendo em nada em relação à cópia cinematográfica.

FICHA TÉCNICA

- «The terminator»
- «O Exterminador Implacável» (E. U.A., 1984)
- REALIZAÇÃO: James Cameron
- INTERPRETAÇÃO: Arnold Schwarzenegger; Michael Biehn; Linda Hamilton
- DURAÇÃO: 1h46
- EDIÇÃO: Publivideo / Orion (1986)

António Paulo Santos



FÁBIO JÚNIOR É N.º 1 NO TOP 20 RDP/DN

Os nossos leitores, ouvintes do programa «Disco-Club», semanalmente elegem o TOP 20 DN/RDP. Entre os votantes que enviaram o cupão (publicado noutra página) sorteámos prémios: à Idalina Joaquim foi atribuído um disco e ao Carlos Rico um livro.

Eis os «vinte mais» da última semana:

- (2.º) 1.º — Sem Limites P'ra Sonhar/Fábio Jr. + Bonnie Tyler
- (1.º) 2.º — Notting's Gonna Stop Us Now/Starship
- (3.º) 3.º — Looking For a New Love/Jody Watley
- (9.º) 4.º — Lean on Me/Club Nouveau
- (11.º) 5.º — Right on Track/Breakfast Club
- (4.º) 6.º — No More the Fool/Eikie Brooks
- (6.º) 7.º — Weak in the Presence of Beauty/Alyson Moyet
- (R) 8.º — Amanhã Talvez/Joana
- (—) 9.º — Respect Able/Mel + Kim
- (14.º) 10.º — Bothers/Bryan Spence
- (8.º) 11.º — Call Me/Spagna
- (—) 12.º — Words/Edmundo Faló
- (12.º) 13.º — Heartache/Pepsi and Shirley
- (5.º) 14.º — Sign of the Times/Prince
- (18.º) 15.º — Big Love/Reo Speedwagon
- (—) 16.º — Don't Dream It's Over/Crowded House
- (—) 17.º — It Doesn't Have to be Luce That/Erasure
- (15.º) 18.º — Word Up/Cameo
- (13.º) 19.º — Almaz/Randy Crawford
- (16.º) 20.º — The Right Thing Simply Red

Novo álbum dos «Fleetwood Mac»

«Tango in the night» é o título do último álbum do grupo de rock anglo-norte-americano Fleetwood Mac que acaba de ser editado

em Portugal.

«Tango in the night» surge após cinco anos de ausência do grupo dos estúdios de gravação e dez anos após o que é considerado o seu melhor álbum de sempre, «Rumours».

U2 à frente no TOP dos EUA

O grupo irlandês U2 atingiu esta semana o primeiro lugar do top norte-americano de singles com o tema «With Or Without You».

A maior subida — de décimo terceiro a quinto lugar — registou-se com «The Lady in Red» de Chris de Burgh.

É a seguinte a classificação desta semana do top norte-americano de singles segundo a «Cashbox»:

- 1 (3) With Or Without You — U2
- 2 (2) Look For a New Love — Jody Watley
- 3 (1) (I Just) Died In Your Arms — Cutting Crew
- 4 (4) La Isla Bonita — Madonna
- 5 (13) The Lady in Red — Chris de Burgh
- 6 (8) Heat Of The Night — Bryan Adams
- 7 (10) Big Love — Fleetwood Mac
- 8 (14) You Keep Me Hanging On — Kim Wilde
- 9 (6) Don't Dream Is Over — Crowded House
- 10 (5) Knew You Were Waiting (for me) — Aretha Franklin e George Michael

BELAFOTO



EM CADA ROLO REVELADO UM FILME GRÁTIS



Revelação de fotografias a cores p/computador em expresso Reportagens de casamentos baptizados e confraternizações

ESTÚDIO: R. 31 DE JANEIRO, 68 ☎ 2 80 88

9000 FUNCHAL

FUTEBOL



Campeões Europeus

final



F.C. PORTO



F.C. BAYERN

VIAJE CONNOSCO * APOIE O F. C. PORTO * SEJA O 129 JOGADOR

VIENA (AUSTRIA) - JOGO - 27 MAIO 87

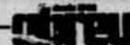
VOO ESPECIAL (Azul e Branco):

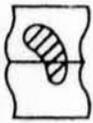
PARTIDA : 25 DE MAIO 87

REGRESSO: APOS O JOGO

Lugares limitados inscreva-se já

Precos excepcionalmente baixos





Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

8

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REPORTAGEM

VIAGEM AOS MUSEUS DA NOSSA TERRA (1)

O MUSEU TERÁ DE SER UM CENTRO CULTURAL E PEDAGÓGICO

— CONSIDERA LUISA CLODE, DIRECTORA DO MUSEU DE ARTE SACRA

TOLENTINO DE NÓBREGA (texto) — A. SPÍNOLA (fotos)

Temos uma herança cultural a defender e a divulgar e todos nós somos responsáveis — diz-nos a escultora Luísa Clode, membro da comissão directiva do Museu Diocesano de Arte Sacra, instituição de que tem a responsabilidade artística.

Na companhia desta pedagoga e historiadora visitámos aquela instituição de que tem a responsabilidade artística. Com a nossa antiga professora, por quem há muitos anos sentimos apreço e admiração, na Academia de Música e Belas-Artes da Madeira iniciámos esta viagem que pretendemos fazer pelos museus da nossa terra. Luísa Clode, na véspera do Dia Mundial dos Museus, sublinha que estes devem ser instituições activas, com um papel culturalmente dinamizador da sociedade, não meros lugares de exposição. Considera que era muito importante a criação do Museu da Região, para reunir peças, objectos documentais existentes na ilha e que estão relacionados com a vida do povo em todos os domínios. Preconiza uma acção conjunta para recolher, conservar e estudar os valores do nosso passado. Para tal sugere uma participação activa da própria população, pois «quando se conhece, respeita-se». A escultora Luísa Clode revelou-nos neste interessante depoimento os projectos do Museu de Arte Sacra, anualmente visitado por cerca de 15.000 pessoas. Se o leitor não está entre este número, aproveite o seu tempo livre para apreciar as extraordinárias colecções de pintura flamenga, escultura e ourivesaria sacra.

— Amanhã celebramos o «Dia Mundial dos Museus». Que se entende actualmente por Museu?

— No seu sentido mais lato um espaço vivo e não aquele espaço fechado que encerra um determinado património.

Muitas vezes não passa dum conjunto de salas soturnas com um mostruário de peças, «velharias», onde não entra qualquer factor de dinamismo e actualização...

— Museu é portanto um espaço aberto...

— Sim. Museu é todo o espaço cultural aberto que vai desde o monumento a um parque florestal ou a uma pequena vila com a sua história e o seu povo. Há sempre em qualquer parte algo a preservar, estudos a fazer, para que nada desapareça e tudo viva. Ao tentarmos salvaguardar, estamos a ensinar a conhecer resguardando um espaço cultural determinado. O museu deve e pode ser o lugar de consulta, de exposições, de colóquios enfim, centro de importante vitalidade cultural.

TODOS OS MUSEUS SE QUEIXAM DE FALTA DE VERBAS

— E como fazer?

— Antes de mais necessitamos de verbas mais avultadas. Quase todos os museus se queixam do mesmo. Depois há que centralizar esforços e elaborar campanhas de sensibilização do público. Para isso precisamos de pessoal devidamente qualificado e motivado. Nessas verbas necessárias, queria focar que elas também se destinariam à formação de bibliotecas especializadas, a modernas condições nas técnicas de conservação, à existência de arquivos com filmes, fotografias, etc., a cursos livres, conferências, reuniões, exposições temporárias e à remodelação em termos de exposição das peças existentes.

— Qual a função do Museu?

— Proteger o património cultural e artístico de uma região. Daí ter-se que olhar

pela sua defesa, contra a deterioração ou seja a conservação das peças. Além de conservar a função deve ser educativa também.

É muito importante a boa apresentação das peças adentro das técnicas museográficas actuais. Na sua função educativa tem que ter à disposição do professor, de material de consulta e biblioteca específica. Só assim poderá haver articulação entre o Museu e a Escola com a consequente difusão da cultura na comunidade onde está inserido.

Aos museus cabe o papel de o mantermos vivo, procurando aliciar o visitante, levando-o à fusão entre ele e as coisas.

Temos uma herança cultural a defender e a divulgar e todos nós somos responsáveis. Mas há que haver, através dos meios próprios uma política de divulgação que ensine o povo a ver, a querer e a sentir.

— Ao longo do ano lectivo, muitos estudantes deslocam-se aos museus e outros núcleos de interesse artístico na cidade. Qual é a importância dessas visitas de estudo aos Museus?

— As visitas são importantes mas, por vezes pouco ou nada acrescentam. É necessário que cada visita esteja programada e estudada e que os alunos estejam motivados para ela.

O professor tem, portanto, que preparar-se e saber depois que partido tirar como complemento da sua acção pedagógico-cultural. Fala-se de inter-relação Museu-Escola, mas pouco se tem feito entre nós. O Museu em parte é culpado na medida em que não tem organizado o serviço educativo. Para isso precisa de verbas e pessoal competente.

Por seu lado os professores, na sua maioria, não se preparam convenientemente nem pedem colaboração ao Museu.

O professor e os responsáveis pelo Museu podiam ter uma acção, muito mais directa e útil na educação activa.

— Isso quer dizer que um Museu pode ter uma acção

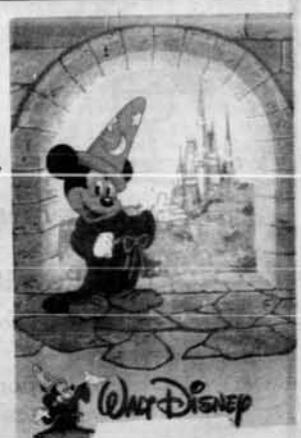


S. Nicolau, escola flamenga, séc. XVI. Outra excelente pintura, proveniente da capela de Nossa Senhora do Calhau que o leitor poderá admirar no Museu de Arte Sacra.

GALÁXIA CLUBE DE VÍDEO

Acabamos de receber filmes de WALT DISNEY todos falados em português.

SE O MEU CARRO FALASSE • O FANTASMA DA BARBA NEGRA • O DRAGÃO DO LAGO DO FOGO • O GATO QUE VEIO DO ESPAÇO • OS PEQUENOS HOMENS DA FLORESTA • 20.000 LÉGUAS SUBMARINAS • O MUNDO MARAVILHOSO DE MICKEY, etc...



FAÇA-SE SÓCIO E O SEU FILHO TAMBÉM
= VISITE-NOS =

Rua da Conceição, 58 - 3.º andar - Sala G

Q108

útil na educação populacional?

— O Museu terá centro de apoio pedagógico. Daí partir acções, as iniciativas, corre eficazmente à s das exigências mas com um pla cultural eficiente. A cultura integral indivíduo tem qu conhecimento d da sua comunid

— Há Museus er possível visitar seções de resta

— Hoje mostra- visitantes nos M só o que há museologicame

mas o que se faz exemplo os visit podem observar de restauro, se conhecimento so processos usual tecnologia, bem encontro com a

está a sofrer tod processo de rest acompanhando co com fotografias, radiografias, etc

Há vantagem em tudo isso. Apres intervenções inconvenientes

peças tiveram q longo dos tempo muitas camadas modificação do r

aos pregos que



Domingo

CENTRO DE APOIO

útil na educação das populações?

— O Museu terá que ser um centro de apoio cultural e pedagógico. Dal devem partir acções, as iniciativas, correspondendo eficazmente à satisfação das exigências exteriores, mas com um plano de acção cultural eficiente.

A cultura integral do indivíduo tem que incluir o conhecimento dos valores da sua comunidade.

— Há Museus em que é possível visitar até as secções de restauro...

— Hoje mostra-se aos visitantes nos Museus, não só o que há museologicamente exposto

mas o que se faz. Por exemplo os visitantes podem observar uma oficina de restauro, ter conhecimento sobre os processos usuais da nova tecnologia, bem como ter o encontro com a peça que está a sofrer todo um processo de restauro, acompanhando tudo isso com fotografias, radiografias, etc.

Há vantagem em mostrar tudo isso. Apresenta-se as intervenções inconvenientes que as peças tiveram que sofrer ao longo dos tempos, desde as muitas camadas de tintas, à modificação do modelado, aos pregos que deterioram

a obra de arte, etc. Tudo isso contribui para um enriquecimento cultural do próprio visitante. Ele reage por dentro e intervém se for necessário no espaço onde está inserido socialmente.

É URGENTE A RECOLHA DE PEÇAS PARA O MUSEU DA REGIÃO

— Acha que se poderia pensar no Museu da Região?

— Julgo que era muito importante. Será urgente a recolha de peças, objectos documentais existentes na ilha e que estão relacionadas com a vida do povo em todos os domínios. Seria útil, ainda, começar a divulgar, mostrando o que já está «armazenado», como instrumentos e utensílios, alguns deles hoje em desuso. Após a sua divulgação logo se sentirá a necessidade de continuar as recolhas. Além disso, a própria comunidade será a primeira a colaborar. As escolas são os melhores meios para conseguir-se um apoio útil na procura dessas peças que falam da história da região.

Atenção, que as recolhas devem ser feitas mas nem tudo pode ser exposto! Há que haver reservas. As peças devem ser

recuperadas, protegidas e convenientemente estudadas. Da exposição só farão parte as mais representativas. As outras, numa possível oportunidade podem ser expostas temporariamente.

— Julgo que já se começou a despertar as novas gerações!...

— Sim, contudo há que haver campanhas de esclarecimento público, mobilização dos meios de comunicação social e outras medidas que possam atingir os objectivos em vista.

Uma acção conjunta tem que existir para que se possa recolher, conservar e estudar os valores do nosso passado.

— Seria importante uma participação activa da própria população?

— Com certeza. Quando se conhece, respeita-se. Uma comunidade que está sensibilizada, que conhece a importância dos seus valores culturais vê e vive de outro modo. Colabora com aqueles que por profissionalismo têm responsabilidade do estudo científico e da conservação. Há que haver uma actuação dinâmica. Há que fazer um esclarecimento às populações, às escolas, etc. mostrando-lhes como podem contribuir para a protecção e conhecimento



Luísa Clode mostra uma das últimas aquisições do Museu, cedida pela Câmara do Funchal: a bela imagem de Santa Isabel, peça policromada e dourada, do séc. XVII. Proveniente do Convento da Encarnação.

da História da localidade, através dos vestígios do passado.

TRÊS PROJECTOS DO MUSEU DE ARTE SACRA

— Projectos para o Museu de Arte Sacra?

— Projectos? Há sempre muitos. Concretizá-los é sempre muito difícil. Os obstáculos são sempre impostos pela falta de verbas suficientes. O Governo Regional, através da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, colabora com pesados subsídios, mas infelizmente não são suficientes. Neste momento estamos com três projectos. Um

deles, fazer obras na portaria, em balcão e vitrines. Outro será a modificação do espaço, que corresponde a três salas e que sofrerá adaptação conveniente em termos museográficos destinado às pratas e paramentos. Este pedido foi solicitado à Fundação Calouste Gulbenkian. Outro projecto é conseguirmos uma secção de restauro. Aguardamos resposta a um pedido feito ao Instituto Dr. José de Figueiredo. Seria ainda importante um curso de museologia, tendo em vista a preparação para pessoal do quadro. Sabe-se de antemão que Lisboa não tem capacidade de

resposta, para já. Estamos ainda a trabalhar num catálogo sobre o Museu, a sair ainda este ano. Lançámos, entretanto, um projecto informativo que fazia muita falta. Conseguimos este ano uma nova colecção de postais a qual se deve à Secretaria Regional do Turismo e Cultura. Enfim, sem dinheiro, por mais boa vontade que exista é praticamente nula a acção cultural que se possa promover.

A seguir:

CASA-MUSEU DR. FREDERICO DE FREITAS

Trabalho
COMPANHIA DE SEGUROS

SEGUROS

SEGURO DE PRESENTE E FUTURO

RUA DOS SENHORES, 1310
CASA DO BISPO, FUNCHAL
TELEFONO 25111

VEJA AMANHÃ GRATUITAMENTE OS MUSEUS DA CIDADE



Amanhã, segunda-feira, é dia dos Museus. Se não o fez já — e há muita gente que infelizmente não conhece os principais museus da nossa terra — aproveite aquela data e, gratuitamente, aprecie os tesouros artísticos aí expostos.

MUSEU DE ARTE SACRA

Depois de ter funcionado na casa capitular da Sé do Funchal, foi definitivamente instalado, em 1955, no antigo Paço Episcopal. O edifício teria sido construído pelo conhecido fortificador Jerónimo Jorge, e mais tarde, após o terramoto de 1748, novamente reedificado. Observam-se neste museu, exemplares de pintura flamenga dos sécs. XV, XVI; de escultura flamenga do séc. XVI; de pintura e escultura portuguesa dos sécs. XVI, XVII e XVIII, de ourivesaria Sacra do período compreendido entre os sécs. XVI e XIX (destaque para a cruz processional oferecida por D. Manuel à Sé do Funchal) e paramentos dos sécs. XVII e XVIII.

RUA DO BISPO, 21
Aberto de terça a sábado, das 10 às 12.30 horas e das 14.30 às 17 horas. Aos domingos, das 10 às 12.30 horas. Encerrado às segundas-feiras e feriados.

Domingo

10

TV

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

PROGRAMAÇÃO SEMANAL DA RTP - MADEIRA

DOMINGO

- 11.15—ABERTURA
 11.17—O VENTO NOS SALGUEIROS
 11.30—SETENTA VEZES SETE
 12.00—MISSA DE DOMINGO
 12.45—OS ROBERTS
 4.º episódio
 13.15—AUTOMOBILISMO:
 GRANDE PRÉMIO DA BÉLGICA EM FÓRMULA 1
 (Transmissão directa)
 15.20—CLUBE AMIGOS DISNEY
 16.45—O MEU AMIGO WINNETON
 2.º episódio
 17.15—O TRIUNFO DO OCIDENTE
 (9.º episódio)

A medida que os séculos iam passando, a Europa foi-se tornando mais poderosa e conquistadora. Veio então uma época de grande expansão de riqueza e de libertação do pensamento. A Europa ganhou uma nova confiança, podendo dirigir novos mundos cada vez menos misteriosos. A Reforma Protestante provocou indirectamente a Revolução Industrial e o iluminismo: Newton, Voltaire, Rousseau e Darwin. A dúvida e a divergência tornaram-se parte essencial da cultura europeia. O domínio da natureza tornou-se possível. Grandes revoluções políticas em Inglaterra, na América e, em especial, em França, disseminaram a aceitação dos princípios da liberdade, igualdade e, acima de tudo, de progresso.

- 18.05—O JUSTICEIRO (13.º episódio)
 18.50—VICENTE NA ILHA
 Trata-se de um programa musical com Vicente do Nascimento, autor/compositor natural de S. Jorge, Madeira, contendo seis canções, visando a temática da ilha.
 Uma produção regional com realização de José Paulo Vicente.
 19.10—PALAVRAS CRUZADAS (caps. 79, 80, 81 e 82)
 20.50—HISTORIA INFANTIL
 21.00—TELEJORNAL + BOLETIM METEOROLÓGICO
 21.30—ESPADA DE HONRA (2.º episódio)
 22.30—DALLAS (8.º episódio)

J. R. rejubila de alegria ao ver Bobby e Pam definitivamente separados. No entanto, a sua satisfação é momentânea, pois Cliff Barnes acaba de ser nomeado o «Homem do Petróleo do Ano». Enquanto isso, Sue Ellen tudo faz para que Peter Richards acompanhe Lucy na homenagem que esta irá prestar ao avô. Por seu lado, Katherine provoca uma violenta discussão entre Pam e Jenna Wade. Entretanto, depois de ter apurado a verdade sobre a morte de Mickey Tratter, o tribunal considera Ray Krebs culpado.
 Realização: Leonard Katzman.

- 23.20—DOMINGO DESPORTIVO
 01.00—ENCERRAMENTO DA EMISSÃO.

SEGUNDA-FEIRA

- 16.00—ABERTURA
 16.02—NOTÍCIAS
 16.05—TELENOVELA: NOVO AMOR (21.º episódio)
 16.50—O PICA PAU
 Desenhos animados
 17.20—MEU BICHO, MEU AMIGO
 17.40—CONTAGEM ROCK
 18.30—SHOW BIS

- 19.00—JORNAL DA TARDE
 19.10—A HERANÇA CIENTÍFICA DO MUNDO ÁRABE
 (6.º episódio)
 19.35—UMA FAMÍLIA ÀS DIREITAS
 (85.º episódio)
 20.03—MAFALDA
 20.05—CAMBALACHO (21.º episódio)
 20.50—HISTORIA INFANTIL
 21.00—TELEJORNAL + BOLETIM METEOROLÓGICO
 21.30—O PRIMEIRO ENTRE IGUAIS (2.º episódio)

O primeiro-ministro trabalhista, George Bainbridge, convoca eleições gerais. A data escolhida — 31 de Março 1966 — ameaça os planos de casamento de Andrey e Louise que tinham marcado já a cerimónia para os primeiros dias de Abril. Charles Seymour, que esperava ser compensado pelo chefe do seu partido pelo apoio que lhe dera, terá de esperar por uma outra altura.
 Entretanto, enquanto Simon Kerslake vê o seu lugar ameaçado, Raymond Gold espera com ansiedade um misterioso telefonema.
 Produção: Mervyn Watson
 Realização: John Gorrie

- 22.30—BENSON (20.º episódio)
 22.55—5.ª DIMENSÃO
 23.20—24 HORAS
 23.50—REMATE
 00.05—ENCERRAMENTO DA EMISSÃO.

TERÇA-FEIRA

- 16.00—ABERTURA
 16.02—NOTÍCIAS



VIAGENS E TURISMO

A PREÇOS VERDADEIRAMENTE ECONÓMICOS

- LONDRES
 - Partidas: (Dom. e 4.ª Feiras)
- GRANDES CIRCUITOS - à sua escolha:
 - ITÁLIA, GRÉCIA e TURQUIA.
 - ROMA, ATENAS e ISTAMBUL.
 - ROMA e ATENAS.
 - ROMA.
 - GRANDE CIRCUITO ITALIANO.
 - CIRCUITO DA SÍCÍLIA.
- BRASIL
 - 14 dias de viagem visitando: RECIFE, SALVADOR, BRASÍLIA, BELO HORIZONTE, SÃO PAULO, IGUAÇU e RIO DE JANEIRO.
 - ou
 - 12 dias no RIO DE JANEIRO.
- CANÁRIAS — Verão/87 - à sua escolha.

GARANTA A SUA VIAGEM - RESERVE JÁ

CONSULTE JÁ OS NOSSOS SERVIÇOS
 AVENIDA DO MAR, 15
 OU PELOS
 TELEFONES: 21106, 21107, 26106 OU 26107

- 16.05—NOVO AMOR (22.º episódio)
 16.50—FÁBULAS DA FLORESTA VERDE
 Desenhos animados
 17.15—ZARABADIM
 17.40—CONTAGEM ROCK
 18.30—SHOW BIS
 19.00—JORNAL DA TARDE
 19.10—VIDA SELVAGEM
 (9.º episódio)
 19.35—UMA FAMÍLIA ÀS DIREITAS
 (86.º episódio)
 20.03—MAFALDA
 20.05—CAMBALACHO (22.º episódio)
 20.50—HISTORIA INFANTIL
 21.00—TELEJORNAL + BOLETIM METEOROLÓGICO
 21.30—MISS MARPLE INVESTIGA (7.º episódio)
 22.25—PORTUGAL SEM FIM
 Programa da responsabilidade de Barata Foyo
 23.30—24 HORAS
 00.00—REMATE
 00.15—ENCERRAMENTO DA EMISSÃO.

QUARTA-FEIRA

- 16.00—ABERTURA
 16.02—NOTÍCIAS
 16.05—NOVO AMOR (23.º episódio)
 16.50—LENDAS DO MUNDO
 OS SERES HUMANOS
 17.15—A SENHORA PIMENTINHA
 17.35—CONTAGEM ROCK
 18.30—SHOW BIS
 19.00—JORNAL DA TARDE
 19.10—FUTEBOL: DUNDEE UNITED/GOTENBURGO
 2.º mão da Taça UEFA
 21.10—HISTORIA INFANTIL
 21.15—CAMBALACHO (23.º episódio)
 22.00—TELEJORNAL + BOLETIM METEOROLÓGICO
 22.20—DIREITO DE ANTENA:
 —P. S. (Lisboa)
 22.35—LOTAÇÃO ESGOTADA:
 A FILHA DO MINEIRO
 Em But Char Hollow, Kentucky, verifica-se um acontecimento importante na vida de Loretta Webb: aos treze anos casa-se com Doolittle Lynn, acabado de regressar do serviço militar durante a



Camachos

MAISON BLANCHE

RECEBERAM BOLAS DE TÊNIS

DUNLOP FORT

1.100\$00 / Caixa de 3

MD2

Tinta repassada
Bleed ThroughOriginal Colorido
Original in Colour

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR UMA MUDANÇA DE RAMO, A PARTIR DE AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA

RUA DO SEMINÁRIO N.º 30 (FRENTE AO LABORATÓRIO DE ANÁLISES)

SAPATOS DESDE 1.000\$00, E MUITO CALÇADO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA DOS MELHORES FABRICANTES DO PAÍS.

SAPATOS

SAPATOS

MD1

Domingo

1987-5-17

TV

11

II Guerra Mundial. Desiludido com a noite de núpcias, Doolittle devolve-a ao pai, prometendo chamá-la assim que tiver condições de vida em Washington, para onde vai. Seis anos depois já com quatro filhos, a música tornou-se uma parte importante do dia a dia de Loretta.

«A Filha do Mineiro» foi sobretudo o filme consagrado do Sissy Spacek que, pela sua composição da figura da cantora de música «Country» Loretta Lynn, ganhou o Oscar para a melhor atriz de 1980.

Origem: EUA (1980)

Produção: Universal

Realização: Michael Apted

Argumento: Tom Rickman, segundo a autobiografia de Loretta Lynn, escrita em colaboração com George Vecsey.

Fotografia: (Cor) Ralf D. Bode

Música (supervisão): Owen Bradley

Montagem: Arthur Schmidt

Interpretação: Arthur Schmidt

Interpretação: Sissy Spacek (Loretta Lynn), Tommy Lee Jones (Doolittle Lynn), Levon Helm (Ted Webb), Phyllis Boyens (Clara Webb), William Sanderson (Lee Dollard), Beverly D'Angelo (Tatsy Cline).

00.30—24 HORAS

01.00—REMATE

01.15—ENCERRAMENTO DA EMISSÃO.

QUINTA-FEIRA

16.00—ABERTURA

16.02—NOTÍCIAS

16.05—NOVO AMOR

16.50—DAVID, O GNOMO

17.15—HISTÓRIAS MARAVILHOSAS

«O GATO DAS BOTAS»

17.35—CONTAGEM ROCK

18.30—SHOW BIS

19.00—JORNAL DA TARDE

19.10—ALF, UMA COISA DO OUTRO MUNDO

(9.º episódio)

19.35—UMA FAMÍLIA ÀS DIREITAS

(87.º episódio)

20.03—MAFALDA

20.05—CAMBALACHO (24.º episódio)

20.50—HISTÓRIA INFANTIL

21.00—TELEJORNAL + BOLETIM METEOROLÓGICO

21.30—NOITES DE GALA (2.º programa)

Grande espectáculo de variedades, gravado no Casino do Estoril, e que conta com a participação de artistas portugueses das mais diversas áreas e cuja apresentação está a cargo de João Tudella e Ana Zanatti.

23.10—DEMPSEY E MAKEPEACE (23.º episódio)

James Dempsey prende um assaltante de um barco, enquanto um outro consegue fugir. No interrogatório, aquele faz-lhe ver que poderá fornecer-lhe importantes informações. No entanto, a chegada de um advogado famoso obriga-o a calar-se.

Surpreendido, Dempsey desconfia que a polícia inglesa pretende afastá-lo das investigações. O próprio Spikings aconselha-o a não se envolver demasiado no caso.

Mas o norte-americano não desiste e os resultados são surpreendentes...

Argumento: Jeffrey Caine

Produção: Ranaid Graham

Realização: Bob Transon

00.05—24 HORAS

00.35—REMATE

00.50—ENCERRAMENTO DA EMISSÃO.

SEXTA-FEIRA

16.00—ABERTURA

16.02—NOTÍCIAS

16.05—NOVO AMOR

(25.º episódio)

16.50—OS MARRETAS

17.15—A BOLA DE CRISTAL

17.35—CONTAGEM ROCK

18.30—SHOW BIS

19.00—JORNAL DA TARDE

19.10—TUDO EM CIMA (19.º episódio)

20.03—MAFALDA

20.05—CAMBALACHO

(25.º episódio)

20.50—HISTÓRIA INFANTIL

21.00—TELEJORNAL + BOLETIM METEOROLÓGICO

21.30—DIREITO DE ANTENA:

—C. D. S. (Madeira)

21.40—GOYA (4.º episódio)

22.40—HILL STREET BLUES (3.º episódio)



23.30—24 HORAS

00.00—REMATE

00.15—PELA NOITE DENTRO:

QUERO VIVER

02.15—ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

SÁBADO

12.00—ABERTURA

12.02—ARCO ÍRIS

12.55—LENDAS DO MUNDO

13.20—MONCHICHIS

13.35—PALHAÇOS

14.00—NOVOS HORIZONTES

14.45—SUPER TRINTA

15.35—DESTINO E AVENTURA (6.º ep.)

16.25—A QUINTA DO DOIS

18.45—PALAVRAS CRUZADAS (caps. 83.º e 84.º)

19.45—TOTOLOTO

20.00—JORNAL DE SÁBADO

20.50—HISTÓRIA INFANTIL

21.00—A ARTE DE BEM COZINHAR

21.20—JÁ ESTA

23.05—TELEJORNAL

23.30—FILME DE SÁBADO: A NOITE DO DEMÓNIO

00.55—FECHO



SEGUNDA-FEIRA

21.º EPISÓDIO — Sabendo da presença do testamenteiro, Jerónimo e Leonarda não conseguem dominar o medo que os assalta. Pensam que ele está lá para os prender e resolvem inventar uma viagem de Leonarda para o Amazonas, em missão religiosa. O testamenteiro acredita nessa viagem e muito naturalmente vai-se embora, facto que deixa os compadres em nítida euforia. De tal maneira que comemoram essa saída com grande festa, ignorando a boa nova de que era portador. Ingenuamente acabam de dar um pontapé na fortuna. Andreia recusa-se a aceitar o testamento de Antero e procura ajuda junto a Tiago, pedindo-lhe união de esforços e de ideias; ela está decidida a apelar ou a rever o testamento. Athos tenta seduzir Andreia, o que lhe vale uma sonora e inesperada bofetada; aí apercebe-se que foi enganado por Joana e resolve ir atrás dela, sem pensamentos doces. Rogério por sua vez diz a Andreia que ela pode abrir um processo para anular o testamento deixado pelo marido que, a ignorou nas suas últimas vontades.

TERÇA-FEIRA

22.º EPISÓDIO — Amanda quando sabe que Rogério disse a Andreia que ela ainda poderia ter possibilidades de ficar com a fortuna de Antero, fica numa verdadeira fúria. Athos completamente fora de si, depois de ter levado a bofetada que lhe abalou (muito) o ego, provoca um verdadeiro escândalo no Ginásio, atrás de Joana. Será Ana quem o salva da situação e o ajuda a fugir quando a polícia chega ao local. Tiago vê Ana e reconhece nela a menina que lhe deu um murro; tenta persegui-la. Amanda e Andreia voltam a discutir e fazem-no com muito azedume. Mais tarde Andreia tenta convencer Rogério a não deixar

Amanda tocar nessa fortuna. Ver-se-á como a sedução de Andreia marca pontos a seu favor pois sente-se duplamente vitoriosa. E nessa euforia de sentimentos escuta uma conversa de Tiago e de Rique onde o primeiro conta o falso casamento de Rogério, em Roma, com Debbie. Finalmente, Andreia descobre o mistério de Roma. Sorri. Com perfídia, com aquela segurança (mázinha) de quem sabe o que vai fazer num assunto muito interessante.

QUARTA-FEIRA

23.º EPISÓDIO — Senhora do segredo de Roma Andreia está felicíssima com a descoberta das aventuras de Rogério. O mesmo estado de espírito não acontece com Lili que está na fossa, está tristíssima porque Jerónimo e Leonarda estão sentimentalmente a entender-se muito bem. Como não suporta a desilusão resolve encontrar na bebida um calor que a vida não lhe dá: o calor da afectividade. Wanderley exige a Cecília que ponha Henrique fora de casa; ela, contrariada, acaba por ceder e Henrique sai. Rapidamente Cecília e Wanderley arrependem-se da atitude tomada. Andreia diz a Wanderley que sabe quase tudo sobre o falso casamento de Rogério, o que lhe falta saber no assunto é, apenas, o nome da noiva. Tanto o aborrece e tanta chantagem lhe faz que Wanderley acaba (amanhã) por lhe revelar o nome de Debbie Day. Rogério resolve ir procurar Leonarda e quando chega a sua casa identifica-se. Nesse mesmo instante arrepende-se de o ter feito. Arrependimento que acaba por ter um certo sentido porque essa visita não vai decorrer com simpatia. Bem pelo contrário.

QUINTA-FEIRA

24.º EPISÓDIO — Leonarda quando vê Rogério reage desajustadamente e diz-lhe que sabe muito bem que ele está ali por causa da herança, mas sabe também que a viúva (Andreia) ficou com todo o dinheiro, por isso não pretende ir parar à cadeia... não adianta nada Rogério tentar complicar-lhe a vida porque ela não o permitirá. Perante aquela inesperada

torrente de palavras Rogério fica confuso e vai-se embora, praticamente empurrado por Leonarda que vê nele uma ameaça à sua tranquilidade, muito mais agora que o juiz lhe deu a tutela dos seus filhos, não está interessada em conflitos de nenhuma espécie. Wanderley por seu lado não resiste ao cerrado aperto emocional de Andreia e revela-lhe o nome da noiva de Rogério: Debbie Day. Entretanto os jornais publicam o escândalo que houve no Ginásio. Leonarda quando sabe por Tina que Amanda é mulher de Rogério (e não de Debbie Day) fica com uma curiosidade que não dá para dominar e resolve ir conversar com Ana e Jerónimo que têm um desastre quando o caminhão choca com o carro de Tiago. A violência do embate é grande e Tiago não fica bem.

SEXTA-FEIRA

25.º EPISÓDIO — Tiago desmaia ao volante, após a violência da colisão. Ana e Jerónimo ficam aflitos com a situação e ajudam-no a recuperar os sentidos. Entretanto, Andreia, na posse do segredo, não espera muito para despoletar a granada; telefona para Roma, para o hotel onde Debbie Day está hospedada. Rogério entra nesse momento mas nem por sombras se apercebe que Andreia está a tentar falar com Debbie. Lili, maldosa, diz a Leonarda que Amanda e Rogério estão a tentar tirar-lhe os filhos para os adoptar — como se sabe os filhos são para Leonarda ponto que ela defende com todas as suas forças. Os filhos adoptados são intocáveis. Andreia no rol de cambalacho que iniciou, diz a Rogério que Jerónimo fez chantagem. Desconhecendo (em absurdo) o que Andreia lhe prepara ele e Ana estão com Tiago no Hospital, tentado saber a gravidade do seu estado. Andreia ao telefone diz a Debbie que o seu casamento com Rogério foi uma brincadeira. Debbie sente que o mundo gira depressa demais e responde e pergunta (segunda-feira verá como). Rogério e Amanda (sem saber o que Andreia lhe prepara) contam a Leonarda e a Jerónimo que Antero deixou toda a fortuna a Leonarda. Aí ela não aguenta e...

Domingo



Carne da rabada com couve gratinada

1 couve pequena
sal
1 dl de leite
pimenta branca
margarina para untar
1/2 c. (de chá) de cominhos
4 bifes com 150 g cada
30 g de queijo flamengo
1 raminho de salsa
20 g de margarina
1 c. (de sopa) de azeite
4 fatias de pão

Lave a couve e corte-a em quatro partes. Depois corte a couve às tiras fininhas e branqueie em água a ferver. Deixe escorrer sobre um passador e seguidamente tempere com sal e pimenta. Junte o leite e os cominhos. Unte uma taça e deite dentro a couve. Leve ao

forno durante cerca de 30 minutos. Entretanto, lave muito bem a carne, retire-lhe a gordura. Tempere com sal, pimenta e queijo ralado. Lave e pique finamente a salsa e misture-a com a margarina, o sal e a pimenta. Aqueça o azeite e aloure a carne durante cerca de cinco minutos de cada lado. Quando faltarem 10 minutos para terminar o tempo de cozedura da couve polvilhe com o queijo ralado. Por cima de cada bife deite um pouco de margarina com salsa e acompanhe com a couve gratinada e fatias de pão.



Frango recheado

1 frango pequeno;
sal;
pimenta branca;

200 g. de queijo fresco;
4 c. (de sopa) natas;
1 ramo de salsa; 1 ramo de cebolinho;
5 c. (de sopa) de azeite;
1 alface pequena;
1 couve roxa; 1 limão;
1/4 l. de caldo de frango;
2 c. (de sopa) de farinha.

Lave muito bem o frango e enxugue-o. Tempere com sal e pimenta. Misture o queijo fresco com as natas. Lave muito bem todas as ervas de cheiro e pique-as finamente. Misture o queijo com as ervas de cheiro e recheie o frango com a mistura. Feche o frango muito bem e leve a assar durante 50 minutos. Lave a alface e a couve roxa. Corte tudo às tirinhas. Lave o limão, rale a casca e esprema depois o sumo. Misture duas colheres (de sopa) de sumo, sal, pimenta e azeite. Retire o frango do forno. Coe o molho e junte o caldo. Leve ao lume. Misture a raspa de limão, sal e pimenta. Dilua a farinha num pouco de água e junte ao molho. Deixe

engrossar ao lume e sem deixar de mexer. Tempere a salada, o molho e fatias de pão cacete.



Pudim de ovos e canela

300 g. de açúcar;
2 c. (de sopa) rasas de manteiga;
6 gemas;
2 ovos;
2,5 dl. de leite;
1 c. (de chá) de canela moída;
açúcar caramelizado.

Barre com açúcar caramelizado uma forma própria para o pudim. Dentro de um tacho bata muito bem o açúcar com os ovos e as gemas e a manteiga levemente amolecida.

Adicione depois o leite aos poucos e continue a bater. Aromatize com a canela moída. Deite o preparado dentro da forma e leve ao forno a cozer em banho-maria, durante 45 minutos. Verifique se o pudim está cozido. Desentorne só depois de frio. Guarde no frigorífico durante 1 hora antes de servir.



Hamburguers com couve lombarda

8 hamburguers;
2 c. (de sopa) de banha;
3 dentes de alho;
1 raminho de salsa;
600 g. de couve lombarda;
1 cebola média;
2 tomates maduros;

2 c. (de sopa) de azeite;
1 cubo de caldo de galinha;
vinho branco q.b.;
sal;

Limpe a couve-flor das folhas velhas e dos talos duros, lave-a muito bem e corte-a em juliana. Descasque a cebola e pique-a, junte um dente de alho esmagado e o azeite. Deixe ferver lentamente durante uns minutos sem deixar refogar. Quando a cebola ficar transparente junte o tomate limpo de peles e sementes e esmagado à mão. Passados 10 minutos acrescente a couve bem escorrida. Tempere com o cubo de caldo de galinha, um gole de vinho branco e um raminho de salsa picada. Com o tacho tapado deixe estufar a couve em lume brando. Dentro de uma frigideira derreta a banha, junte os restantes alhos descascados e picados. Deixe a gordura aquecer bem e frite os hamburguers dos dois lados. Quando a couve estiver cozida, junte a carne e deixe apurar uns minutos e rectifique o sal.

NUM LEILÃO DE LONDRES

Preços de arrematação de Vinhos da Madeira

Identificação do Vinho	Número de garrafas	Preço arrematação (em lib.) p/garrafa (mín./máx.)			
Blandy's Grabham Madeira - 1792	1	300,00	Blandy's Sercial - Vintage 1885	3	30,66
Extra Reserva Madeira - Solera 1792	9	333,33/460,00	Cossart, Gordon Sercial - Vintage 1892	3	33,33
Terrantez - Solera 1846	2	125,00/250,00	Cossart, Gordon Malmsey - Vintage 1893	3	55,00
Verdelho Reserva Velhíssima - cerca 1846	7	125,00/150,00	Cossart, Gordon Verdelho - Vintage 1902	4	35,00/ 51,66
Sercial - Vintage - 1860	2	82,00	Blandy's Bual - Vintage 1911	4	28,33/ 45,00
Verdelho Reserva Velha - cerca 1862	1	60,00	Cossart, Gordon Malmsey - Vintage 1920	5	42,50/ 55,00
Sercial E.I.M. - 1864	1	72,00	Cossart, Gordon Bual - Solera 1895	2	56,66
Sercial - Vintage 1875	1	135,00	Bual, Cossart Centenary Solera - 1845	2	27,00
Tinta - 1883	1	80,00	Very Old Bual, Silver Jubilee	2	27,00
Malmsey - 1890	1	62,00	Cossart, Gordon Sercial - 1905	2	50,00/ 51,66
Terrantez - 1795	2	350,00/360,00	Cossart, Gordon Verdelho - 1934	2	50,00/ 51,66
Verdelho - Vintage 1802	2	120,00	Cossart, Gordon Malmsey - 1916	2	50,00/ 52,50
Verdelho - Vintage 1834	1	140,00	Bual, Solar do Vale Formoso - Vintage 1926	12	65,00/ 76,66
Bual - Vintage 1862	2	120,00	Blandy's Malmsey - Solera 1863	14	17,50/ 49,00
Malvasia - Vintage 1875	2	110,00	Blandy's Verdelho - Solera 1865	1	60,00
Malvasia - Vintage 1901	1	95,00	Henriques & Henriques Sercial Reserva - Vintage 1944	6	23,33/ 26,00
Sercial - Vintage 1910	2	55,00	Henriques & Henriques Malvasia Reserva - Vintage 1954	4	22,50
Barbeito Bual - Vintage 1960	24	16,25/ 16,66	Henriques & Henriques Verdelho Reserva - 1934	6	20,50/ 23,33
Barbeito Bual - Vintage 1978	24	11,25/ 11,66	Henriques & Henriques Malvasia Reserva - 1944	1	23,33
Blandy's Commemoration - Solera 1811	2	60,00/ 70,00	Bual L.M.R. - Vintage 1915	2	23,33
Rutherford & Miles Verdelho - Solera 1814	3	50,00	Blandy's Verdelho - Vintage 1931	12	23,50
Cossart, Gordon Bual - Solera 1815	5	41,66/ 56,66	Blandy's Bual - Vintage 1933	12	31,66/ 36,66
Cossart, Gordon - Solera 1822	5	33,33/ 56,66	Madeira Selby	1	36,00
Bual - Solera 1822	3	31,66	Bual - Vintage 1941	6	35,00
Blandy's Bual - Solera 1826	6	36,66			
Blandy's Campanario - Vintage 1846	2	105,00			
Cossart, Gordon - Solera 1862	3	23,33			
Malmsey - Solera 1863	3	27,33			
Câmara de Lobos - Solera 1864	24	29,16			
Blandy's Sercial - Vintage 1870	1	50,00			
Blandy's Sercial - Vintage 1875	1	50,00			
Blandy's Verdelho - Solera 1880	8	20,00/ 35,00			
Blandy's Malmsey - Vintage 1880	3	48,33			

Foram também leiloadas uma gravura da baía e da cidade do Funchal (arrematada por 165 libras) e uma luva de coza de malha utilizada nos trabalhos das vinhas na Madeira (arrematada por 98 libras).

MASSAS

Qualquer massa de bolo ficará mais fina se trabalhada de véspera. Nunca deve meter uma massa no frigorífico porque assim, a manteiga que ela contém não pode desenvolver o seu trabalho de absorção da farinha que dá o aveludado das boas massas. Quando estiver a bater uma massa, coloque um pano húmido por baixo da tigela para que não escorregue. Reconhece-se facilmente quando uma massa cresce atingindo o dobro do volume, nas receitas que levam fermento de pão, enfiando totalmente o dedo indicador na massa. Retire o dedo e, se dentro de uns dois minutos, mais ou menos, a depressão na massa não tiver ainda desaparecido, é porque o período de crescimento já terminou. As massas que contêm fermento de pão devem misturar-se com as mãos. Esse calor ajuda ao crescimento. Numa massa, quando for preciso alternar leite e farinha, deve começar e terminar com a farinha. A massa ficará muito mais leve. A massa crua pode ser guardada no frigorífico durante alguns dias, se for muito necessário. Todos os ingredientes devem ser utilizados bem frios e a massa deve ser trabalhada o menos possível, salvo receita em contrário.

FUNIL

Se não tem um funil em casa para uma emergência, utilize meia casca de ovo onde tenha feito um pequeno orifício. Este método pode servir como funil para colocar líquidos em garrafas de gargalos estreitos.

MILHO

Se juntar um pouco de leite à água onde vai cozer as espigas de milho, elas ficarão muito mais tenras. O milho verde melhora de sabor juntando à água de cozedura meia chávena de leite e uma colherinha de açúcar.

Dois bonitos co...

AS DE

Maravilhoso dom... si o calor do sol e componentes e nutritivo delicioso e nutritivo medicamento unânime tempo sem perde...

Há cerca de mil ar... cálebre sábio orie... Avicena escreveu... desperta-nos, dev... o apetite, reforça... e a inteligência... Recomendava como... avelãs como meio... combater a tosse... a tuberculose, ton... todas as manhãs... com pétalas de ro... O uso do mel com... e preventivo de di... doenças data por... muito tempo anter... médicos do Antigr... por exemplo, con... que ele era o melh... tratamento contra... espécie de doenç... olhos e utilizavam... pastilhas de mel p... inflamações da pe... feridas várias. Entre a medicina... de numerosos poi... tem também lugar... eleição. Nos velh... manuscritos, des... dezenas de droga... preparadas na su... misturado, confor... caso, com infusõ... margarida, urtiga... armoles, alho, cr... papoia, lípulo, gr... mostarda e vinagr... igualmente de tem... recuados que nos... conselhos, por ex... como tratar simpl... eficazmente uma... constipação ou un...

1987-5-17

MODA

13



Dois bonitos conjuntos, com casaco longo, para vestir nas horas de lazer.

AS MILAGROSAS GOTAS DE MEL

Maravilhoso dom da natureza, dizem que o mel possui em si o calor do sol e o perfume e a seiva das flores. Setenta componentes e vitaminas uniram-se para fazer este delicioso e nutritivo produto, que se ao mesmo tempo um medicamento universal, que se conserva durante muito tempo sem perder as suas qualidade medicinais.

Há cerca de mil anos, o célebre sábio oriental Avicena escreveu: «o mel desperta-nos, devolve-nos o apetite, reforça a memória e a inteligência».

Recomendava comê-lo com avelãs como meio para combater a tosse e, contra a tuberculose, tomá-lo todas as manhãs misturado com pétalas de rosa.

O uso do mel como remédio e preventivo de diversas doenças data porém de muito tempo antes. Os médicos do Antigo Egipto, por exemplo, consideravam que ele era o melhor tratamento contra toda a espécie de doenças dos olhos e utilizavam também pastilhas de mel para tratar inflamações da pele e feridas várias.

Ente a medicina tradicional de numerosos povos ele tem também lugar de eleição. Nos velhos manuscritos, destacam-se dezenas de drogas preparadas na sua base, ou misturado, conforme o caso, com infusões de margarida, urtiga, cebola, armoles, alho, cenoura, papoila, lúpulo, grãos de mostarda e vinagre. É igualmente de tempos recuados que nos chegamos a conselhos, por exemplo, de como tratar simples e eficazmente uma constipação ou umas

anginas: tomar antes de deitar um copo de leite quente com mel ou tomar durante o dia uma colher de café de mel num sumo de limão (um limão para 100 gr. de mel) ou de rábano (1:1). «O mel é o melhor amigo do estômago», dizia-se outrora. Hoje, os médicos confirmam que, se ele for consumido regular e razoavelmente, melhora substancialmente a digestão e normaliza a acidez gástrica, e por isso o recomendam como medicamento em caso de gastrite e úlceras de estômago ou duodenais. Obtém-se óptimos resultados dissolvendo uma colher de café de mel em 100 gramas de água fervida morna, mas atenção ao momento em que se toma esta bebida: hora e meia antes das refeições faz baixar a acidez gástrica, mas se tomada imediatamente antes da refeição, ela aumenta. O tratamento deve ser mantido entre mês e meio a dois meses. Quanto ao seu teor em calorías, o mel pode ser comparado a produtos tão nutritivos como o chocolate, o cacau, as nozes e o açúcar; 100 gr. contém 335 calorías. É por isso um óptimo alimento para os que estão física ou

intelectualmente fatigados ou para as pessoas enfraquecidas pela doença. A glucose contida no mel, por outro lado, facilita a dilatação dos vasos cardíacos e, por essa razão, melhora a circulação cardíaca.

Actualmente, as propriedades curativas do mel são largamente estudadas e ele é utilizado, para além das doenças de estômago, intestinais ou cardio-vasculares, em caso de doenças de fígado e dos canais biliares. Para os que têm problemas de rins, os médicos recomendam beber infusões de bagas de roseira brava com mel (15 gr. de mel para meio litro de infusão).

Para melhorar o estado geral de saúde e aumentar a taxa de hemoglobina no sangue, basta ingerir, durante um mês ou mês e meio, 100 gr. de mel por dia, repartidos por três doses, entre as refeições. Todavia, convém saber que já uma dose quotidiana de 200 gr. durante um longo período poderá ser nefasta.

Para além disso, talvez ignore ainda que uma chávena de água morna com mel (2 colheres de café para 200 gr. de água), bebida uma hora antes de dormir, é o melhor dos soporíferos.

Mesmo as pessoas saudáveis e principalmente as crianças deveriam consumir mel de tempos a

tempos. É recomendável tomá-lo misturado com uma maçã esmagada, queijo branco ou natas. Substitua a sua dose diária de açúcar por mel — mas não mais que uma colher de café para as crianças! — pois ele mata os micróbios patogénicos e aumenta a resistência do organismo às doenças infecciosas.

Mas, se o mel cura muitas afecções e permite às pessoas manterem-se saudáveis e jovens, como diziam os antigos, atenção, ele tem, também alguns perigos! O mel é particularmente contra-indicado em caso de diabetes ou diátese. Para aqueles em que provocava alergias, mesmo em pequenas doses, só há uma solução: excluí-lo definitivamente.



Para os fins-de-semana, quando o sol nos convida a uma ida à beira-mar, aqui tem um vestido em ganga, com saia interior esbranquiçada. Os sapatos de corda são azuis, como o vestido.

TOP 20

DISCO CLUB RDP, de segunda a sexta-feira, das 14 às 16 h.

- 1.º tema.....
 intérprete.....
- 2.º tema.....
 intérprete.....
- 3.º tema.....
 intérprete.....
- NOME.....
- MORADA.....

(Enviar para RDP, Rua dos Netos 27 — Funchal)

Domingo



Tinta repassada
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

14

TESTE

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

1987-5-17

VOCÊ É O PATRÃO PERFEITO?

Toda a gente sonha poder sentar-se um dia na cadeira do chefe a exercer, livremente, o seu poder e a sua influência sobre os outros. Apesar de não seres ainda chefe, serias capaz de assumir todas as responsabilidades inerentes a um cargo de chefia? Este teste vai ajudar-te a apurar a verdade. Anota as respostas que te parecem mais adequadas e confere no mapa de respostas as tuas possibilidades de vires a ser chefe.

PERGUNTAS

1 — Algo correu mal na execução de uma encomenda para um cliente habitual da tua firma. O cliente está furioso. Que fazes?

- Manténs a tua calma habitual e resolves o assunto da melhor forma possível, no mais curto espaço de tempo?
- Amaldiçoas a vida, abanas a cabeça, e só depois te propões resolver o problema?
- Tratas imediatamente de apurar quem foi o culpado do ocorrido?

2 — Qual é a instalação eléctrica mais potente da tua fábrica?

- A do teu escritório?
- A da tua secretária?
- A da fábrica?

3 — Durante uma sessão de importantes negociações, que atitude adoptarias?

- Abertura ao diálogo?
- Firmeza de princípios morais?
- Absoluta determinação em fazer vingar os teus pontos de vista?

4 — Um dos teus técnicos mais importantes adocece. Que fazes?

- Expressas a tua preocupação quanto ao seu estado de saúde e averiguas se precisa de ajuda?
- Questionas-te sobre a melhor forma de colmatar a sua falta?
- Mostras descontentamento pela sua falta de consideração?

5 — Quando te é proposta uma promoção, que atitude adoptas?

- Flexibilidade para levar em linha de conta as alterações não previstas?
- Firmeza em fazer vingar todos os teus pontos de vista?
- Registas todas as cartas no livro de correspondência da companhia?

6 — Durante uma importante reunião, os teus conselheiros dão-te opiniões contraditórias...

- Ponderas sobre as suas opiniões e tomas a tua própria decisão?
- Escolhes a opinião mais popular?
- Ficas confuso e indeciso quanto à decisão a tomar?

7 — Quando respondes às questões de um teste como este...

- Escolhes a resposta que mais se adapta à tua forma de agir?
- Escolhes a que parece ser mais correcta?
- Escolhes a que parece ser mais responsável?

8 — O director do banco telefona-te para marcar uma reunião urgente...

- Imaginas qual será o problema?
- Não fazes ideia do que será que ele te quer?
- Compras um bilhete só de ida para a África do Sul?

9 — Ao escolheres um empregado entre um grupo de candidatas...

- Escolhes o que parece ser mais indicado para o serviço?

- Escolhes alguém menos qualificado, mas de convivência mais agradável?
- Escolhes a pessoa que parece estar mais de acordo com os teus pontos de vista?

10 — Numa altura de bastante movimento na tua firma, é-te oferecida uma viagem a Nova Iorque.

- Relutantemente, declinas o convite, devido ao trabalho?
- Aceitas e tentas fazer alguns contactos de negócios durante a tua estada?
- Aceitas e passas umas boas férias por conta de alguém?

11 — Qual das seguintes características te parece mais importante?

- Firmeza nos princípios básicos, mas flexibilidade nos aspectos menores?
- Deixar as pessoas fazerem o que querem, desde que o trabalho seja feito a tempo e horas?
- Levas trabalho para casa?

PONTUAÇÃO

Atribui cinco pontos a cada resposta assinalada com "a", dois a cada "b" e um a cada "c". Obterás uma soma que oscilará entre os 12 e os 60 pontos.

12 a 20 — Não pareces possuir o que é necessário para se ser feliz no topo de qualquer hierarquia. Ficarás melhor se desempenhares um papel de subordinado.

21 a 45 — A maioria das pessoas, se responderem sinceramente, situam-se neste grupo. Tens a maior parte das qualidades necessárias para alcançares o sucesso numa posição cimeira. Mantém o teu olhar no alto e continua a subir!

46 a 60 — Tens todas as qualidades para pertencer à classe patronal. Mantém-te firme: já estás a meio da difícil caminhada...

APRENDA TÊNIS CONNOSCO

(tradução e compilação de Piti Borges)

BACKHAND

tip

AO RESPONDER AO SERVIÇO DO SEU ADVERSÁRIO, PENSE EM TRÊS TIPOS DE RESPOSTA CONFORME A ALTURA DA BOLA.

1
2
3

NA SITUAÇÃO 1, E 3 QUE SÃO BOLA ALTA E BOLA BAIXA, RESPONDA EM "SLICE" (CORTE) CURVA, ISTO É, NA DIAGONAL DO CAMPO. NA SITUAÇÃO 2, EM QUE A BOLA ESTÁ À ALTURA DA CINTURA, BATA "CHAPADO" OU EM TOP-SPIN AO LONGO, PARALELO À LINHA.

© 1983 King Features Syndicate, Inc. Todos os direitos reservados.

C

UIDADO COM O JOGO "MOLE" E LENTO DO ADVERSÁRIO. NÃO TENHA FÉZER MUITO COM O JOGO DELE, POIS NÃO TEM RITMO E AS BOLAS NÃO TEM VELOCIDADE. O QUE PODE ACONTECER É A MAIOR PARTE DAS SUAS BOLAS SEREM FORA.

B

AIKE O RITMO DO SEU JOGO. DEVOLVA AS BOLAS DELE COM CALMA E PRECISÃO MAS FUNDAS. ESPERE PACIENTEMENTE POR UMA BOLA CURTA E ENTÃO, DEPOIS, ATAQUE-A.

© 1983 King Features Syndicate, Inc. Todos os direitos reservados.

AZERT

INQUÉRITO / OPINIÃO

Já perguntámos neste inquérito quais os programas transmitidos pela RDP-Madeira que mereciam a sua preferência. Claro está que os programas são feitos por pessoas e, neste sentido, pedimos-lhe desta vez que nos indique o nome de três profissionais da RDP-Madeira que mais lhe agrade escutar nas nossas emissões.

Nome

Morada

Idade Profissão

Candidate-se a uma viagem a AMSTERDÃO com estadia de oito dias.

Preencha e envie para RDP/Madeira
Rua dos Netos, 27 - FUNCHAL

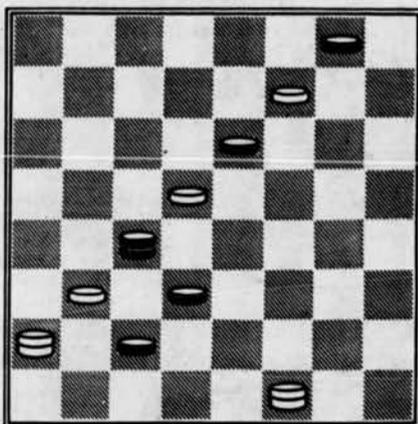
Domingo

AS APARÊNCIAS ILUDEM...

Entre estes dois desenhos existem 8 diferenças. Tente descobri-las...



DAMAS



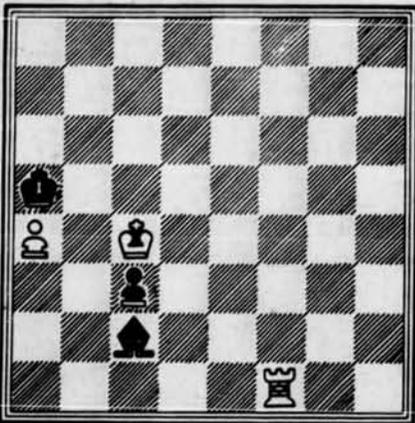
Miguel J. Ferramacho é o autor da presente proposição.

Branças: 3 pedras e 2 damas.
Pretas: 4 pedras e 1 dama.
As brancas jogam e ganham.

XADREZ

Ameaça de mate ou ganho do B é, em geral, o recurso da T nestes finais. Neste caso, com o R na banca, não é muito difícil.

Dr. A. Mandler
«Prager Presse» 1929
(Brancas ganham)



BRIDGE

Oeste ataca com R de copas e Sul faz meio-cheleme em espadas.

E - V.9.8.4.
C - A.V.
O - D.V.8.
P - 8.6.5.2.



E - 3.
C - R.D.10.6.4.
O - 7.6.4.2.
P - R.V.10.

E - 6.5.
C - 9.8.5.3.2.
O - R.5.3.
P - 9.7.4.

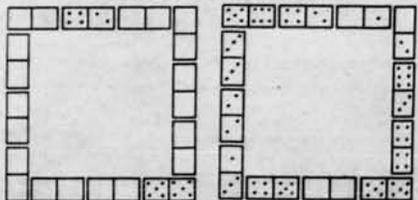
E - A.R.D.10.7.2.
C - 7.
O - A.10.9.
P - A.D.3.

CRUZADISMO

HORIZONTAIS — 1 - Estudante de curso superior; 2 - anel; dirigiam-se; pref. de terra; 3 - tratamento familiar; repara; vazios; confiança; 4 - certa; Gálio (símb.); aspecto; executa; 5 - antiga província ultramarina no Oriente; deus dos Maometanos; mulher de Henrique VIII decapitada por adúltero; 6 - afluente do Douro; cereal panificável; es-cudeiro; 7 - afluente do Douro; Santo; para barlavento; parte do chapéu; 8 - prep.; meio-dia; aquele de que se fala; Índio (símb.); 9 - branda ao tacto; rente; assalto; 10 - grande quantidade; cidade italiana; unidade das medidas agrárias; 11 - invólucros espinhosos dos frutos dos cas-tanheiros; 12 - ratifica; conclusão; 13 - onde há coesão; abaixo de; deusas da Fábula que presidiam às artes liberais.

VERTICAIS — 1 - Espécie de peixe que abunda no mar dos Açores; um cento; partícula usual dos nomes esco-ceses; 2 - certo; cidade banhada pelo Nabão; rio que banha Turim; 3 - Sódio (símb.); chuva (fig.); dinheiro miúdo; 4 - anguia; termo de Lisboa; nobre inglês; art.; 5 - rio da Rússia; transpira; germe; 6 - existe; igual; pertence-te; 7 - graceje; argola; bacia hulfifera francesa; 8 - com saúde; acólá; risco; 9 - íntimo; nome de letra; textualmente; 10 - aqui; exclamação de agrado nas touradas; maior; 11 - actualmente; panela; prep.; 12 - acusadas; cont. prep. e art.; bando terrorista basco (sigla); muar; 13 - satélite de Júpiter; fadista; tesouros; 14 - nota musical; impedimento; Tântalo (símb.); 15 - ora; período de tempo; hastes.

DOMINOGRAMA



Complete o quadro da direita com as peças de dominó que se encontram misturadas no quadro da esquerda, de tal maneira que se fique a verificar a regra principal do dominó, isto é, que os lados adjacentes de duas peças diferentes tenham o mesmo número de pontos.

MEMOGRAMA

Resolva o Memograma utilizando apenas números de 1 a 9 de tal maneira que as operações, tanto na horizontal como na vertical, dêem os resultados apresentados.

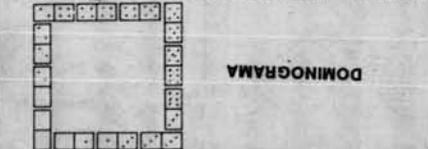
	+	:		= 1
x		+		
:		x		= 4
:		-	+	
	+	:		= 2
= 2		= 6		= 9

PASSATEMPOS

SOLUÇÕES

brago direito do homem; 7 - A sombra do leão; 8 - Pulseira no
6 - O bolso do homem; 7 - A sombra do leão; 8 - Pulseira no
COPAS das árvores por cima do leão; 5 - O cinto do homem; 4 -
ao leão; 3 - Há mais um galho na árvore da esquerda; 4 -
DIFERENÇAS — 1 - Uma nuvem no céu; 2 - Pedra junto
— VERTICAIS: 1x6-3=2; 4+3-1=6; 5+2+2=9
— HORIZONTAIS: 1+4-5=1; 6:3=2=4; 3+1=2

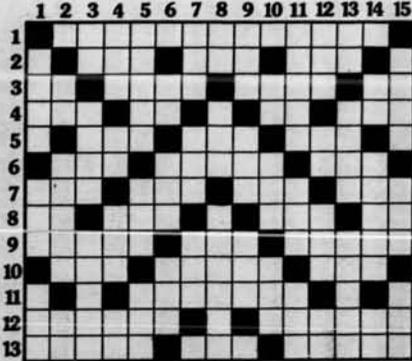
MEMOGRAMA
XADREZ — 1. Tg1 Bx7 2. Tg5+ Rxa4 3. Tg7 e9.
DAMAS — 8-4 e 2-20, 22-15, 24-11, 29-22, 11-15 e 4-32g.
as duas últimas vazias com A e D de paus.
obrigado a jogar paus, para não dar corte, e balda. Sul faz
para Norte, através do 9 de espadas e joga o V de copas,
no qual se balda ao 3 de paus. A mão fica em Oeste, que é
10 do mesmo naipe, depois do que transfere o comando
com o R. Sul confirma a vaza com o A e prossegue com o
seguinte-se o V do mesmo naipe, e entrando então Este
espadas, que Sul cobre com o A, continuando com o 10,
BRIDGE — Norte toma com o A de copas e joga o 4 de



PREMIADO NO PROBLEMA 116

O prémio do problema 116 do cruzadismo, publicado na última semana, foi atribuído à nossa leitora LUISA MARIA VIRÍSSIMO.

O livro oferecido por DN - Domingo, deverá ser levantado na redacção do «Diário de Notícias».



SE DESEJA HABILITAR-SE AO SORTEIO DE UM LIVRO, PREENCHA, RESOLVA ESTE PROBLEMA E ENVIE PARA:

Diário de Notícias — «Domingo» magazine
Rua da Alfândega, 8 — 9000 Funchal

Nome.....
Morada.....

Original Colorido
Original in Colour

O FANTASMA

Lee Falk
& Sy Barry



Domingo